



República de Moçambique

Província da Zambézia

Governo do Distrito de Mocuba

Plano estratégico de desenvolvimento

do Distrito de Mocuba

2014-2020





República de moçambique

Província da Zambézia

Governo do Distrito de Mocuba

Plano estratégico de desenvolvimento do Distrito de Mocuba

2014-2020

Prefácio



O Distrito de Mocuba pretende assegurar o envolvimento activo e directo das famílias no crescimento rápido da economia e garantir que o sector agrário contribua directamente para a redução da pobreza e acredita-se que com o estabelecimento da Zona Económica Especial, a transformação da antiga Têxtil de Mocuba em Zona Franca Industrial, construção do Porto Seco, estabelecimento da Mocotex, da MBFI (Mozambique Bio-Fuel International), Reabilitação da Estrada Nacional nº1 no troço Mocuba-Nampevo e asfaltagem da estrada

Mocuba -Milange vão dar um passo gigantesco nesse sentido e no combate à pobreza que ainda assola parte da sua população.

O vector principal de desenvolvimento do Distrito é a actividade agrária, embora ela disponha adicionalmente de potencialidades em diferentes tipos de recursos naturais, como sejam os recursos minerais, florestais e turísticos, para os quais se prevê acções específicas para a sua exploração sustentável.

O presente Plano Estratégico de Desenvolvimento de Mocuba 2014-2020 visa:

- (i) Promover o crescimento e desenvolvimento económicos centrados nas pessoas e garantir óptima gestão;
- (ii) Assegurar o acesso aos serviços públicos básicos e na melhoria de qualidade de vida das populações;
- (iii) Promover uma nova dinâmica ao desenvolvimento do distrito e reduzir o fosso entre os postos administrativos;
- (iv) Promover a boa governação corporativa;
- (v) Consolidar a descentralização e modernizar a administração pública, difundindo as práticas democráticas e promovendo a cultura da transparência e prestação de contas na utilização dos recursos públicos e;
- (vi) Assegurar que as intervenções multisectoriais definidas sejam sustentáveis e promover as mulheres no desenvolvimento económico, humano e social.

Este documento é resultado do trabalho conjunto realizado por quadros do distrito com assessoria da EPAP e resulta da auscultação de várias sensibilidades sobre as prioridades de desenvolvimento do distrito nos próximos 7 anos.

Actualmente, as estradas do Distrito são transitáveis durante todo o ano e a rede nacional de energia eléctrica cobre a cidade de Mocuba e perspectiva-se a expansão para os postos administrativos, enquanto a rede de telefonia móvel abrange todas as localidades. Nesta base, o presente plano estratégico, estabelece princípios orientadores sobre o desenvolvimento do distrito com vista a induzir o crescimento da produção de 12% por ano até 2020.

A grande dependência da maioria da população em relação aos recursos naturais para a sua subsistência e geração de rendimentos ilustra uma forte relação entre a pobreza e o ambiente. O aumento da densidade populacional contribui para uma degradação ambiental mais acelerada.

Mocuba, Abril 2014

Administradora do Distrito de Mocuba

Teresa Helena Boaventura Mauaié

(Técnica Superior N1)

Índice

Lista de acrónimos	i
Lista de tabelas.....	ii
Lista de figuras.....	iii
Ficha Técnica.....	v
Agradecimentos	vi
1. Introdução	1
2. Metodologia	2
3. Diagnóstico ao Distrito	3
3.1. Características Físico-Geográficas, Divisão Administrativa e População	3
3.1.1. Características físico-geográficas.....	3
3.1.2. Clima	4
3.1.3. Hidrografia (Bacia hidrográfica)	5
3.1.4. Geologia	6
3.1.5. Condições Físico-Naturais.....	7
3.1.6. Divisão Administrativa.....	10
3.1.7. População e Perfil Demográfico.....	11
3.2. Potencialidades económicas.....	14
3.2.1. Recursos Hídricos.....	14
3.2.2. Recursos Agrícolas.....	14
3.2.3. Recursos Florestais e Faunísticos	27
3.2.4. Recursos Minerais	28
3.3. Infra-estruturas básicas	29
3.3.1. Estradas e Pontes	29
3.3.2. Abastecimento de Água e Saneamento	29
3.3.3. Energia.....	30
3.4. Transportes e Comunicações	31
3.4.1. Transportes	31
3.4.2. Comunicações	31
3.5. Capital Humano e Social.....	32
3.5.1. Educação juventude e tecnologia	32
3.5.2. Saúde	33
3.6. Sector Financeiro	33
3.7. Finanças Públicas.....	34
3.8. Globalizador do Distrito.....	35
3.9. Resumo dos indicadores Socioeconómicos	36
4. Análise SWOT	37
4.1. Desenvolvimento do Capital Humano e Social	37
4.2. Desenvolvimento Económico	38
4.3. Agricultura	38
4.4. Florestas	39
4.5. Pecuária.....	40
4.6. Indústria	40
4.7. Comércio.....	41
4.8. Turismo	41
4.9. Saúde.....	42
4.10. Planeamento e infra-estrutura	42

4.11.	Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas.....	43
4.12.	Assuntos Transversais.....	44
5.	Visão, missão e objectivos.....	45
5.1.	Visão.....	45
5.2.	Missão.....	45
5.3.	Valores.....	45
5.4.	Pressupostos.....	45
5.5.	Princípios orientadores do PEDD.....	45
6.	Estratégia de Desenvolvimento do Distrito.....	47
6.1.	Pilar 1: Desenvolvimento do Capital Humano e Social.....	47
6.1.1.	Educação.....	47
6.1.2.	Juventude e tecnologia.....	48
6.1.3.	Cultura.....	49
6.1.4.	Desporto.....	49
6.1.5.	Saúde, Mulher e Acção Social.....	50
6.1.6.	Combatentes e Desmobilizados de Guerra.....	50
6.1.7.	Religião.....	50
6.1.8.	Acesso a Serviços Sociais Básicos (Água e Saneamento).....	51
6.2.	Pilar 2: Crescimento e Desenvolvimento Económico.....	51
6.2.1.	Agricultura, Pecuária, Terra, Florestas e Fauna.....	51
6.3.	Cadeias de valor dos Vectores de Desenvolvimento Económico Local (DEL).....	55
6.3.1.	Vector Milho.....	55
6.3.2.	Vector feijão Bóer.....	60
6.3.3.	Cadeia de Valor do vector Mandioca.....	63
6.4.	As acções prioritárias para o sector da agricultura.....	66
6.4.1.	Promoção do empresariado local.....	66
6.4.2.	Promoção e atracção de investimento.....	66
6.4.3.	Promoção e expansão dos Serviços Financeiros.....	67
6.4.4.	Indústria, Comércio e Turismo.....	68
6.4.5.	Recursos Minerais e Energia.....	68
6.4.6.	Transportes e Comunicações.....	69
6.4.7.	Trabalho, Higiene, Segurança e Emprego.....	69
6.4.8.	Planeamento e Infra-estruturas.....	70
6.5.	Pilar 3: Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas.....	70
6.5.1.	Boa Governação.....	71
6.5.2.	Realizações do governo impulsionadoras de desenvolvimento.....	72
6.5.3.	Reforma do Sector Público e Desenvolvimento da Administração Local.....	72
6.5.4.	Modernização da Administração Local.....	72
6.5.5.	Apoio externo.....	73
6.5.6.	Ordem, Segurança, Tranquilidade Pública e Justiça.....	74
6.5.7.	Informação e Comunicação Social.....	74
6.6.	Pilar 4: Assuntos Transversais.....	74
6.6.1.	Género.....	74
6.6.2.	Redução do impacto da vulnerabilidade às calamidades naturais.....	75
6.6.3.	H I V / S I D A.....	75

6.6.4.	Gestão ambiental	76
6.6.5.	Segurança alimentar e Nutrição.....	76
7.	Mobilização de Recursos, Implementação Monitoria e Avaliação do PEDD	78
7.1.	Mobilização de Recursos	78
7.2.	Implementação, Monitoria e Avaliação do PEDD.....	79
8.	Planos de acção por sector	81
8.1.	Educação e cultura	81
8.1.1.	Sector: Direcção Provincial de Educação e Cultura	81
8.1.2.	CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	86
8.1.3.	Juventude e desporto	88
8.2.	SAÚDE	89
8.2.1.	Sector: Saúde.....	89
8.3.	Saúde mulher e acção social	91
8.3.1.	Saude	91
8.3.2.	MULHER E ACÇÃO SOCIAL	94
8.4.	AGRICULTURA.....	95
8.5.	INDUSTRIA E COMERCIO.....	98
8.5.1.	Sector: SDAE	98
8.6.	Turismo	99
8.6.1.	Sector: SDAE	99
8.6.2.	Sector: Função Pública.....	100
8.6.3.	Sector: Planificação e Desenvolvimento Local	101
8.6.4.	Sector: Administração Estatal	104
8.6.5.	Sector: Obras Públicas e Habitação.....	105
8.6.6.	Sector: Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura	105
8.7.	Ambiente.....	106
8.7.1.	Sector:DPCAZ.....	106

Lista de acrónimos

ADRA	Agencia Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais
CCD	Conselho consultivo Distrital
CLD	Conselho Local Distrital
CLL	Conselho Local da Localidade
CLP	Conselho Local da Povoação
CLPA	Conselho Local do Posto Administrativo
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
EDR	Estratégia de Desenvolvimento Rural
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPAP	Equipe Provincial de Apoio a Planificação
ETD	Equipa Técnica Distrital
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
FOFA	Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
IDS	Inquérito Demográfico de Saúde
INAS	Instituto Nacional de Acção Social
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSS	Instituto Nacional de Segurança Social
IPCC	Instituição de Participação e Consulta Comunitária
PAPA	Plano de Acção para a Produção de Alimento
PARP	Plano de Acção Para Redução da Pobreza
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PETPV	Plano Estratégico do Ensino Técnico Profissional e Vocacional
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
PTV	Programa de Transmissão Vertical
PVHS	Pessoa Vivendo com HIV/SIDA
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e infra-estrutura
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação

Lista de tabelas

Tabela 1-Recursos minerais existentes.....	6
Tabela 2 - Projecção da População 2007 - 2040	11
Tabela 3 - Apresentação das Principais Potencialidades Identificadas no Distrito.	16
Tabela 4 - Produção global 2009-2013.....	17
Tabela 5 - Projecção com base no crescimento espontâneo (na base nos dados históricos)	20
Tabela 6 - Áreas Disponíveis, Produção Potencial e Oportunidades de Negocio	26
Tabela 7 - Evolução da produção pecuária nos últimos cinco anos	27
Tabela 8 - Rede de estradas vicinais.....	29
Tabela 9 - Número de beneficiários da telefonia fixa.....	31
Tabela 10 - Evolução da rede Escolar	32
Tabela 11 - Evolução da Rede Sanitária.....	33
Tabela 12 - Finanças públicas Receita	34
Tabela 13 - Finanças Publicas Despesas	34
Tabela 14 - REO Ano 2012.....	35
Tabela 15 - OE 2013.....	35
Tabela 16 - Resumo dos indicadores Socioeconómicos.....	36
Tabela 17 - SWOT Capital Humano e Socia.....	37
Tabela 18 - SWOT Agricultura	38
Tabela 19 - SWOT florestas	39
Tabela 20 - SWOT pecuária.....	40
Tabela 21 - SWOT indústria.....	40
Tabela 22 - SWOT comércio.....	41
Tabela 23 - SWOT turismo	41
Tabela 24 - Saúde	42
Tabela 25 - SOWT Planeamento e infra-estrutura	42
Tabela 26 - SWOT boa governação, descentralização, combate à corrupção e promoção da cultura de prestação de contas.....	43
Tabela 27- Assuntos Transversais	44
Tabela 28 - Projecção da população do distrito.....	47
Tabela 29 - Projecção da Produção de 2005 a 2009 com base nas Cadeias de Valor e Plano de Acção	52
Tabela 30 - Parceiros Do Governo	73

Lista de figuras

Figura 1-Mapa de Localização do Distrito de Mocuba	3
Figura 2-Mapa dos Rios do distrito de Mocuba	6
Figura 3-Relevo	7
Figura 4 - Solos vermelhos.....	8
Figura 5 - Meio ambiente	9
Figura 6 - Meio ambiente	10
Figura 7 - Divisão administrativa do Distrito	11
Figura 8 - Terras aráveis Agricultura mecanizada – uma esperança para Mocuba	15
Figura 9 – Gráfico diagnóstico da produção do milho	18
Figura 10 - Gráfico diagnóstico da produção do feijão Boer	18
Figura 11 - Gráfico diagnóstico da produção da mandioca	18
Figura 12 – Gráfico diagnóstico da produção de feijões	18
Figura 13 - Gráfico diagnóstico da produção do amendoim	18
Figura 14 - Gráfico diagnóstico da produção de hortícolas.....	18
Figura 15 - Gráfico diagnóstico da produção de batata doce	19
Figura 16 - Gráfico diagnóstico da produção do arroz.....	19
Figura 17 – Gráfico diagnóstico da produção agrícola.....	19
Figura 18 - Gráfico crescimento espontâneo Milho	23
Figura 19 - Gráfico crescimento espontâneo feijão buer.....	23
Figura 20 - Gráfico crescimento espontâneo Mandioca	23
Figura 21 - Gráfico crescimento espontâneo feijões	23
Figura 22 - Gráfico crescimento espontâneo amendoim	24
Figura 23 - Gráfico crescimento espontâneo hortícolas	24
Figura 24 - Gráfico crescimento espontâneo batata doce.....	24
Figura 25 - Gráfico crescimento espontâneo arroz.....	24
Figura 26 - Gráfico crescimento espontâneo produção agrícola	25
Figura 27 - Produção de milho pela MBFI, campanha 2013/2014.....	26
Figura 28 - Estaleiro da Wooden Word Ltd	27
Figura 29 - Extração de tantalite em Namagoa	28
Figura 30 - Entradas vias sul e Norte ao coração de Mocuba	29
Figura 31 - Tomba de água da Cidade de Mocuba.....	30
Figura 32 - Abastecimento de Energia eléctrica e combustíveis.....	30
Figura 33 - Serviços de comunicação.....	32
Figura 34 - Gráfico da Projecção produção de milho.....	53
Figura 35 - Gráfico da Projecção produção de feijão boer	53

Figura 36 - Gráfico da Projecção produção de mandioca.....	53
Figura 37 - Gráfico da Projecção produção de amendoim	53
Figura 38 - Gráfico da Projecção produção de feijoes	54
Figura 39 - Gráfico da Projecção produção de hortículas	54
Figura 40 - Gráfico da Projecção produção de batata doce	54
Figura 41 - Gráfico da Projecção produção de arroz.....	54
Figura 42 - Gráfico da projecção agricola	54

Ficha Técnica

Nível Distrital

- Rafique Alfredo João Rassul – Secretario Permanente Distrital;
- Abel Jaime Ernesto – Director do SDAE;
- Roberto Armando – Director da SDEJT
- Lurdes Luciano Bragança – Directora do SDSMAS
- Figueira Ossifo, Técnico –Chefe da RPDL na Secretaria Distrital;
- Luthy de Castro Ramboia, Técnico – RPDL na Secretaria Distrital;
- Filimone José Manhique, Técnico de Obras do SDPI;
- Caetano Cariate, Técnico Profissional do SDAE;
- Daudo Momade Jalilo – Técnico do SDAE
- Félix Ambrete, Técnico de Planificação do SDEJT;
- Manuel José Bila, Técnico de Estatística Sanitária do SDSMAS;
- Francisco Carlos da Silva, Técnico de Medicina Preventiva do SDSMAS;
- Sane Paulo Trocinho, Técnico de Planificação do INAS;
- Sérgio Carlos Rosário, Técnico de Informática do SDPI.

Nível Provincial

- Adriano Nhabanga – Assessor do PNPFD/Zambezia
- Arcangelo Bernardo Amussala – Chefe do Departº de Planificação na DPSZ;
- Belmiro Matos – Técnico do Departamento de Planificação e Orçamento da DPPFZ;
- Irina Amélia Soares Ribeiro, Técnico da DPTCZ;
- Cosme Rodrigues, Técnico da DPPFZ;

Sistematização e Compilação

- Abel Jaime Ernesto – Director do SDAE
- Luthy de Castro Ramboia, Técnico- RPDL- Sec Dist.
- Neusa Bárbara C. L. Malema, Eng Agrónoma – PRODEZA II
- Daudo Mamudo Abdul Jalilo, Biólogo - SDAE
- Sérgio Carlos Rosário
- Felix Miguel Ambrete
- Manuel José Bila
- **Assessorados pela MIRUKU COOP:** Atumane Muquissirima e Francisco Fernando

Mapas e Fotografias

Revisão do texto

Teresa Helena Boaventura Mauaie, – Administradora do Distrito de Mocuba;

Rafique Alfredo J. Rassul, – Secretário Permanente do Distrito de Mocuba.

Financiado por: PRODEZA II

Agradecimentos

Este documento foi enriquecido graças ao envolvimento directo de quadros e técnicos locais das diversas instituições do Estado, parceiros, chefes das Localidades e de Postos Administrativos, em várias sessões de trabalho organizadas para o efeito, o que permitiu o fornecimento de informações valiosas para a sua concepção e elaboração.

Pela prestação e assistência técnica à população nas Localidades, nos Postos Administrativos e no Distrito, o Governo sente-se engrandecido, pois, pelo saber e labor dos quadros, se conseguiu sistematizar os anseios, interesses e prioridades de todos actores do Distrito, num documento estratégico que se pretende ser orientador, dinamizador e facilitador do desenvolvimento social e económico.

O Governo do Distrito de Mocuba, agradece a todos que directa ou indirectamente contribuíram para a elaboração e produção do Plano, fazendo com que as várias sensibilidades e percepções ficassem plasmadas neste documento.

Igualmente se agradece a todos os parceiros do Governo do Distrito, pelo seu apoio moral e material, destacando-se dentre eles: ao PRODEZA, a MIRUKU, ADRA, VISÃO MUNDIAL, NANA e PRODEA.

Em nome do Governo do Distrito de Mocuba, se endereçam agradecimentos aos destinatários deste documento, equipas de monitoria e avaliação e, principalmente, àqueles que tudo farão para que a sua implementação seja coroada de êxitos.

Mocuba, Abril 2014

Administradora do Distrito de Mocuba

Teresa Helena Boaventura Mauaié

(Técnica Superior N1)

I. Introdução

O Plano que ora se apresenta é uma visão sobre a situação económica, social e cultural do Distrito de Mocuba que vai servir de instrumento básico de Planificação durante os próximos 7 anos.

O mesmo Foi elaborado por uma equipa multisectorial que permitiu reunir as informações necessárias para delinear as estratégias mais adequadas ao desenvolvimento sustentável do distrito.

O diagnóstico rural e participativo foi concebido com base nos relatórios das brigadas que efectuaram a recolha de dados sobre a vida real da população, condições físico-naturais, infra-estruturais e potencialidades existentes. Também, serviram de base as informações colhidas junto das instituições de participação e Consulta Comunitária, Instituições do Estado e Sociedade Civil sediadas no distrito.

Finalizada a fase de sistematização de dados, o plano foi submetido ao Conselho Consultivo Distrital tendo sido apreciado e aprovado por unanimidade, depois duma discussão dos pontos constantes.

O presente plano contempla uma estratégia de desenvolvimento com base na zonificação dos problemas específicos e na sua sectorização.

O Plano estratégico debruça-se em quatro pilares, a saber:

- (i) Desenvolvimento do Capital Humano e Social;
- (ii) Desenvolvimento Económico;
- (iii) Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas;
- (iv) Assuntos Transversais.

Neste sentido o presente plano visa alcançar os seguintes objectivos estratégicos:

- Assegurar o acesso aos serviços públicos básicos e de qualidade com equidade e eficiência a toda a população;
- Consolidar a descentralização e modernizar a administração pública, difundindo as práticas democráticas e promovendo a cultura da transparência e prestação de contas na utilização dos recursos públicos e;
- Assegurar que as intervenções multisectoriais definidas sejam sustentáveis e garantam um equilíbrio humano e social, ambiental e natural indispensável para o desenvolvimento do distrito.

O documento encontra-se estruturado em 3 partes a saber: (i) o diagnóstico; (ii) a estratégia e; (iii) o plano de acção.

A análise FOFA do distrito permitiu a identificação dos elementos importantes para assegurar a sua integração no ritmo de desenvolvimento em curso.

Estão em anexo, os projectos de desenvolvimento do distrito em curso e em carteira, previstos para cada um dos pilares e as matrizes sectoriais.

2. Metodologia

O Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito iniciou com uma análise do diagnóstico e os relatórios do desempenho do Plano Estratégico Distrital 2006 – 2010, encontros com as autoridades locais e avaliação dos balanços dos PESODs anuais do governo.

Foram consultadas diversas políticas e estratégias de abrangência nacional, regional e global. Dentre os documentos de âmbito nacional destacam-se o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), Estratégia de Comercialização Agrícola (ECA), Plano de Acção para a Produção de Alimento (PAPA), Plano Estratégico do Ensino Técnico Profissional e Vocacional (PETPV) Agenda 2025, PARP, PQG 2010-2014, Estratégia de Desenvolvimento Rural (EDR), Plano Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana, devido a interacção que ele tem com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

No quadro da elaboração do PEDD, foram realizadas reuniões de consulta aos diferentes actores de desenvolvimento e parceiros do Governo Distrital, nomeadamente: Sector Privado, Sociedade Civil e IPCC's, visando colher contribuições e sensibilidades para o enriquecimento do plano estratégico Distrital.

A apreciação do PEDD foi efectuada pelos Conselhos Consultivos que congregam o governo e seus parceiros de cooperação. Estes actores deram os seus contributos, tendo sido globalizadas nos 4 pilares que compõem a estratégia de desenvolvimento do Distrito.

3. Diagnóstico ao Distrito

3.1. Características Físico-Geográficas, Divisão Administrativa e População

3.1.1. Características físico-geográficas

O Distrito de Mocuba, tem de superfície 9.062 Km², representando cerca de 8% do território da Província da Zambézia e fica situado na parte central da Província entre os paralelos 16° 17' e 17° 32' Sul e entre os meridianos de 35° 12' e 37° 35' Este.

O Distrito de Mocuba é limitado a Norte, pelo rio Nampevo que separa-o do Distrito de Ile e pelo rio Licungo que separa-o do Distrito de Lugela; a Sul, pelo Distrito de Namacurra; a Este com os Distritos de Maganja da Costa e Ile; e a Oeste com os Distritos de Milange e Morrumbala, através dos rios Liciro e Liaze.

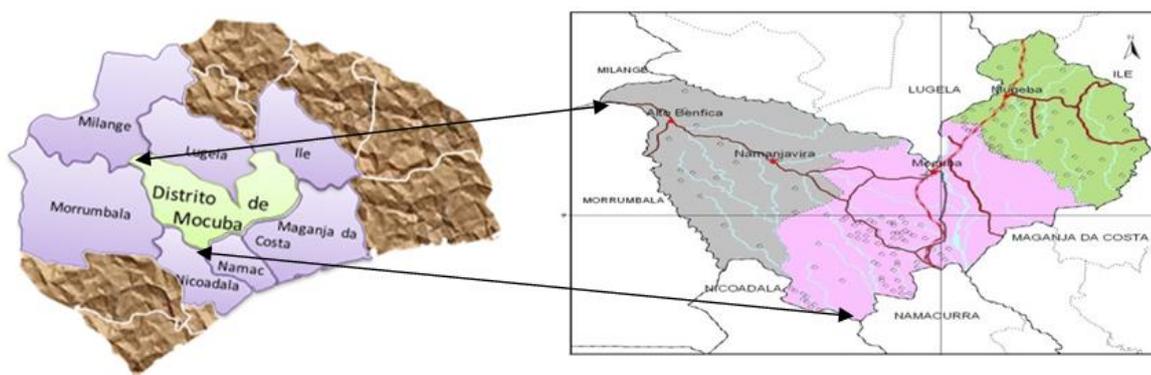


Figura 1-Mapa de Localização do Distrito de Mocuba

O distrito goza de uma posição estratégico-geográfica singular no contexto geral, sustentado pelos seguintes factores:

- Acesso rodoviário, ligando-o a todos os Distritos, através da estrada centro-nordeste que se dirige para os distritos do Norte e do Sul do País, além de outros ramais secundários de âmbito regional;
- Possibilidade de ligação com o Porto Seco de Mocuba, através do sistema rodoviário e ferroviário, beneficiando a circulação de mercadorias de exportação e importação e também com alguns países vizinhos do *Interland* através do distrito de Milange.
- Notável desenvolvimento, particularmente, na Sede do Distrito com características urbanas e todo o equipamento e infra-estruturas necessárias a uma administração governativa local;
- Possibilidade de redimensionamento do potencial energético servindo-se da linha de alta tensão de Cahora Bassa;
- Existência de um sistema de telecomunicações numa central digital, via satélite que garante a ligação com o resto do País e do mundo;
- Existência de infra-estruturas destinadas ao maior complexo industrial têxtil que uma vez concluído garantiria emprego directo a cerca de 2.000 operários e indirectamente a 15.000 famílias através da

sua participação na produção e comercialização do algodão, o qual, na impossibilidade de se aproveitar segundo concebido inicialmente, poderia sê-lo via arrendamento parcial de suas instalações aos investidores para múltiplos propósitos económicos e sociais, como agro-processamento, bibliotecas, Universidades, Centros de formação e/ou difusão de tecnologias, actividades turísticas entre outros.

- Todas estas condições criam possibilidades para elevar a região de Mocuba a um nível que permite identificá-la como um pólo de desenvolvimento económico e social e de incremento dos distritos limítrofes sob a sua influência.
- O Distrito de Mocuba possui enormes potencialidades de recursos naturais (agro-pecuários, florestais, pesqueiros, minerais), económicos, artístico-culturais e do turismo, cujo nível de exploração ainda é baixo, colocando-o numa situação desvantajosa no desenvolvimento socioeconómico.

Na área de infra-estruturas são de destacar, em particular, a existência de (i) estrada asfaltada centro-nordeste, considerada espinha dorsal do Distrito, pois liga Mocuba à Sofala a Sul, e Mocuba a Nampula a Norte; (ii) uma série de estradas ligando as diversas zonas do distrito e destas à cidade de Mocuba e ao respectivo porto; (iii) estrada em obras de asfalto Mocuba-Milange; (iv) Aeródromo na cidade de Mocuba; e (v) um sistema de telecomunicações na base de ligação via satélite (central digital de Mocuba).

3.1.2. Clima

De um modo geral o clima do distrito é influenciado pelo vale depressionário equatorial e do Canal de Moçambique que confere temperaturas altas e húmidas no litoral, contribuindo assim para a frequência de chuvas abundantes. De igual modo sofre influências dos efeitos da zona de convergência intertropical, arrastando consigo os ventos alísios, carregados de humidade dos anticiclones subtropicais do Hemisfério Sul, provenientes das zonas de altas pressões, associadas das massas quentes de ar. O interior está sob influência de altitudes, conferindo temperaturas moderadas.

Estes factores conferem ao distrito de Mocuba dois tipos de climas:

O tropical húmido, na faixa da planície e do planalto central, enquanto nas terras altas como **Mugeba e Alto Benfica** prevalece o clima **tropical de altitude**.

A humidade relativa varia na época das chuvas, de 90 - 100% no clima Tropical Húmido e 75-90% no Clima Tropical de Altitude. As temperaturas médias anuais variam conforme as regiões topográficas, entre 26°C na planície e planalto e cerca de 20°C nas terras altas das montanhas. De igual modo as amplitudes térmicas são elevadas.

A estação quente e de chuvas vai de Outubro a Abril, período em que os ventos sopram do Índico para a faixa do litoral com ventos alísios, carregados de humidade. A estação seca e fresca vai de Maio a Setembro.

A pluviosidade varia entre 1000 e 1300 milímetros, e as chuvas ocorrem de Novembro a Março e o período seco nos restantes meses do ano.

Na estação seca, depois do mês de Junho, uma grande parte da vegetação lenhosa e herbácea despe-se da folhagem. É o tempo das queimadas protagonizadas anualmente pela população e que consome a vegetação rasteira, algumas árvores e toda a folhagem à qual não escapam muitas espécies de animais pequenos.

Depois de Setembro e com as primeiras chuvas, surgem as herbáceas com abundância e revestem as formações lenhosas que resistiram à acção do fogo, especialmente as espécies denominadas por “pirófilas”, que atraem herbívoras de todos os tamanhos e animais carnívoros que as procuram como alimento.

3.1.3. Hidrografia (Bacia hidrográfica)

O Distrito de Mocuba possui um conjunto de rios que alimentam as suas terras com a influência da bacia do rio Zambeze, tornando as terras deste Distrito, férteis, aptas para prática de agricultura, piscicultura, e o pastoreio, para além da exploração faunística, florestal e pesca artesanal, bem como oferecem condições naturais para construção de represas de água para a irrigação e de barragens hidroeléctricas.

A rede hidrográfica do Distrito é constituída por dez rios com os seus afluentes e subafluentes. A figura a seguir apresenta os principais recursos hídricos do distrito, sendo de destacar:

1. Licungo, Raraga, e Namacurra – de regime permanente e que desaguam no Oceano Índico;
2. Mudhi;Lugela, Maratha, Mutuludhi, Laze, Munhiba, Makuwani e Dagaragane, seus afluentes – de regime periódico.
3. Licuari é afluente do rio Cuácia

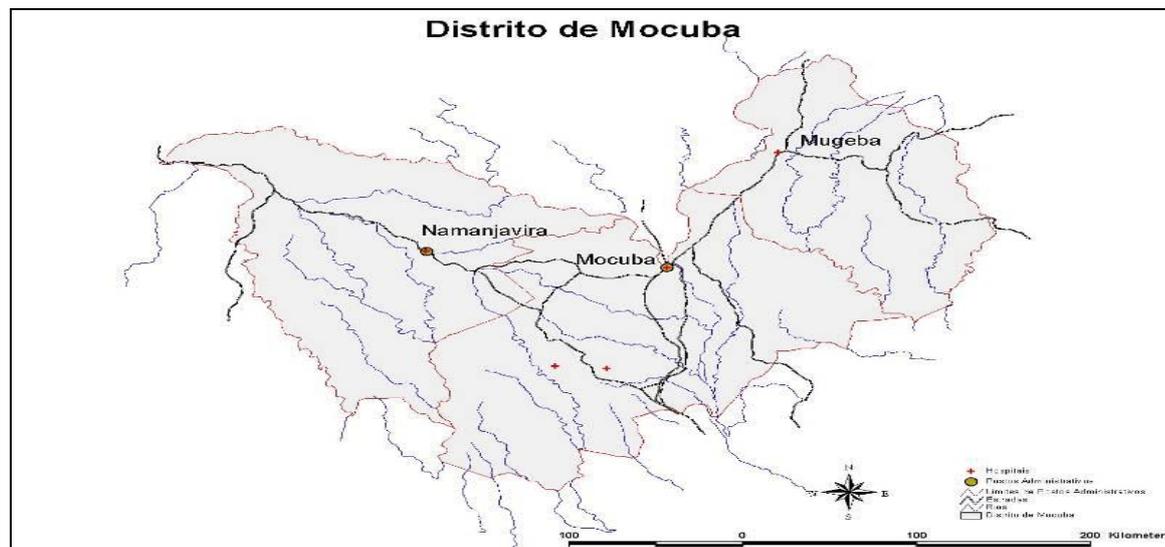
Estes rios desaguam no oceano Índico, com excepção do rio Licuari que é afluente do rio dos Bons Sinais.

As bacias hidrográficas apresentam potencialidades enormes para a prática da piscicultura, agricultura e pecuária, por possuir terras férteis para além da exportação faunística e florestal, bem como oferecem condições naturais para as construções de represas de água para a irrigação e de barragens hidroeléctricas.

Para além dos rios acima mencionados, refere-se ainda que o distrito possui 2 nascentes de águas térmicas sendo Maviha em Mugeba e Mucharo no povoado de Magogondho, sem nenhuma exploração.

O rio Licungo, nasce nos montes Namúli, passa por: Namarroi, Ile, Lugela, Mocuba e Maganja da Costa e desagua no Índico por meio de um estuário, sendo navegável na maioria do seu troço (Bacia de 336 Km² e 27,726 Km de extensão), e irriga os verdes campos chazeiros de Gurué e arrozeiro de Nante.

Figura 2-Mapa dos Rios do distrito de Mocuba



Fonte: (SDPI, 2013)

N.B: Há rios que atravessam mais de uma Localidade neste distrito. Dos rios que constituem a hidrografia do distrito, apontam-se quatro de maior caudal: Licungo, Licuari, Lugela e Raraga, todos caracterizados por possuírem regime periódico. No tempo chuvoso por vezes provocam inundações. Estes rios desaguam no oceano Índico, com exceção do rio Licuari que é afluente do rio dos Bons Sinais.

3.1.4. Geologia

A base geológica do Distrito de Mocuba assenta nos estratos sedimentares do Karoo e rochas metamórficas do sistema Fingoé com afloramentos graníticos, abrangendo toda a zona Norte e Centro.

O metamorfismo do Karoo foi responsável pelo surgimento de ocorrências minerais, algumas das quais preciosas e semipreciosas com elevado valor comercial, de entre eles se destacam: o berilo, tantalite, pedras marinhas e esmeraldas, pegmatites, amazonites, microlite, lepidolite

Tabela 1-Recursos minerais existentes

Localização	Tipo de Material	Forma de exploração
Mocuba-sede	Tantalite, Pedra-ferro e areia-mina	Empresarial e garimpagem
Namanjavira	Saibro	Empresarial
Mugeba	Granito, saibro	Empresarial

Fonte: (SDAE/SDPI, 2013)

De igual modo ocorrem afloramentos graníticos que são extraídos para a produção de pedras de construção (**granito**), como são os casos da pedreira de Munhiba, Mocuba- Sede e Namuto.

3.1.5. Condições Físico-Naturais

Relevo

O relevo do Distrito de Mocuba segue a forma de escadaria, subindo da planície para os planaltos e destes às montanhas. A planície localiza-se na parte Este do Distrito e constitui a continuação da planície litoral do Distrito que se estende, principalmente nas bacias hidrográficas, cuja altitude não atinge os 200 metros. As planícies possuem solos férteis e propícios para a cultura de arroz, tubérculos, fruteiras e hortícolas, bem como para pastagem.

Figura 3-Relevo



Fonte: (SDAE, 2013)

Montanhas

O distrito é influenciado pela cadeia montanhosa de Chire e Namuli, o que lhe oferece um grande conjunto de montanhas e montes. Deste conjunto se destacam: Mussano, Muarama, Manchusa, Maelima, Guruguma, Machina, Ipilali, Nhogone, Namiloa, Camagombe, Supine, Monequera, Chissone, Narrebo, Muinama, Cojoelane, Tanguluene, Murrambala, Tenghe, Manjani, Mulimba, Comoni, Engozi, Palue, Nathongoni, Paracume, Namalelo, Namihiga Ero, Manamuno, Mugauanha, Metogola, Magogodo, Nacuarene, Selemane Murraba, Mbidhi, Tumudue, Muredhe, Ntuba, Munlacuare, Thodua, Podho, Intome, Miواني, Mulunge, Muloboni, Sarriba, Muidhiua Mpabe, Maelacodho, Nacama, Mudilima e Muangouataya.

As montanhas localizam-se na região Oeste do distrito, cujas altitudes atingem cerca de 900 metros que fazem parte da formação Karoo, com rochas metamórficas do sistema Fingoé e afloramentos graníticos, destacando-se a cadeia de Medule, onde fazem parte o monte Murué, Murraba e Hero, para além dos montes Muredhe, Tumudue e Podhó. Em termos de agricultura, esta região é propícia para a produção de café, milho, mapira, batata Reno, batata-doce, feijões, gergelim, soja, mandioca e fruteiras.

Os planaltos, compreendidos entre os 200 a 400 metros de altitudes, ocupam cerca de 2/3 da superfície do distrito, constituindo a maior parte da plataforma continental. Estes fazem parte do planalto mocubano e se estendem desde a planície intermédia até a zona da serra de Morrumbala. Os planaltos são caracterizados por relevo ondulado e suave que vai subindo gradualmente em direcção à zona montanhosa. Os solos desta zona são favoráveis à produção de milho, mapira, feijões, girassol, algodão, sisal, batata-doce, mandioca, fruteiras, castanha de caju, mexoeira, tabaco e hortícolas, bem como oferecem excelentes pastos para o gado.

Solos

O Distrito possui quatro tipos de solos que se classificam de acordo com as seguintes características:

- **Solos vermelhos e castanhos**, localizados na região montanhosa e do planalto, de textura finos, muito férteis e propícios para o cultivo de café, batata, soja, milho, mexoeira, fruteiras de climas temperados e para pastagens;
- **Solos rio-líticos (líticos)**, de textura grossa e pouco férteis, localizados nos declives das montanhas. No geral, por possuírem pouco húmus, estes solos são apenas aconselháveis para a prática da pecuária;
- **Solos vermelhos arenosos**, de textura média e argilosos, situados na maior parte do interior do Distrito. Estes solos são pouco desenvolvidos, geralmente pouco profundos, com reduzido teor de matéria orgânica e susceptíveis à erosão nos declives, sendo por isso aptos para o cultivo de oleaginosa, tubérculos e para pastagem de gado;
- **Solos metafóricos**, com origem nos aluviões dos principais rios que atravessam o distrito, apresentando nalguns deles manchas dispersas de solos arenosos e franco arenoso, com textura muito fina e bastante férteis, sendo para isso, muito favoráveis para a cultura de arroz, tubérculos, cereais, leguminosas, fruteiras e hortícolas.

Figura 4 - Solos vermelhos



Fonte: (SDAE, 2013)

Florestas e Fauna-bravia

A cobertura vegetal do distrito de Mocuba é constituída fundamentalmente por savana tropical arbustiva com surgimento de algumas zonas com componentes arbóreas de grande valor económico e exótico, sendo as mais destacadas:

A umbila, chanfuta, pau-rosa, jambirre, pau-preto, umbaua, monzo, mukarala, nakhwata e murotho.

As florestas têm maior representatividade nas terras altas e planalto do interior. A savana circunda a floresta, terminado savana herbáceas, condições propícias para a existência de duas áreas florestais: Uma das faixas sul oriental do Distrito, no limite com Morrumbala e Namacurra, outra localizada ao nordeste, encontrando-se neste momento a ser explorada por vários operadores económicos.

Mocuba possui um potencial faunístico, composto por variedade tipos de espécies de animais tais como:

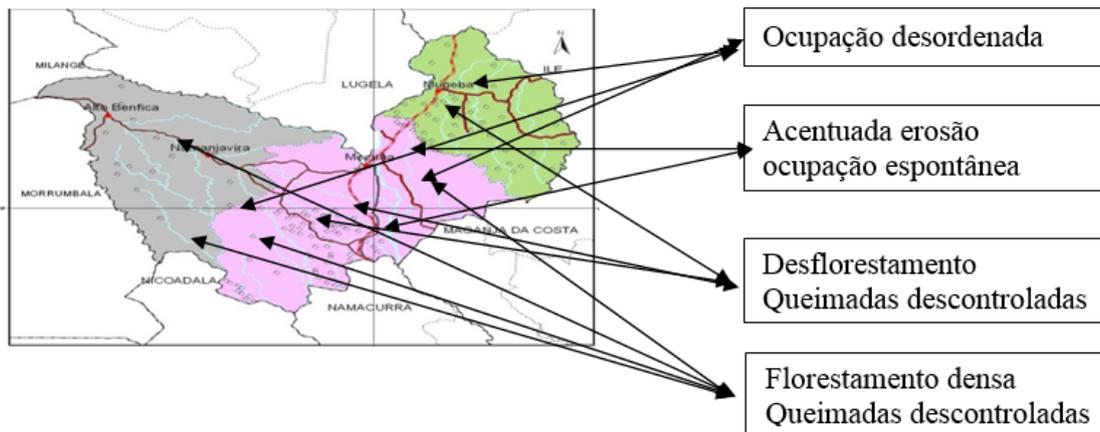
Chango, javalis, hipopótamos, crocodilos, leões, gazelas, coelhos, macacos e uma gama de diferentes pássaros.

Devido aos efeitos nefastos da guerra, a maioria dos animais de grande porte foi dizimada, razão pela qual já não se encontra elefantes, rinocerontes, búfalos e bois cavalos.

Ambiente

A topografia do relevo é propensa a ocorrência de certos problemas ambientais que conjugados com a acção antropogénica tem estado a contribuir para a degradação do meio ambiente do Distrito, com maior ênfase nos declives.

Figura 5 - Meio ambiente



Fonte: (SDAE, 2013)

Os problemas ambientais, de proporções consideráveis, com que o distrito de Mocuba se confronta são a erosão pluvial que afecta as zonas de declive acentuado, como são os casos da cidade de Mocuba, N'temue, Namanjavira-sede e Murotone.

A estiagem prolongada está a reduzir a massa verde de consideráveis zonas, anteriormente produtivas, como são os casos de Munhiba, Soroco, Mucharru Caiave e Murotone.

Aliado aos fenómenos naturais que produzem impacto negativo no ambiente, o distrito confronta-se com o problema de desmatamento, praticado pelos operadores florestais, que abatem as florestas para a comercialização de madeira em toros, bem como por singulares para a produção do carvão e da lenha.

Ainda a situação tem sido agudizada com as queimadas descontroladas que deixam nuas extensas áreas, incluindo as produtivas, no período seco. Estas queimadas são, em parte, praticadas devido à fraca incorporação de tecnologias de produção agrícola, bem como para a caça.

Figura 6 - Meio ambiente



Fonte: (CMCM, 2013)

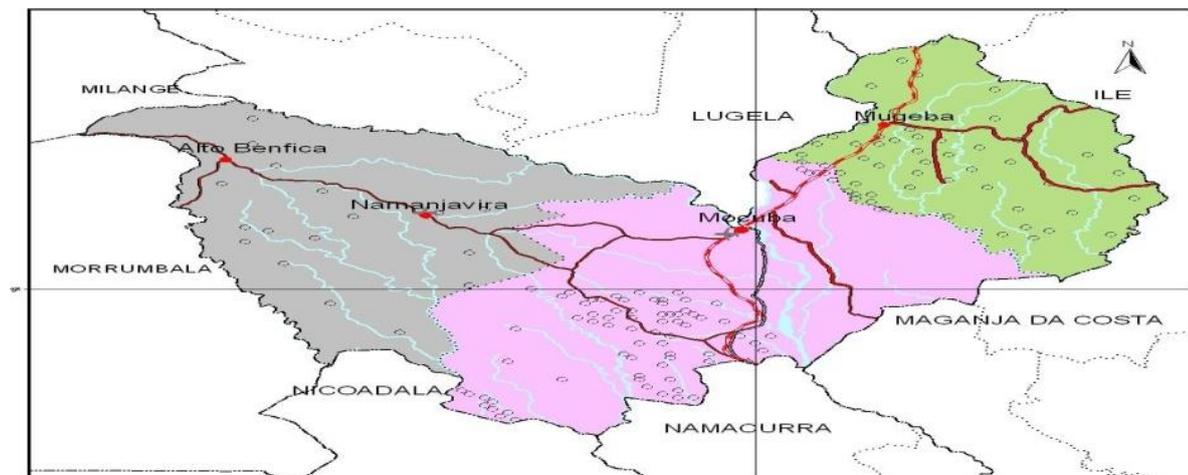
Como forma de minimizar a degradação do ambiente, foram reduzidas a emissão de licenças simples de exploração florestal e definidas cotas de abate, bem como agravadas as taxas de exploração, como forma de desencorajar o desmatamento. São também realizadas acções de sensibilização à população para o uso sustentável dos recursos, assim como para a redução de queimadas descontroladas.

3.1.6. Divisão Administrativa

O distrito de Mocuba subdivide-se em três regiões, a saber: Região norte - Posto Administrativo de Mugeba, Centro Posto Administrativo de Mocuba-sede e Sul Posto Administrativo de Namnjavira e administrativamente dividem-se três Postos Administrativos e seis Localidades, nomeadamente:

- Posto Administrativo de Mocuba Sede, com as Localidades de Mocuba-sede e Munhiba,
- Posto Administrativo de Mugeba com as Localidades de Mugeba-sede e Muaquiua;
- Posto Administrativo de Namanjavira com as Localidades de Namanjavira-sede e Alto Benfica

Figura 7 - Divisão administrativa do Distrito



Fonte: (INE, 2007)

O exercício do poder Administrativo está estruturado obedecendo o seguinte escalão:

- Administrador Distrital e o respectivo Governo Distrital, constituído pelo próprio Administrador do Distrito, Secretário Permanente Distrital e Directores dos Serviços Distritais, bem como o Conselho Consultivo Distrital;
- Conselho Municipal da Cidade de Mocuba, a respectiva Assembleia Municipal e o corpo de vereadores.
- Chefes do Postos Administrativos e respectivos Conselhos Consultivos de Posto Administrativos;
- Chefes da Localidades, com os Conselhos Locais da Localidade, bem como as Autoridades Comunitárias ao nível de Povoações e Povoados.

3.1.7. População e Perfil Demográfico

Segundo projecções do INE, Mocuba é o terceiro Distrito mais populoso da Província com 365.707.628 habitantes, sendo de 177.825 do sexo masculino e 187.882 do sexo feminino no ano de 2013.

Tabela 2 - Projecção da População 2007 - 2040

População	2009	2010	2011	2012	2013
H	158,230	163,073	167,977	172,912	177,825
M	165,825	171,312	176,844	182,387	187,882
Total	326,064	336,394	346,833	357,311	367,720

Fonte: (INE, 2007)

De acordo com senso 2007 a distribuição territorial da população é irregular verificando-se maior concentração na Localidade de Mocuba Sede onde concentra cerca de 49.12% do total do Distrito, seguido pela Autarquia de Mocuba) com cerca de 25.5%, Localidade de Mugeba Sede com cerca de 19.3%. A Localidade de Alto Benfica é a que regista menor concentração com apenas 6.08%. portanto, a população é

predominantemente rural (74.49%) e jovem, sendo de 25.9% os habitantes com menos de 15 anos. A população dos idosos com idade superior a 65 anos é e 4%.

A esperança de vida é, em média, de 35 anos, sendo de 34.5% para os homens e de 36.4 anos para as mulheres. O rácio ou taxa de masculinidade é de 96, isto é existem 94 homens para cada 100 mulheres.

Os indicadores de mortalidade infantil apontam para níveis de 82.9 por cada mil nascidos vivos, sendo 191.1 para os rapazes e 174.4 para as raparigas por cada mil. A mortalidade pós infantil é de 52.2 por cada mil, o que se conclui que o nível de mortalidade infantil e pós infantil ou seja na infância (0-5 anos), é de 306.2 por cada mil nados vivos.

O número médio de pessoas por agregado familiar é de 5, sendo de 4.9 para a cidade de Mocuba e de 4.5 para as zonas rurais.

A população economicamente activa do Distrito de Mocuba é de 139.488 pessoas, correspondendo a 46.4% da população com idade igual ou superior a 15 anos. Grande maioria da mão-de-obra ligada ao sector agrícola, que absorve cerca de 82% de toda a população activa. Contudo, existe um grande nível de participação infantil, pois cerca de 30% das crianças com idades variando entre os 7 e os 14 anos participam no processo de trabalho. Na zona rural, a participação laboral, das crianças naquela faixa de idades, é mais elevada sendo de 29.3% contra 7.2% na área urbana.

Os números acima reportados não tomam em conta o efeito da pandemia do HIV/SIDA, uma vez sabido que o distrito de Mocuba está localizado na região centro da Província com a prevalência de 16,6% da população vivendo com HIV/SIDA ronda os 26.611 habitantes dos 8987 são Homens e 17.624 são Mulheres.

No que diz respeito à distribuição populacional entre as zonas rural e urbana, os dados das projecções do INE indicam que a população de Mocuba é principalmente rural, com somente 25.5% da população total vivendo na zona urbana do Distrito.

Até 2013, o número de habitantes e de 365,707. Não se apresentam mudanças significativas na estrutura da população, mantendo-se a população do distrito predominantemente jovem.

Dada a localização estratégica do distrito, Mocuba regista um movimento massivo de entradas de pessoas vindas de vários distritos circunvizinhos e de outras províncias. Igualmente se regista muita movimentação da população rural para zona urbana que corresponde à cidade de Mocuba, Sede do Distrito. Como resultado desta realidade, a população urbana cresceu nos últimos anos para cerca de 207.543 habitantes contra 158.164 da população rural.

Línguas

No que concerne às **línguas faladas**, existem grupos populacionais de diferentes etnias com línguas diferenciadas, sendo de destacar: Emanhaua que é a língua mais falada pela maioria da população do Distrito seguida do Lomué, Chuabo, Malolo e o Português. De referir que o Chuabo é falado apenas na cidade de Mocuba e, tal como acontece em todo o país, o Português é usado como língua oficial.

Religião

Em Mocuba, existem três religiões: Cristã, Muçulmana e Hindú. Dentro da cristã encontram-se a Católica e Protestantes, por exemplo, Adventista do 7º dia, Maná Igreja Cristã, União Baptista de Moçambique, Assembleia de Deus, Nova Apostólica, Testemunha de Jeová, Igreja de Cristo, Onze Apóstolos, Nova Aliança, Velhos Apóstolos, Anglicana, Universal do Reino de Deus e Evangélica de Cristo e Igreja Nazareno. De modo geral as instituições religiosas estão a envolver-se em assuntos associados ao combate ao HIV/SIDA tendo a sua ênfase posta nas mensagens sobre a fidelidade e, em alguns casos, recomenda o uso do preservativo.

A Protestante é professada pela maioria da população do distrito, seguida da Católica e a Muçulmana.

História do surgimento do nome do Distrito

Supõe-se que o nome Mocuba tenha derivado do nome “MACUBA”, pelo qual era conhecido um senhor que vivia na área de Sassamanja, antes da fixação dos colonos. Este senhor oriundo de Namacurra, era um grande produtor e mantinha os seus campos e o pátio sempre limpos, daí ter-lhe sido dado o nome de “NAMACUBA”, que localmente significava “Recolhedor” (de lixo neste caso). Um dia passaram pela zona uns colonos e perguntaram como se chamava aquela área e os populares responderam dizendo que o dono daquelas machambas se chamava “MACUBA”.

Locais Históricos e Turísticos

As Águas quentes de Magogodo e Maviha, foram descobertas recentemente e ainda não foi feito nenhum estudo sobre as qualidades e potencialidade destes locais.

O Monte hero é um local com grande simbolismo religioso, visitado frequentemente. Existe neste local uma capela cuja padroeira é a Nossa Senhora, a necessitar de reabilitação.

A campa do comandante Ferrão, herói da Luta de Libertação Nacional, perecido e enterrado naquele distrito, é igualmente um local de grande interesse histórico e político. Realizam-se anualmente cerimónias no local, em cada no dia 25 de Setembro, ainda não existe nenhum monumento alusivo à personalidade e ao acontecimento histórico que ali ocorreu.

Estrutura Sociocultural

A estrutura sócia familiar do distrito de Mocuba é fundamentalmente matrelinear, com o local de residência a ser estabelecido pelo lado materno. A poligamia é uma prática comum, caminhando paralelamente com o hábito de se ter duas ou mais mulheres consideradas “amigas” ou “amantes”. Nos casos em que se registam arranjos matrimoniais formalizados seja pela tradição, seja pelo registo civil, a troca de bens não é frequente acontecendo de modo facultativo. O número médio de pessoas por agregado familiar é de 4 membros.

A expectativa social é que os rapazes a partir dos 16 ou 15 anos possam demonstrar capacidades de prover um lar, construir palhota e gerar algum rendimento para sustentar a si a sua família que deverá constituir. Para as mulheres, a partir dos 13 anos em diante já é considerada disponível para o casamento. Os ritos de iniciação femininos são bastante comuns neste distrito e envolvem raparigas a partir dos 9 anos. Após a passagem pelos

ritos a expectativa das raparigas e a pressão social para o casamento aumentam. Novembro e Dezembro são geralmente os meses em que as raparigas são expostas aos ritos de iniciação. Entre os ensinamentos transmitidos durante os ritos de iniciação uma parte dá ênfase ao aconselhamento no sentido de a mulher assumir o “seu papel” de subordinação perante o homem e procurar de todas as formas “agradar o marido”.

Rapazes e raparigas têm um tratamento diferenciado na família e na sociedade, havendo registos de situações em que as raparigas são preteridas no acesso à escola em favor dos rapazes, nos casos em que há dificuldade de recursos para manter a todos na escola. O mesmo se aplica na lide com as tarefas domésticas que absorvem muito mais tempo das raparigas do que dos rapazes. A expectativa social em relação às raparigas é que elas sejam capazes de cuidar do lar e que possam procriar, enquanto dos rapazes espera-se que possam desenvolver actividades económicas e ganhem proeminência na sociedade.

Rádios e bicicletas também são vistos como sinais da competência masculina para a geração de riqueza.

3.2. Potencialidades económicas

Existe um enorme potencial para o desenvolvimento do distrito de Mocuba, destacando-se os recursos agrícolas, pecuários, hídricos, minerais, florestais e faunísticos e também infra-estruturas determinantes para o desenvolvimento, isto é, estradas e pontes, telecomunicações, energia, abastecimento de água e saneamento, capital humano e social e rede bancária, conforme se identifica a seguir:

3.2.1. Recursos Hídricos

Com um conjunto de rios sob influência da bacia do Rio Zambeze torna as terras do distrito férteis, aptas para prática de agricultura, piscicultura, e o pastoreio, para além da exploração faunística, florestais e pesca artesanal, bem como oferecem condições naturais para construções de represas para a irrigação e de barragens hidroeléctricas.

A rede hidrográfica do distrito é constituída por dez rios principais sendo a destacar os rios Licungo, Lugela, Raraga, Namacurra, Mudhi, Maratha, Mutuludhi, Laze, Munhiba, Makuwani e Dagaragane.

3.2.2. Recursos Agrícolas

A terra não é um recurso escasso no distrito de Mocuba. Apesar disso, existem conflitos sobre este recurso em volta da sede distrital, onde reside cerca de 1/3 da população do distrito.

O distrito possui cerca de 50 mil explorações agrícolas com uma área média de 1.5ha cada. Com um grau de exploração familiar dominante, cerca de 75% das explorações possuem 1.5ha, ocupando 30.8% da área cultivada (MAE, 2005 – perfil do distrito). Regista-se um padrão desigual de distribuição das áreas para agricultura e outras finalidades de exploração da terra.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável em quase 80% dos casos, o HOMEM como Chefe da família.

Quanto a posse de terra, 93% das 130 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou então em regime de aluguer ou de concessão, nos termos do DUAT, a particulares e empresas privadas (MAE, 2005 – perfil do distrito). As autoridades locais e oficiais detêm parte significativa das parcelas do distrito.

O Distrito possui um potencial de terras aráveis de cerca de 543.720 hectares, estando a ser explorados apenas 27,9% do potencial existente. Possui os solos mais férteis como: os **solos vermelhos e castanhos**, localizados na região montanhosa e do planalto, de textura fina, muito férteis e propícios para o cultivo de café, batata, soja, milho, feijões, mexoeira e fruteiras de climas temperados. Para pastagens, os **Solos rio-líticos (líticos)**, de textura grossos e pouco férteis, localizados nos declives das montanhas são os mais adequados.

Os **Solos vermelhos arenosos**, de textura média e argilosos, situados na maior parte do interior do Distrito, são pouco desenvolvidos, geralmente pouco profundos, com reduzido teor de matéria orgânica e susceptíveis à erosão nos declives, sendo por isso aptos para o cultivo de oleaginosa, tubérculos e para pastagem de gado. Os **Solos metafóricos**, com origem nos aluviões dos principais rios que atravessam o Distrito, apresentando nalguns deles manchas dispersas de solos arenosos e franco arenoso, com textura muito fina e bastante férteis, sendo para isso, muito favoráveis para a cultura de arroz, tubérculos, cereais, leguminosas, fruteiras e hortícolas.

Figura 8 - Terras aráveis Agricultura mecanizada – uma esperança para Mocuba



Fonte: (SDAE, 2013)

As condições naturais favoráveis, tais como solos férteis, pluviosidade razoável, garantindo humidade do solo durante a maior parte do ano, a abundância da rede hidrológica, conferem o alto potencial agrícola e tomam o distrito de Mocuba num autêntico celeiro e reserva de produtos de consumo da província.

A agricultura é a principal actividade económica do Distrito, absorvendo cerca de 54.983 produtores, que constitui população economicamente activa, sendo a base de subsistência da população, pois garante produtos de consumo e de rendimento para os agregados familiares.

O Distrito de Mocuba possui um fundo de terra arável de 543.750 hectares, das quais apenas 184.128 hectares estão sendo cultivados actualmente, portanto, pouco menos de 35% da área de terra arável, sendo milho, feijão

bóer e nhemba, mandioca, batata-doce, arroz, amendoim, as principais culturas alimentares que ocupam mais expressão e castanha de cajú, a de rendimento.

Outras potencialidades do distrito são os recursos minerais, florestais e turísticos, os quais se encontram apresentados de forma isolada, em outras sessões dentro do presente documento, em termos de dimensionamento e outras formas de tratamento, dadas as suas especificidades.

Principais potencialidades agrícolas do distrito

As principais potencialidades agrícolas, bem como seu potencial se apresentam na tabela a baixo:

Tabela 3 - Apresentação das Principais Potencialidades Identificadas no Distrito.

Potencialidade	Unidade de medida	Potencial (Quantidades)
Milho	Ton	543.750
Feijão Boer	Ton	160.000
Amendoim	Ton	54.375
Feijoes	Ton	60.000
Mandioca	Ton	2.610.000
Hortícolas	Ton	180.000
Batata doce	Ton	85.000
Arroz	Ton	80.000
Total	Ton	3.773.125

Fonte: (SDAE, 2013)

A produção agrícola global duplicou nos últimos 5 (cinco) anos, passando de 210.250 toneladas para mais de 453 mil toneladas de produtos diversos em 2013, representando uma evolução média global de 28% nos cinco anos de análise, tal como mostra a tabela abaixo:

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Tabela 4 - Produção global 2009-2013

Potencialidades	Unidade de medida	Evolução da Produção 2009 a 2013 (DIAGNÓSTICO)					Prev. 2014	Taxas de Crescimento (%)				
		Produção de 2009 - 2013						Cresc. 2010-2009	Cresc. 2011-2010	Cresci. 2012-2011	Cresc. 2013-2012	Cresc. Medio (2009-2013)
		2009	2010	2011	2012	2013						
1	2	3	4	5	6	7	9	10	11	12	13	14
Milho	TON	32.250	48.780	54.000	63.810	76.000,0	81.320	51,26	10,70	18,17	19,10	24,81
Feijão Boer	TON	4.500	5.100	6.900	7.788	9.626,0	10.300	13,33	35,29	12,87	23,60	21,27
Amendoim	TON	6.700	7.500	8.640	9.400	10.800,0	11.556	11,94	15,20	8,80	14,89	12,71
Feijões	TON	1.560	2.875	4.808	3.820	2.920,0	3.124	84,29	67,23	- 20,55	- 23,56	26,86
Mandioca	TON	160.000	200.250	300.000	307.500	339.750,0	363.533	25,16	49,81	2,50	10,49	21,99
Hortícolas	TON	320	650	1.250	890	2.250,0	2.408	103,13	92,31	- 28,80	152,81	79,86
Batata Doce	TON	1.800	2.700	3.200	4.400	4.760,0	5.093	50,00	18,52	37,50	8,18	28,55
Arroz	TON	3.120	4.000	5.400	5.800	7.540,0	8.068	28,21	35,00	7,41	30,00	25,15
TOTAL		210.250	271.855	384.198	403.408	453.646	485.401	46	41	5	29	30

Fonte: (SDAE, 2013)

De acordo com o diagnóstico apresentado na tabela, a produção das principais culturas vem registando crescimento assinalável de forma global, resultante do trabalho de assistência aos produtores que tem sido levado a cabo pelas redes de extensão pública e de ONGs (ADRA, Visão Mundial e outras).

Nesta mesma ordem, salientar que os produtos considerados Vectores de Desenvolvimento de Mocuba, neste Plano Estratégico, registaram o maior índice de crescimento na sua produção e isso encoraja ao governo e todos actores do distrito a prestar maior atenção para uma melhor e sustentável maneira de exploração dessas potencialidades.

A produção de feijões registou decréscimo em três campanhas sucessivas em cerca de 21% e 24% nas campanhas 2011/2012 e 2012/2013 respectivamente, devido a queda irregular de chuvas (estiagem) nos meses de Março a Abril. O mesmo aconteceu para as hortícolas que na campanha agrícola 2012/2011 também registaram um decréscimo em 20%.

A seguir apresentam-se os gráficos do diagnóstico por potencialidade agrícola:

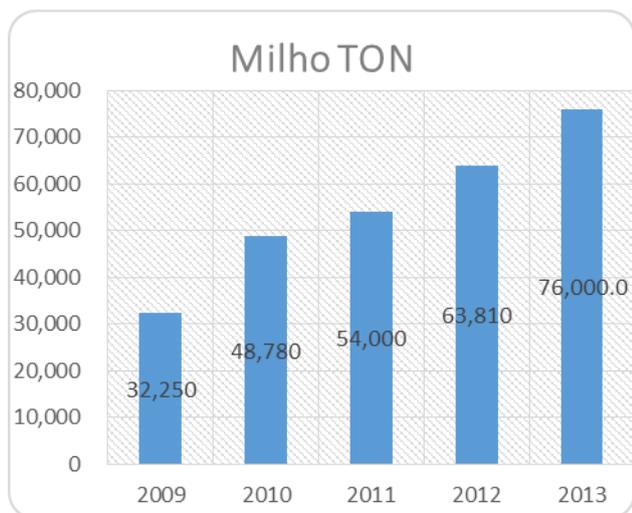


Figura 9 – Gráfico diagnóstico da produção do milho

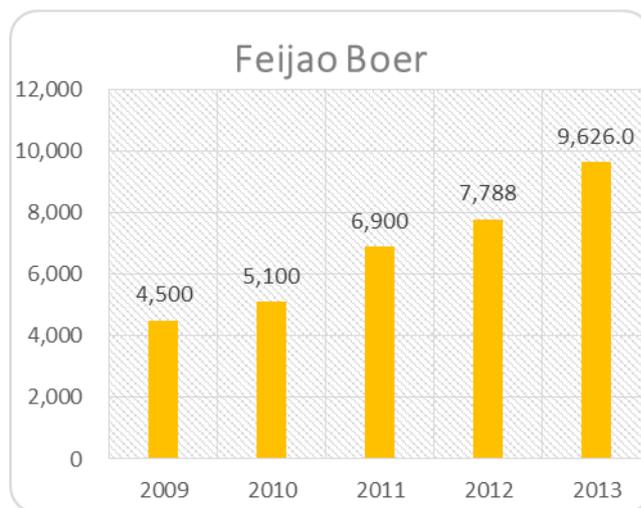


Figura 10 - Gráfico diagnóstico da produção do feijão Boer

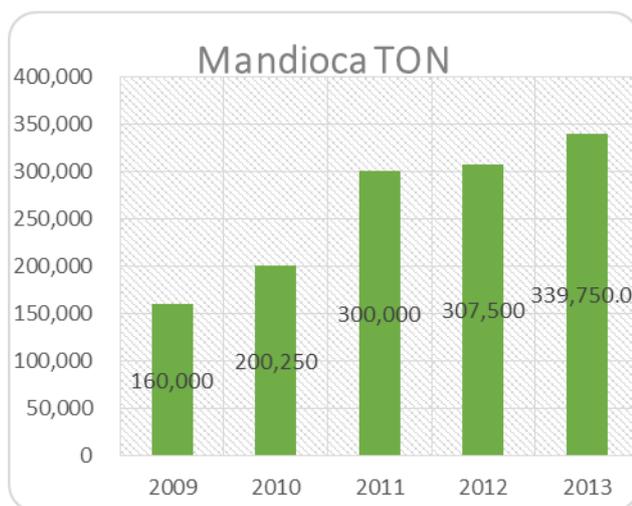


Figura 11 - Gráfico diagnóstico da produção da mandioca

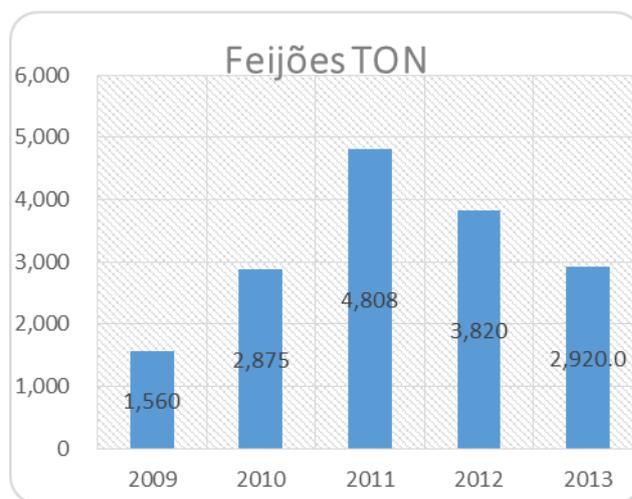


Figura 12 – Gráfico diagnóstico da produção de feijões

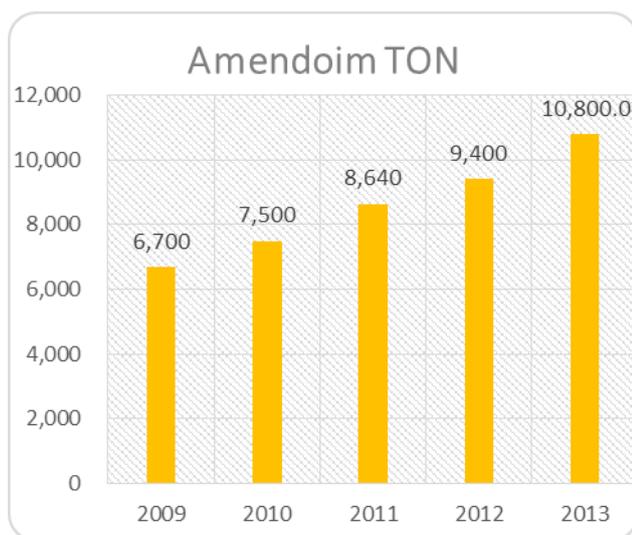


Figura 13 - Gráfico diagnóstico da produção do amendoim

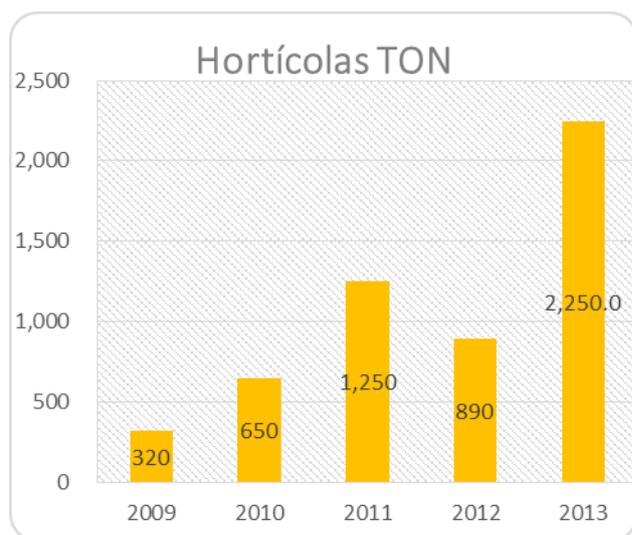


Figura 14 - Gráfico diagnóstico da produção de hortícolas

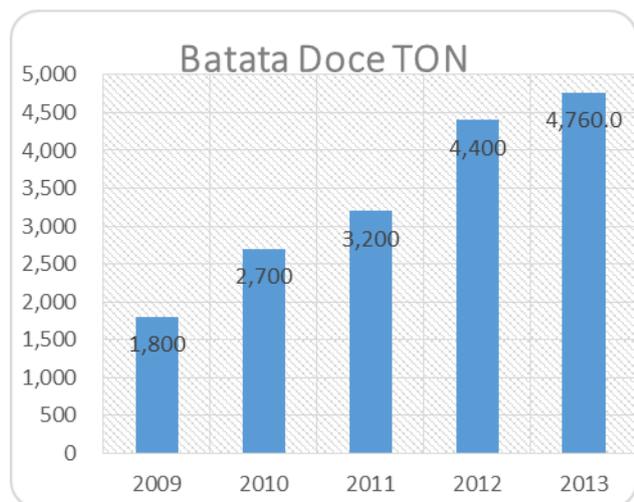


Figura 15 - Gráfico diagnóstico da produção de batata doce

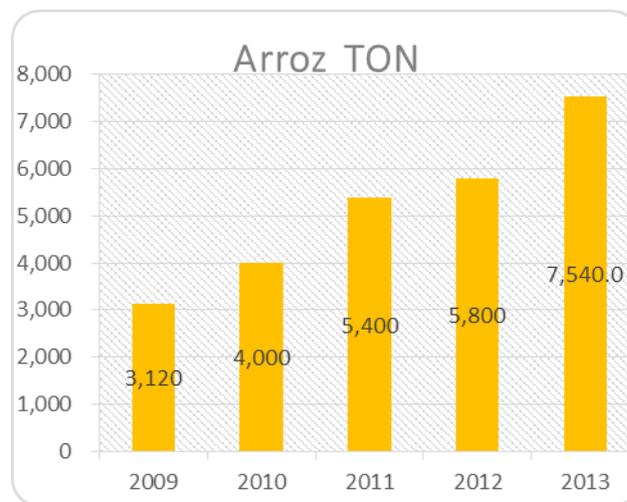


Figura 16 - Gráfico diagnóstico da produção do arroz

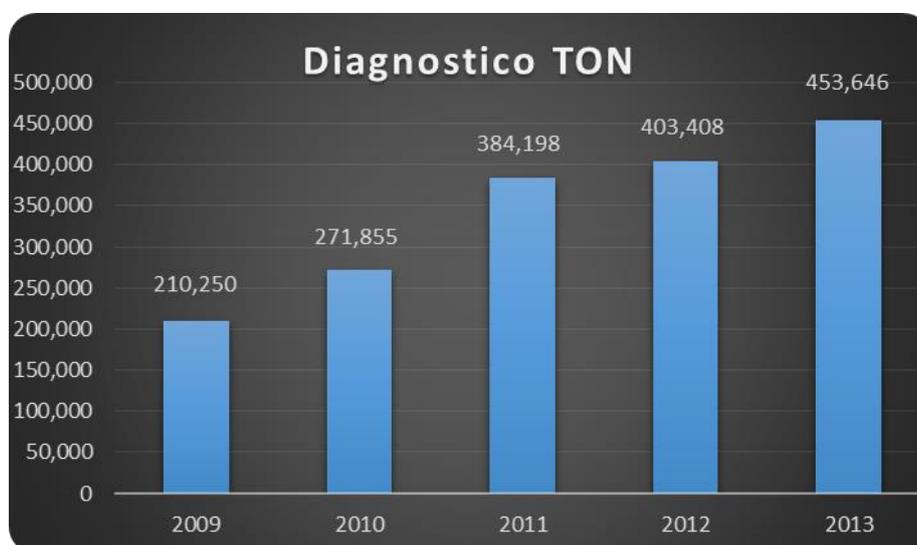


Figura 17 – Gráfico diagnóstico da produção agrícola

Projeção das principais potencialidades (resultante do diagnóstico)

Considerando o histórico dos últimos cinco (5) anos foi possível projectar os níveis de crescimento das principais potencialidades (de acordo com as taxas de crescimento que se verificaram de forma espontânea) ate 2020, tal como se pode notar na tabela a baixo:

Tabela 5 - Projeção com base no crescimento espontâneo (na base nos dados históricos)

Produção 2014 -2020 (Projeção com base no Crescimento espontaneo) Cenário 0													% 2020/ Potencial	
Potencialidade	Unidade de medida	Taxa de crescimento Espontanea	Prod Real (Ano n ₋₁) (2013)	Planificação (quantidades)										Oportunidade de negócio (em 2020)
				Ano n	Ano n+1	Ano n+2	Ano n+3	Ano n+4	Ano n+5	Ano n+6	Produção potencial			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	11	12	
Milho	TON	24.8%	76,000	94,853	118,383	147,750	184,402	230,147	287,239	358,493	543,750	313,603	42.3%	
Feijão Boer	TON	21.3%	9,626	11,674	14,157	17,169	20,822	25,252	30,624	37,139	160,000	134,748	15.8%	
Amendoim	TON	12.7%	10,800	12,172	13,719	15,463	17,428	19,642	22,138	24,951	54,375	34,733	36.1%	
Feijões	TON	26.9%	2,920	3,704	4,699	5,961	7,562	9,592	12,168	15,436	60,000	50,408	16.0%	
Mandioca	TON	22.0%	339,750	414,458	505,594	616,770	752,393	917,839	1,119,664	1,365,869	2,610,000	1,692,161	35.2%	
Hortícolas	TON	79.9%	2,250	4,047	7,279	13,091	23,546	42,351	76,172	137,004	180,000	137,649	23.5%	
Batata Doce	TON	28.6%	4,760	6,119	7,866	10,112	12,999	16,710	21,480	27,613	85,000	68,290	19.7%	
Arroz	TON	25.2%	7,540	9,437	11,810	14,781	18,499	23,152	28,975	36,263	80,000	56,848	28.9%	
Total	TON	22.0%	453,646	553,538	675,425	824,152	1,005,627	1,227,064	1,497,260	1,826,952	3,773,125	2,546,061	32.5%	

Fonte: SDAE Mocuba, 2013

Como se pode ver na tabela acima, a projeção da produção indica que sem indução, a produção global vai atingir 1.826.952 toneladas em 2020 (coluna 11), partindo de uma produção global em 2013 cerca de 453.646 Ton (coluna 4). Avaliando os produtos que constituem vectores de desenvolvimento no período de vigência do presente PEDD, terão sido explorados 42,3% do potencial de milho, 15% de feijão e 35% da mandioca, sendo enormes as oportunidades de negócios para estes produtos, revelando que Mocuba, tal como a província da Zambézia no geral, é um “diamante por lapidar”.

Os gráficos a baixo mostram aquilo que poderá ser a evolução de cada potencialidade numa situação em que a exploração dos mesmos acontece tal como foi o histórico (cenário zero).

Gráficos da projecção do crescimento espontâneo (cenário “0”):

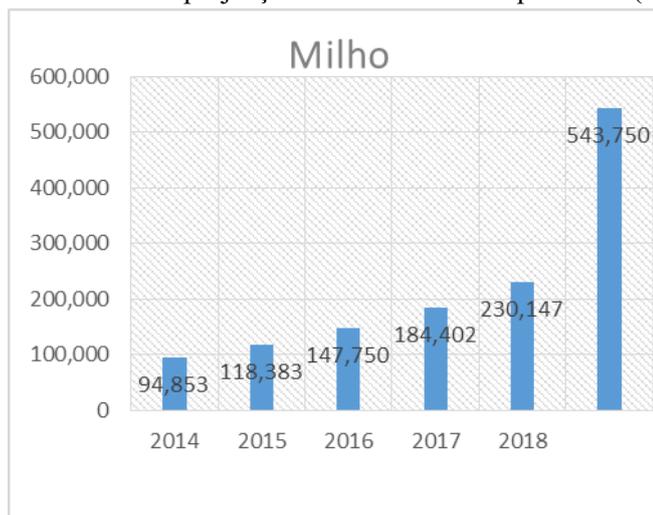


Figura 18 - Gráfico crescimento espontâneo Milho

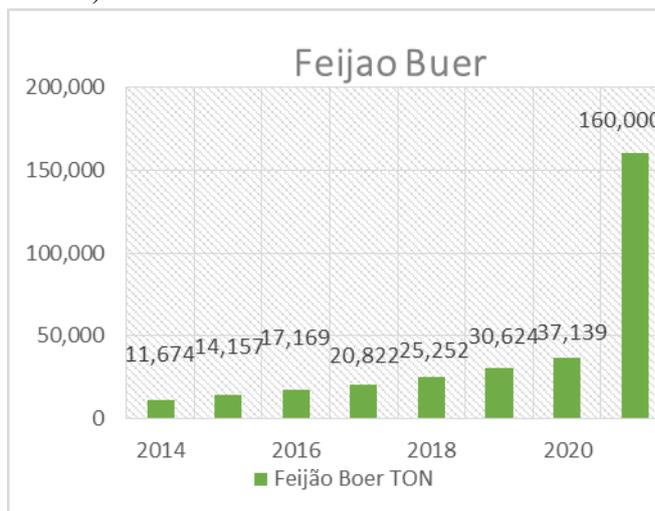


Figura 19 - Gráfico crescimento espontâneo feijão buer

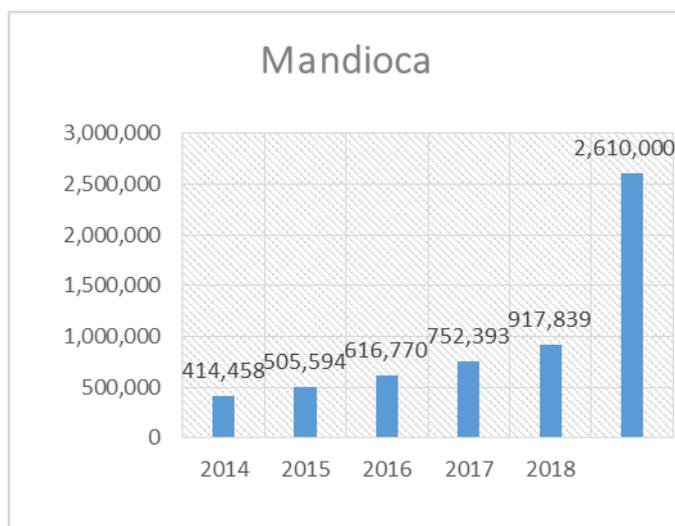


Figura 20 - Gráfico crescimento espontâneo Mandioca

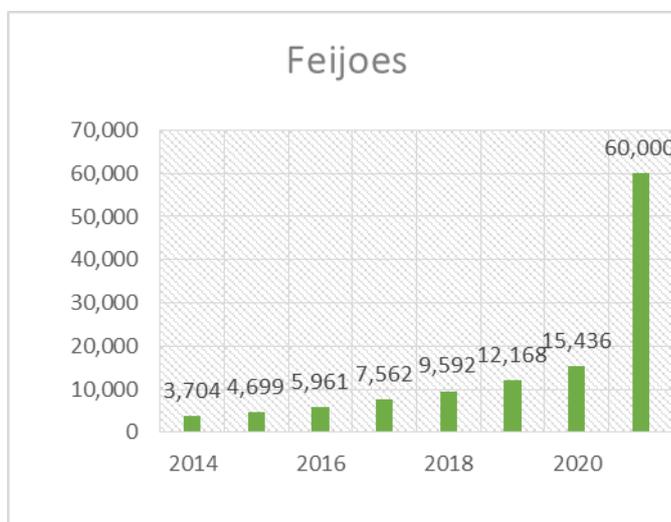


Figura 21 - Gráfico crescimento espontâneo feijões

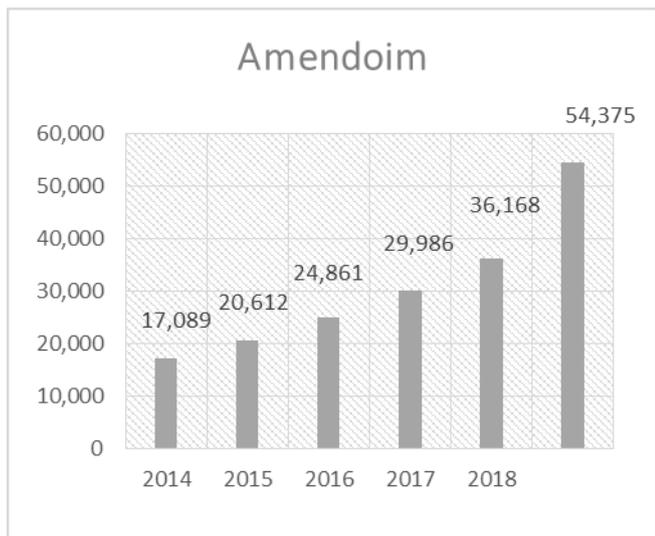


Figura 22 - Gráfico crescimento espontâneo amendoim

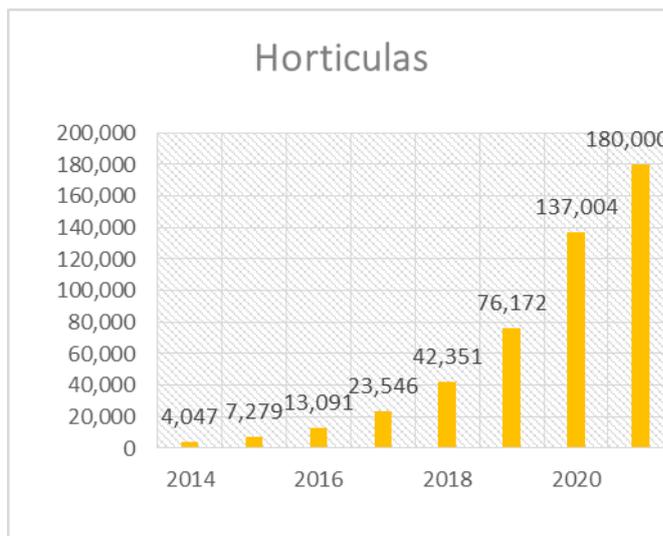


Figura 23 - Gráfico crescimento espontâneo hortículas

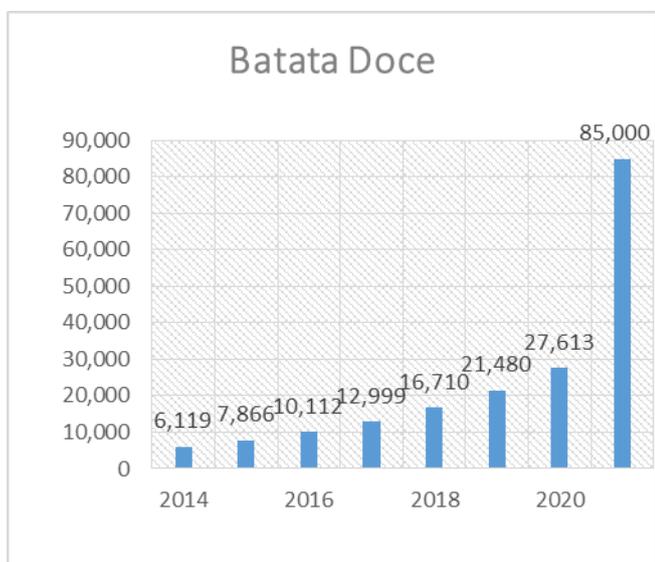


Figura 24 - Gráfico crescimento espontâneo batata doce

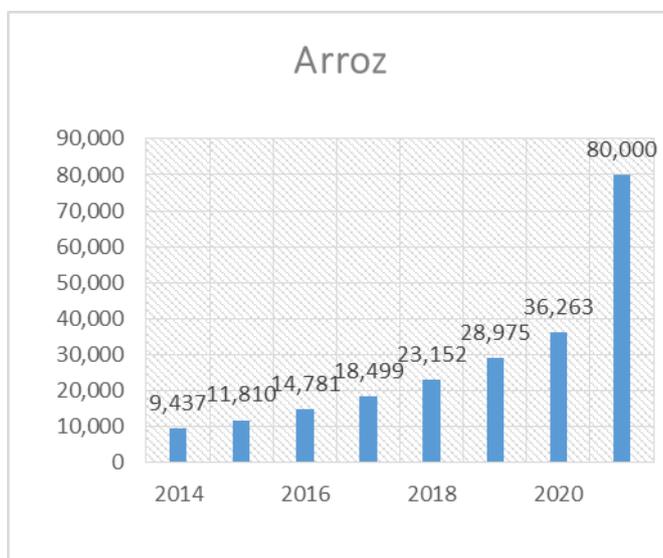


Figura 25 - Gráfico crescimento espontâneo arroz



Figura 26 - Gráfico crescimento espontâneo produção agrícola

Os gráficos acima mostram que projectando o crescimento da produção com base no histórico (cenário zero (0)), a produção global atingira ao final da vigência do presente PEDD (em 2020), cerca de 1.826.125 toneladas de diferentes produtos agrícolas, partindo de uma produção global de cerca de 453.646 Ton em 2013 (ano base).

Oportunidades de Negócio das principais Potencialidades Agrícolas do Distrito

As principais oportunidades de negócio a baixo apresentadas são traduzidas a partir do potencial Agrícola do distrito, como se demonstra na tabela a seguir:

Tabela 6 - Áreas Disponíveis, Produção Potencial e Oportunidades de Negócio

Áreas disponíveis, Produção Potencial e Oportunidades de Negócios								
Culturas	Área disponível	2013					Produção potencial	Oportunidade de negócio
		Área Cultivada (ha)	produção Actual (Ton)	produtividade (Ton/ha)		Área não explorada (ha)		
				Real	potencial			
Total	543,750	184,128	500,454			359,622	4,248,499	3,748,045
MILHO	135,937.5	60,000.0	76,000.0	1.3	4.0	75,938	543,750	467,750
FEIFAO BOER	86,999.5	14,810.0	9,626.0	0.6	3.0	72,190	260,999	251,373
AMENDOIM	27,187.5	17,710.0	14,168.0	0.8	2.0	9,478	54,375	40,207
FEIJÕES	21,750.0	5,988.0	2,920.0	0.5	2.0	15,762	110,000	107,080
MANDIOCA	217,500.0	67,950.0	339,750.0	5.0	12.0	149,550	2,610,000	2,270,250
HORTÍCOLAS	10,875.0	750.0	2,850.0	3.8	20.0	10,125	217,500	214,650
BATA DOCE	27,187.5	9,520.0	47,600.0	5.0	10.0	17,668	271,875	224,275
ARROZ	16,312.5	7,400.0	7,540.0	1.0	3.0	8,913	180,000	172,460

Fonte: SDAE Mocuba, 2013

De acordo com a tabela acima, o distrito dispõe de cerca de 543,750 hectares de terra disponíveis para produção diversos produtos agrícolas. Com efeito, se explora somente 30%, ou seja, 167,295 hectares, o representa uma oportunidade de pouco mais de 359 mil hectares de terra arável. O milho e feijão bóer representam grandes oportunidades de negócios no distrito, tanto pelo seu potencial como pelo crescimento que vem registando, testemunhado pela instalação de indústrias de processamento, criando condições para sua



Figura 27 - Produção de milho pela MBFI, campanha 2013/2014

elevada procura. Esta realidade leva o governo distrital e seus parceiros a definir estes produtos como principais cadeias de valor, cuja exploração sustentável pode contribuir significativamente para alavancar a economia do distrito, proporcionando maior renda para a maioria das famílias e dando emprego a outras.

maior consumo pela população do distrito. Ao mesmo tempo tem contribuído para a renda familiar

A mandioca, outro vector de desenvolvimento do distrito, representa um produto de

Pecuária

A criação de animais Evolução da produção pecuária nos últimos cinco anos

Tabela 7 - Evolução da produção pecuária nos últimos cinco anos

Espécies	2009	2010	2011	2012	2013
BOVINO	2.050	2.100	2.600	2.918	2.969
CAPRINO	27.250	39.500	42.500	47.425	49.395
OVINO	24.320	25.000	32.000	34.050	9.464
SUINO	4.750	5.050	10.000	12.660	7.598
GALINHAS	43.000	45.000	50.000	58.190	90.154
PATOS	20.000	20.500	21.500	20.350	21.628
CANGAS	4.000	4.500	12.000	13.045	14.235
Total	125.370	141.650	170.600	188.638	195.443

3.2.3. Recursos Florestais e Faunísticos

A cobertura vegetal do Distrito de Mocuba é constituída fundamentalmente por savana tropical arbustiva com surgimento de algumas zonas com componentes arbóreas de grande valor económicas e exóticas, sendo as mais destacadas:



Figura 28 - Estaleiro da Wooden Word Ltd

A umbila, chanfuta, pau-rosa, jambirre, pau-preto, umbaua, monzo, mukarala, nakhwata e murotho.

As florestas têm maior representatividade nas terras altas e planalto do interior. A savana circunda a floresta, terminando em savana herbácea com condições propícias para a existência de duas áreas florestais: Uma das faixas sul oriental do Distrito, no limite com Morrumbala e Namacurra, outra localizada ao nordeste do Distrito, encontrando-se neste momento explorada por vários operadores económicos.

Mocuba possui um potencial faunístico, composto por variedade tipos de espécies de animais tais como:

- Chango, javalis, hipopótamos, crocodilos, leões, gazelas, coelhos, macacos e uma gama de diferentes aves (cangas, perdizes, rolas, gaivotas, toutinegras, águias, cegonhas, corvos, mochos, cucos, abutres, ngogos, xiricos).

Devido aos efeitos nefastos da guerra da última década e da actual exploração desenfreada da floresta nativa, a maioria dos animais de grande porte foi dizimada, razão pela qual já não se encontram elefantes, rinocerontes, búfalos e bois cavalos.

A topografia do relevo é propensa a ocorrência de certos problemas ambientais que conjugados com a acção antropogénica tem estado a contribuir para a degradação do meio ambiente do Distrito, com maior ênfase nos declives.

Os problemas ambientais, de proporções consideráveis, com que o Distrito de Mocuba se confronta são a erosão pluvial que afecta as zonas de declive acentuado, como são os casos da cidade de Mocuba, N'temue, Namanjavira-sede e Murotone.

A estiagem prolongada está a reduzir a massa verde de consideráveis zonas, anteriormente produtivas, como são os casos de Munhiba, Soroco, Mucharru, Caiave e Murotone.

Aliado aos fenómenos naturais que produzem impacto negativo no ambiente, o Distrito confronta-se com o problema de desmatamento, praticado pelos operadores florestais, que abatem as florestas para a comercialização de madeira em toros, bem como os singulares para a produção de carvão e lenha.

Ainda a situação tem sido agudizada com as queimadas descontroladas que deixam nuas extensas áreas, incluindo as produtivas no período seco. Estas queimadas são, em parte, praticadas devido a fraca incorporação de tecnologias de produção agrícola, bem como para a caça.

3.2.4. Recursos Minerais

Os minérios mais predominantes capazes de impulsionar o desenvolvimento do distrito de Mocuba pela sua ocorrência e valor comercial são: o berilo, tantalite, pedras marinhas e esmeraldas, pegmatites, amazonites, microlite, lepidolite.

Há que destacar ainda a existência e exploração de saibro, granito e areia-mina em Munhiba, Namuto e arredores da cidade de Mocuba.



Figura 29 - Extração de tantalite em Namagoa

3.3. Infra-estruturas básicas

3.3.1. Estradas e Pontes

O Distrito de Mocuba pela sua posição geográfica pode desenvolver rapidamente a avaliar pela travessia da EN1 com 139 km desde Muedamanga até rio Nampevo ligando-o ao Porto de Quelimane e Províncias do Norte. Nesta estrada deriva a estrada nº 11 Mocuba-Milange que o liga Malawi como potencial para ser um excelente corredor de mercadorias.

Figura 30 - Entradas vias sul e Norte ao coração de Mocuba



Fonte: (SDPI, 2013)

O distrito possui uma rede de Estrada classificada de 375 km incluindo não só as estradas primárias, secundárias e os caminhos distribuídos conforme a tabela abaixo.

Tabela 8 - Rede de estradas vicinais

Classificação	Tipo de Estrada	Extensão (Km)	Início	Fim	Intervenção
N/C	Ensaibrada	50	Bive	Maga. Costa	M. Rotina
N/C	Ensaibrada	60	Bive	Muaquiua	M. Rotina
N/C	Ensaibrada	64	Mugeba	Muaquiua	M. Rotina
N/C	Ensaibrada	20	Cruzeiro	Mulevala	M. Rotina
N/C	Ensaibrada	20	Alto Benfica	Rio Munguzi	M. Rotina
EN321	Ensaibrada	40	Mocuba	Nibalaga	Em asfaltagem
EN11	Ensaibrada	65	Nibalaga	Tambone	Em asfaltagem
EN11	Ensaibrada	56	Muedamanga	Nibalaga	M. Rotina
TOTAL		375			

Fonte: (SDPI, 2013)

As Estradas beneficiam de uma gama de pontes entre fixas e móveis, dentre elas se destacam as pontes sobre o Rio Licungo e Lugela e ponte sobre o rio Mobode (móvel).

3.3.2. Abastecimento de Água e Saneamento

A taxa de cobertura da água rural era 48,06% beneficiando um total de 144.500 habitantes em 2011 e prevê-se um aumento na ordem de 18.0% ate 2020.

Existe um Sistema de Abastecimento de água à cidade de Mocuba com uma capacidade de fornecimento de 1.100 m³ por dia, cobrindo actualmente cerca de 627 ligações. Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA), localizados nas sedes dos Postos Administrativos de Mugeba e Namanjavira para beneficiar a

população daquelas vilas em crescimento, conta com uma taxa de cobertura de cerca de 6.0%, facto este devido a obsolescência do sistema e o crescimento demográfico da população.

Figura 31 - Tomba de água da Cidade de Mocuba



Fonte: (SDPI, 2013)

3.3.3. Energia

O fornecimento de energia eléctrica na Sede do Distrito é da rede nacional (Cahora Bassa), que cobre a cidade de Mocuba bem como pelos Grupos geradores de 47 KVA nas sedes dos Postos Administrativos de Mugeba e Namanjavira.

A existência de uma Subestação da rede Nacional de Transporte de energia, *com a capacidade de 200 MVA*, localizada na periferia da cidade, e a respectiva rede de distribuição que abastece 3.253 consumidores nas categorias: de tarifa geral (188), tarifa doméstica (3.036) baixa tensão (20) e média tensão (09) a cidade de Mocuba.

Figura 32 - Abastecimento de Energia eléctrica e combustíveis



Fonte: (SDPI, 2013)

Existência de 4 Postos de Abastecimento de Combustíveis e lubrificantes e o quinto posto em construção no Bairro Samora Machel-Naverua.

Perspectiva-se a expansão da rede de HCB à sede do Posto Administrativo de Mugeba (2010-2014).

3.4. Transportes e Comunicações

3.4.1. Transportes

Possui uma linha de estrada EN1 com 139 km desde Muedamanga até rio Nampevo ligando-o ao Porto de Quelimane e Províncias do Norte. Nesta estrada deriva a estrada nº 11 Mocuba-Milange que o liga ao Malawi como potencial para ser um excelente corredor de mercadorias.

Sendo restaurado o sistema de transporte ferroviário numa única linha com uma extensão de 150 km outrora existente, ligando a cidade de Mocuba à cidade e Porto de Quelimane, a implementação de um Porto Seco seria uma realidade importante para o desenvolvimento do Distrito.

Funciona cidade de mocuba um terminal rodoviário que serve de elo de ligação entre a cidade de Quelimane e os Distritos de Milange, Gurue, Ile, Lugela, Pebane, Maganja da Costa, Nicoadala, Namacurra e Gilé, para de servir de ligação para Caia em Sofala e a cidade de Nampula na província do mesmo nome.

Possuí igualmente um aeródromo situado na periferia da cidade de Mocuba, em estado de conservação operacional, constituído por uma pista de aterragem de terraplanagem com aproximadamente 1.800x100 metros e um edifício com sala de espera, bar e sanitários e ainda estão em construção casas para hospedagem.

3.4.2. Comunicações

Rede de Telefonia Fixa

A rede de telefonia fixa cobre a cidade de Mocuba e está em curso a expansão para todos os postos administrativos e localidades. O Distrito é atravessado pela fibra óptica subterrânea e possui pontos de amarração em Mocuba. Em 2011 beneficiou 832 clientes projectando-se esta utilização 1222 clientes até 2020 conforme a tabela a baixo.

Tabela 9 - Número de beneficiários da telefonia fixa

Descrição	Real 2011	Projeccão até 2018
Pós-pago	270	395
Pré-pago	40	58
Internet CDMA	26	38
Banda larga	179	262
Parque telefónico	321	469
Total	832	1222

Fonte: (TDM, 2013)

Rede de Telefonia Móvel

Relativamente a rede de telefonia móvel operam no distrito três redes sendo Mcel, Vodacom e a Movitel, com uma cobertura que abrange a cidade de Mocuba, postos administrativos e localidades.

Os Serviços dos Correios possuem uma estação de 1ª classe na Cidade de Mocuba. A rede meteorológica existente no Distrito é composta por estação sinóptica da Cidade de Mocuba.

O Distrito identifica-se com a presença de uma Central Digital de telecomunicações na base de ligações via satélite, com a capacidade de 990 linhas telefónicas usando dois sistemas de telefones: móvel e fixo funcionando na Cidade de Mocuba com 361 linhas.

Outro elemento importante é o estabelecimento de um Posto Postal de Correios, um Centro Emissor de Rádio e Televisão Comunitária, uma estação de Internet Café e muitos serviços de Informática tanto para utilizador como para a manutenção, na cidade de Mocuba.



Figura 33 - Serviços de comunicação Fonte: SDPI/TDM

3.5. Capital Humano e Social

3.5.1. Educação juventude e tecnologia

O Distrito de Mocuba conta com 1 delegação de ensino superior, designadamente: Universidade Zambeze (Uni Zambeze), Universidade Pedagógica – Centro de Ensino a Distancia

Possui ainda quatro instituições de formação técnico-profissional, nomeadamente: Instituto Médio Agrário de Mocuba, Centro de Formação de Saúde de Mocuba, Escola Profissional de Artes e Ofícios de Mugeba e Instituto Politécnico da Zambézia

Tabela 10 - Evolução da rede Escolar

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
EP1	138	136	141	144	146
EPC	41	50	52	54	56
ESG1	3	6	6	6	5
ESG2	1	1	1	1	2
ETP	1	1	1	2	3
E. SUPERIOR	1	1	2	2	2
AEA	165	171	169	152	120

Fonte: (SDEJT, 2013)

3.5.2. Saúde

A rede sanitária bem como a qualidade de serviços cresceu consideravelmente desde 2009. A sua evolução se apresenta na tabela abaixo:

Tabela 11 - Evolução da Rede Sanitária

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013
HR	1	1	1	0	0
HD	0	0	0	1	1
CSU TIPO II	1	1	2	2	2
CSU TIPO III	0	0	2	2	2
CSR TIPO I	0	0	1	1	1
CSR TIPO II	9	9	9	10	11
POSTO DE SAUDE	1	1	1	0	0
Total	12	12	16	16	17

Fonte: (SDMAS, 2013)

3.6. Sector Financeiro

O sector financeiro do distrito é constituído por 4 balcões de bancos comerciais designadamente, Barclays Bank, Millennium BIM, Banco Comercial e de Investimentos-BCI e Banco Oportunidade para um total de 9 caixas electrónicas de pagamento automático a saber: BIM-4 caixas, BCI-4 caixas e Barclays-1 caixa.

No quadro da revitalização da economia e do desenvolvimento rural, funcionam instituições macrofinanceiras fomentadoras de desenvolvimento económico como GAPI e AMODER-Associação Moçambicana do Desenvolvimento Rural.

No mesmo quadro do desenvolvimento rural e no âmbito da boa governação, o Governo Distrital anualmente financia mutuários nas comunidades através do Fundo do Desenvolvimento Distrital (FDD) em coordenação com os Conselhos Consultivos Locais.

3.7. Finanças Públicas

Tabela 12 - Finanças públicas Receita

Tipos de Receita	2009	2010	2011	2012	2013
Própria	268,892.25	345,198.31	309,065.45	530,747.47	565,599.05
Consignada	128,415.00	170,100.00	222,180.00	252,105.00	163,515.00
Total	397,307.25	515,298.31	531,245.45	782,852.47	729,114.05

Fonte: (GDM, 2013)

Tabela 13 - Finanças Públicas Despesas

Tipos de Receita	2009	2010	2011	2012	2013
Própria	A	A	A	1,077,985	2,720,800
Consignada	A	A	A	108,465	168,000
Total	A	A	A	1,186,450	2,888,800

Fonte: (GDM, 2013)

3.8. Globalizador do Distrito

Tabela 14 - REO Ano 2012

Código da UGB	Designação da UGB	Sal. & Remuner	Outras Desp Pess	B&S	Outras Despesas Correntes	Desp. Capital	Total
OF00	Secretaria Distrital	7.678.691,92	683.270,00	7.070.340,00	439.140,00		15.871.441,92
OF01	SDPI	1.723.797,97	116.625,00	1.076.740,00	29.650,00		2.946.812,97
OF02	SDEJT	196.814.135,41	203.000,00	7.253.790,00	225.520,00		204.496.445,41
OF03	SDSMAS	44.425.210,00	418.000,00	7.623.000,00	127.150,00		52.593.360,00
OF04	SDAE	1.706.104,45	170.000,00	1.820.100,00	51.600,00		3.747.804,45
	Total	252.347.939,75	1.590.895,00	24.843.970,00	873.060,00		279.655.864,75

Fonte: (Governo Distrital, 2013)

Tabela 15 - OE 2013

Código da UGB	Designação da UGB	Sal. & Remuner	Outras Desp Pess	B&S	Outras Despesas Correntes	Desp. Capital	Total
OF00	Secretaria Distrital	19.169.550,00	463.650,00	7.432.770,00	368.980,00		27.434.950,00
OF01	SDPI	4.972.050,00	150.000,00	2.036.690,00	61.950,00		7.220.690,00
OF02	SDEJT	177.646.900,00	135.000,00	7.956.000,00	478.250,00		186.216.150,00
OF03	SDSMAS	64.413.740,00	563.000,00	7.426.950,00	247.570,00		72.651.260,00
OF04	SDAE	3.359.770,00	270.000,00	2.311.580,00	86.720,00		6.028.070,00
	Total	269.562.010,00	1.581.650,00	27.163.990,00	1.243.470,00		299.551.120,00

Fonte: (Governo Distrital, 2013)

NOTA: antes de 2012 não se fazia a globalização das receitas e despesas do distrito.

3.9. Resumo dos indicadores Socioeconómicos

Tabela 16 - Resumo dos indicadores Socioeconómicos

SECTORES	INDICADORES	2010	2011	2012	2013	Crescimento
Saúde, Mulher e Acção Social	Nr. de Unidades Sanitárias	15	15	17	17	12%
	Nr de enfermeiros	325	327	327	342	5%
	Nr de médicos	8	9	10	12	33%
	Nr de laboratórios	2	2	2	3	33%
	Nr de maternidades	12	15	15	17	29%
	Unidades Sanit com TARV	1	2	2	4	75%
	Benef. de Apoio social directo	250	1500	1500	1600	84%
	Benefi. De Subsidio social básico	1,500	4,500	6,018	6500	77%
	Beneficiários de Acção Social produtiva	0	0	0	450	100%
	Benefi.de Serviços sociais de Acção Social	300	380	450	480	38%
	Taxa de baixo peso a nascença	7	8	4.6	3	-133%
	Taxa de mortalidade infantil	11	10	7	5	-120%
	Taxa de mau crescimento	10	7	6.5	5	-100%
	Educação, Juventude e Tecnologia	Escolas Primarias do 1º grau	131	132	144	146
Escolas Primarias do 2º grau		52	53	54	58	10%
Escolas Secundarias do 1º Ciclo		4	4	7	7	43%
Escolas Secundarias do 2º Ciclo		1	1	1	2	50%
Escolas Técnico-profissionais		1	1	2	2	50%
Ensino Superior		1	1	1	2	50%
Bibliotecas publicas		0	0	0	2	100%
Casas de Cultura		0	0	0	2	100%
Planeamento e Infra-estruturas	Construção de Fontes de agua	355	408	469	514	31%
	Pequenos Sistemas de Abastecimento	2	2	2	2	0%
	Latrinas melhoradas	16635	16650	20000	20250	18%
	Fontenárias publicam	15	15	15	18	17%
	Sanitários públicos	4	4	5	7	43%
	Manutenção de Estradas (Km)	325	275	321	358	9%
	Construção de Pontes		3	3	4	100%
	Reabilitação de Pontes		0	2	3	100%
	Construção de Aquedutos		1	1	2	100%

Fonte: (Governo Distrital, 2013)

4. Análise SWOT

Esta análise centra-se na discussão das principais oportunidades, ameaças, pontos fortes e pontos fracos para cada sector do plano estratégico com enfoque para:

- Desenvolvimento do Capital Humano e Social (Educação, Cultura, Religião, Juventude, Desporto, Saúde, Mulher, Família e Acção Social; Libertação Nacional e Deficientes de Guerra - Desmobilizados e Água e Saneamento)
- Desenvolvimento económico (Agricultura, Pecuária, Florestas, Indústria, Comércio, Turismo, Recursos minerais e infra-estruturas);
- Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas.
- Assuntos transversais

4.1. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

O desenvolvimento humano granjeia-se como um elemento importantíssimo em todo o processo de desenvolvimento pois, integra sectores afins com o capital humano tais como: Educação, Juventude, Tecnologia, Cultura, Desporto, Mulher, Acção Social, Combatentes e Desmobilizados de Guerra, Água e Saneamento.

Assim sendo, esta análise permitiu constatar para o Distrito de Mocuba o seguinte:

Tabela 17 - SWOT Capital Humano e Social

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expansão do ESG1; ▪ Existência de Faculdades de engenharia; ▪ Expansão da rede escolar; ▪ Existência de hospital rural; ▪ Expansão da rede sanitária; ▪ Implantação do AEA; ▪ Treinamento nas áreas sociais; ▪ Existência de Delegação do INAS. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Insuficiência de Professores formados; ▪ Laboratório não equipado ausência de bibliografia; ▪ Fraco rendimento escolar baixo qualidade de ensino; ▪ Insuficiência de carteira, desistência ▪ Ausência de bibliotecas; ▪ Casamento prematuro; ▪ Docentes sem formação profissional; ▪ Existência de salas de aulas precárias; ▪ Deficiente saneamento do meio; ▪ Beneficiários sem documentos de identificação; ▪ Limitada oferta de infra-estruturas da saúde; ▪ Insuficiência de casas mãe-espera nos centros de saúde;
Oportunidades	Ameaças

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Futuro Porto seco e estabelecimento de um ▪ Parque industrial; ▪ Disponibilidade de mão-de-obra (docentes); ▪ Existência de instituições de Formação Profissional; ▪ Ensino à distância; ▪ Madeira para construção; ▪ Fabrico de tijolos; ▪ Existência de ONGs a apoiar na rede Sanitária; ▪ Políticas de apoio aos combatentes e desmobilizados de guerra. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desistência da rapariga nas escolas; ▪ Casamentos prematuros; ▪ Roturas constantes de medicamentos; ▪ Impacto negativo de HIV-SIDA nas comunidades; ▪ Dificuldades de melhorar as condições de técnicos; ▪ Doenças transmissíveis e negligenciáveis.
---	---

4.2. Desenvolvimento Económico

O distrito de Mocuba contempla um leque diversificado de potencialidades que contribuem e continuarão a contribuir para o seu crescimento económico e social. A agricultura constitui a principal fonte de rendimento da maioria dos habitantes do distrito, sendo desta um vector galvanizador da nossa economia.

As infra-estruturas constituem um outro problema para o desenvolvimento pois, exigem uma boa e transparente principalmente nos recursos públicos e hídricos existentes como um factor determinante para o aumento da produtividade e produção bem como a gestão sustentável de todos dos recursos naturais.

4.3. Agricultura

Tabela 18 - SWOT Agricultura

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Solos aráveis e potencial florestal; ▪ Existência de áreas de pasto; ▪ Crescimento da Banca; ▪ Extensionistas; ▪ Disponibilidade de um plano de zoneamento de Distrito; ▪ Pessoas com disponibilidade e habilidade para trabalhar na produção; ▪ Prática de agricultura; ▪ Terras, recursos hídricos, Florestas; ▪ Energia de Cahora-bassa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prática de Agricultura itinerária; ▪ Fraco domínio de tecnologias e técnicas de produção pelos camponeses para elevar a produtividade ▪ Subaproveitamento de recursos hídricos ▪ Deficiente manejo sanitário de animais ▪ Existência de zonas áridas em Munhiba (Nhumuliua, Pondanhalo, Mereça, Xaima Cruzeiro, Namaquita-velho, Mpacue, Namabida, Magogodho), ▪ Fraca capacidade de exploração do potencial existente, ▪ Queimadas descontroladas ▪ Vias de acesso degradadas para as zonas de maior produção,
Oportunidade	Ameaças

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de Instituto Agrário e Universidade Agronómica e Florestal, ▪ Existência de efectivos pecuários, ▪ Terras aráveis, ▪ Existência de ONGs (ADRA, Visão Mundial, PRODEZA, PRODEA e NANA) ▪ Existência de agricultores e empresas agrárias privadas, (Mocotex, MBFI, Polopique, Winnua) ▪ Recursos humanos aptos para trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estiagem ▪ Mosca Tsé-tsé e peste suína ▪ Insegurança alimentar ▪ Pragas (ratos, caracóis, gafanhotos), ▪ Doenças (Dermatose nodular, tuberculose, Parasitose, Carbúnculo...), ▪ O impacto do HIV/SIDA na produção agrícola,
--	--

4.4. Florestas

Tabela 19 - SWOT florestas

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencial florestal; ▪ Operadores e indústrias madeireiras, ▪ Disponibilidade de um plano de zoneamento do Distrito, ▪ Pessoas com disponibilidade e habilidade para trabalhar na área florestal, Práticas agro-silviculturais, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraco domínio de tecnologias e técnicas de produção pelos camponeses para elevar a produtividade, ▪ Queimadas descontroladas ▪ Vias de acesso degradadas ▪ Fraco Funcionamento dos comités de gestão florestal,
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de Instituto e Universidade Agronómica e engenharia Florestal, ▪ Existência de ONGs (PRODEZA, PRODEA e NANA), ▪ Existência de uma empresa de exploração florestal (INTACUA FLORESTAS), ▪ Existência de concessionários privados, ▪ Recursos humanos aptos para trabalhar na área florestal, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Erosão dos solos, ▪ O impacto do HIV/SIDA nas condições de vida e de trabalho florestal, ▪ Queimadas descontroladas,

4.5. Pecuária

Tabela 20 - SWOT pecuária

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de áreas de pasto; ▪ Crescimento da Banca; ▪ Extensionistas; ▪ Pessoas com disponibilidade e habilidade para trabalhar na área de pecuária, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hábitos culturais da população, ▪ Fraco domínio de tecnologias e técnicas de criação pelos camponeses para elevar a produtividade, ▪ Deficiente manejo sanitário de animais ▪ Fraca rede comercial que induz uma fraca comercialização agro-pecuária ▪ Fraca capacidade de exploração ▪ Queimadas descontroladas, ▪ Vias de acesso degradadas,
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de Instituto Agrário e Universidade Agronómica, ▪ Existência de gados ▪ Existência de ONGs (ADRA, Visão Mundial, NANA), ▪ Existência de agricultores privados ▪ Recursos humanos aptos para o trabalho pecuário, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estiagem ▪ Mosca Tsé-tsé e peste suína ▪ Períodos de seca nos tanques piscícolas ▪ O impacto do HIV/SIDA nas condições de vida e de trabalho pecuário,

4.6. Indústria

Tabela 21 - SWOT indústria

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pessoas com disponibilidade e habilidade para trabalhar na produção industrial, ▪ Energia de Cahora-bassa ▪ Existência de um projecto para a construção da fábrica de montagem de viaturas, que poderá gerar um potencial pólo de desenvolvimento, ▪ Disponibilidade de matéria-prima para as industriais, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraco domínio de tecnologias industriais, ▪ Baixo número de associações para a sustentabilidade das industriais, ▪ Fraca rede de Infra-estruturas industriais, ▪ Vias de acesso degradadas para escoamento da matéria-prima para as indústrias, ▪ Deficiente desembolso de credito bancário,
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de infra-estruturas industriais (fábrica de algodão e têxtil), ▪ Existência de empresas privadas, ▪ Estrada nº 1 que liga norte e sul ▪ Recursos humanos aptos para o trabalho industrial, ▪ Novos projectos orientados para o distrito, ▪ Aumento de postos de emprego, ▪ Implantação da Zona Franca Industrial 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de importação dos equipamentos industriais, ▪ Elevado preço dos acessórios no mercado interno, ▪ O grande impacto do HIV/SIDA nas condições de vida e de trabalho industrial,

4.7. Comércio

Tabela 22 - SWOT comércio

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crescimento da Banca ▪ Pessoas com disponibilidade e habilidade para trabalhar em áreas comerciais; ▪ Energia de Cahora-bassa ▪ Expansão da rede comercial; ▪ Existência da banca e agências de microcréditos (BIM, BCI, BANCO OPORTUNIDADE, BARCLAYS, GAPI, AMODER); ▪ Existência de uma associação de agentes económicos (AGEMO). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca capacidade de exploração comercial; ▪ Fraca rede de Infra-estruturas socioeconómicas ▪ Degradação das infra-estruturas comerciais; ▪ Vias de acesso degradadas para as áreas de alto potencial comercial.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de privados retalhistas e a grosso, ▪ Existência de uma associação de agentes económicos (AGEMO), ▪ Existência da banca e agências de microcréditos (BIM, BCI, BANCO OPORTUNIDADE, BARCLAYS, GAPI, AMODER), ▪ Licenciamento simplificado da actividade comercial, ▪ Estrada nº 1 que liga norte e sul, ▪ Recursos humanos aptos para trabalho comercial, ▪ Implatação da zona Economica especial e Porto Seco 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O grande impacto do HIV/SIDA nas condições de vida e de trabalho comercial; ▪ Degradação das infra-estruturas comerciais; ▪ Aumento do comércio informal, ▪ Arbitrariedade de preços dos produtos.

4.8. Turismo

Tabela 23 - SWOT turismo

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crescimento da Banca ▪ Pessoal com habilidade e disponibilidade para trabalhar em áreas turísticas; ▪ Existência de águas termais de Maviha e Mucharo; ▪ Energia de Cahora-bassa; ▪ Existência de instâncias turísticas (Pensões, restaurantes, bares, quintas, casas de pasto); ▪ Projecto de construção de um hotel (Hotel Capulana); ▪ Existência de uma praia (Praia de Beira); ▪ Existência de um complexo turístico-desportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fraca capacidade de exploração turística; ▪ Erosão; ▪ Fraca rede de Infra-estruturas turísticas, ▪ Vias de acesso degradadas; ▪ Deficiente saneamento do meio; ▪ Fraco financiamentos das actividades turísticas; ▪ Exploração parcial das instâncias turísticas.
Oportunidade	Ameaças

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de instâncias turísticas (uma praia, pensões, alojamentos, restaurantes, bares, quintas, casas de pasto); ▪ Projecto de construção de um hotel (hotel capulana); ▪ Existência de um complexo turístico desportivo; ▪ Estrada nº 1 que liga norte e sul; ▪ Recursos humanos aptos para trabalho nas instancias turísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Erosão; ▪ Degradação das infra-estruturas turísticas; ▪ O grande impacto do HIV/SIDA nas condições de vida e de trabalho nos locais turísticos.
--	---

4.9. Saúde

Tabela 24 - Saúde

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Agentes polivalentes da saúde pública; ▪ Existência de ONG (Visão Mundial, FGH, Kukumbi, ICAP, COSV); ▪ Programas de assistência a mulheres, crianças e idosos; ▪ Disponibilidade de uma rede sanitária; ▪ Energia de Cahora-bassa. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Longas distâncias para atendimento sanitário; ▪ Hábitos culturais da população na área de nutrição; ▪ Insuficiência de unidades sanitárias; ▪ Deficiente saneamento do meio.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existência de um centro de formação; ▪ Existência de um hospital rural; ▪ ONGs (ICAP, Visão Mundial, Kukumbi, FGH, COSV); ▪ Recursos humanos aptos para trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desnutrição; ▪ Epidemia de HIV/SIDA.

4.10. Planeamento e infra-estrutura

Tabela 25 - SOWT Planeamento e infra-estrutura

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crescimento da Banca; ▪ Parceiros de cooperação: (ADRA, JICA, Samaritan's purse, PRODEZA, NANA, PRODEA); ▪ Disponibilidade de um plano de ordenamento territorial; ▪ Energia de Cahora-bassa; ▪ Projectos de construção e reabilitação de vias de acesso e obras de arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deficiente manejo ambiental; ▪ Insuficiência de fontes de água; ▪ Fraca rede de Infra-estruturas socioeconómicas; ▪ Vias de acesso degradadas; ▪ Fraco Funcionamento dos comités de água ▪ Deficiente saneamento do meio; ▪ Ocupação desordenada do solo, na cidade de Mocuba e nas sedes dos Postos; Administrativos; ▪ Desembolso tardio de fundos de investimento para infra-estruturas sociais.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicos de planeamento e infra-estrutura; ▪ Existência de empresas de construção de infra-estruturas sociais; ▪ Disponibilidade de fundo de investimento para infra-estruturas sociais; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fenómenos naturais (chuvas, ciclone, vendaval); ▪ Erosão.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estrada nº 1 que liga norte e sul e estradas classificadas; ▪ Existência do gigante adormecido (ex fábrica têxtil); ▪ Existência de uma empresa de abertura de furos; ▪ Recursos humanos aptos para o trabalho. 	
--	--

4.11. Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas

Quanto a administração pública e a sua modernização, interessa fazer uma análise FOFA para questões a elas relacionadas:

Tabela 26 - SWOT boa governação, descentralização, combate à corrupção e promoção da cultura de prestação de contas

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Segurança pública abrangente; • Reforma e modernização do sector público em curso; • Reforma do sistema prisional em curso que poderá assegurar o tratamento condigno aos reclusos e a reinserção social dos mesmos; • Disponibilidade de Fundo de desenvolvimento distrital - FDD. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal médico e paramédico insuficiente; • Fraca capacidade de recolha de receitas nas zonas rurais; • Insuficiência de infra-estruturas; • Limitado acesso à justiça e limitada assistência jurídica; • Insuficiência de pessoal Judicial para a celeridade na tramitação de processos no âmbito da administração da justiça; • Fraco nível de reembolso do FDD; • Instalações inadequadas para o serviço de trânsito rodoviário.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Capacidades institucionais; • Disponibilidade de Fundo de desenvolvimento distrital - FDD; • Técnicos qualificados; • Parcerias com ONGs e privados; • Experiências governativas; • Instituições de ensino superior, médio, primário, alfabetização e educação de adultos; • Existência e infra-estruturas sociais: escolas, hospitais, fontes de água, etc.; • Estradas classificadas e não classificadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bandidos não identificados; • O grande impacto do HIV/SIDA nas condições de vida e de trabalho e os desafios que a epidemia levanta na conceptualização da prestação dos serviços públicos e da organização técnica e social da produção; • Presença de estrangeiros ilegais; • Redução de mutuários no âmbito do FDD.

4.12. Assuntos Transversais

Para assuntos transversais apresenta-se a análise FOFA abaixo que reflecte o interesse de luta contra os impactos negativos que estes representam:

Tabela 27- Assuntos Transversais

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de recursos naturais como solos férteis, florestas e fauna de espécies de valor económico, que podem ser aproveitados para melhorar a renda familiar e segurança alimentar nas comunidades; • Existência de brigadas fixas e móveis de sensibilização e intervenção sobre o impacto da vulnerabilidade às calamidades; • Disponibilidade de programas de inclusão da mulher no processo de desenvolvimento; • Existência de GATV em todas unidades sanitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elevada taxa de incidência de HIV/SIDA no distrito; • Tabus e mitos que contribuem na fraca participação da mulher em programas de desenvolvimento distrital; • Focos de insegurança alimentar e desnutrição em algumas zonas devido a infertilidade dos solos nessas zonas; • Ocupação desordenada do solo urbano e rural limitando a implantação de alguns projectos de desenvolvimento.
Oportunidade	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso do Governo distrital no combate do HIV/SIDA e mitigação do seu impacto no desenvolvimento com programas concretos nas comunidades; • Existência de programas de sensibilização sobre segurança alimentar e nutricional nas comunidades através dos agentes polivalentes e extensionistas; • Existência de comités de gestão florestal, comités de água e conselhos das escolas para a disseminação e implementação dos programas do Governo distrital; • Solos próprios para a produção de culturas básicas alimentares (Milho, Mandioca, Feijões, Amendoim, Batata-doce e Hortícolas) e de rendimento (Cajú, Algodão, Girassol e Gergelim) 	<ul style="list-style-type: none"> • Vulnerabilidade da comunidade ao HIV/SIDA nas zonas urbanas e rurais • Tabus e mitos ocasionados pelos ritos de iniciação nos postos administrativos e localidades; • Ocorrência cíclica de ciclones e vendavais contribui para a destruição de habitações e culturas agrícolas reduzindo o nível de desenvolvimento da população; • Uso de agricultura maioritariamente familiar, de sequeiro e de subsistência com baixos rendimentos; • Limitada equidade de género sobre a gestão e controle dos produtos agrícola na família • Progressão da erosão dos solos, contribui para degradação do ambiente físico na zona urbana.

5. Visão, missão e objectivos

5.1. Visão

Mocuba: Referência em agro-negócio e industrialização modernizada.

5.2. Missão

Estabelecer e fortalecer as bases de provisão de serviços Públicos de qualidade e coordenar as acções entre os actores de desenvolvimento do distrito.

5.3. Valores

Este plano assenta-se aos seguintes valores:

- Transparência;
- Abertura;
- Participação;
- Inclusão;
- Respeito pelos direitos humanos

5.4. Pressupostos

Para que a implementação deste plano estratégico distrital seja um sucesso, foram definidos os seguintes pressupostos:

- O acesso aos recursos alocados ao distrito tendo em conta que este é pólo de Desenvolvimento e aumento da colecta da receita local;
- Atracção de investidores nacionais e internacionais para a implementação dos projectos previstos;
- Mantidos os actuais níveis de crescimento do Distrito.

5.5. Princípios orientadores do PEDD

A implementação deste Plano, será possível com a colaboração e participação dos diferentes intervenientes e actores do desenvolvimento do distrito incluindo ONGs, privados, Sociedade Civil, população, sob coordenação do Governo do Distrito em todos os pilares nele identificados e incorporados tendo em conta os seguintes princípios:

- Dinamização e flexibilidade do Plano - Pode ser ajustado em função das directrizes inovadoras do Distrito, Província ou Nação;
- Alinhamento das suas estratégias com os demais instrumentos legais bem como políticas do desenvolvimento governamentais;
- Atingir um objectivo final de desenvolvimento socioeconómico equilibrado, sustentável;

- Envolvimento das instituições públicas, privadas, ONGs e outros actores em diferentes níveis incluindo as comunidades de base particularmente a mulher, como catalisador da vida familiar nas comunidades;
- Uma governação participativa e inclusiva das comunidades rurais será priorizada na tomada das decisões para o desenvolvimento comunitário.

6. Estratégia de Desenvolvimento do Distrito

A estratégia para o desenvolvimento foi definida com base na análise profunda da situação actual, incluindo análise de pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades. Assim para alcançar a visão de tornar Mocuba referencial nacional e internacional em agro-negócios e industrialização modernizada, as linhas estratégicas estão definidas através de 4 pilares nomeadamente:

(i) Desenvolvimento do capital Humano e Social; (ii) Desenvolvimento Económico; (iii) Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas e; (iv) Assuntos Transversais.

6.1. Pilar I: Desenvolvimento do Capital Humano e Social

Este pilar tem como objectivo principal assegurar o acesso aos serviços públicos, básicos e de qualidade com equidade, eficiência e eficácia a toda população de Mocuba, cujos objectivos sectoriais se descrevem detalhadamente em áreas como Educação, Juventude, Tecnologia, Cultura, Desporto, Saúde, Mulher, Acção Social, Combatentes e Desmobilizados de Guerra, Água e Saneamento.

Ao prestar atenção para o capital humano e a necessidade de melhorar a qualidade de vida do cidadão, importa destacar que até 2020 a população do distrito poderá aproximar-se a meio milhão de habitantes, o que vai exigir o redobrar de esforços para a Educação, Saúde e outros serviços básicos como água e saneamento, entre outros, que garantam a qualidade de vida. A tabela abaixo mostra as projecções da população do distrito até 2020.

Tabela 28 - Projecção da população do distrito

População	Ano						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
H	182.661	187.383	191.954	196.335	200.510	204.463	208.171
M	193273	198.519	203.579	208.414	213.006	217.345	221.406
Total	375.934	385.902	395.533	404.749	413.516	421.808	429.577

(INE)

6.1.1. Educação

Na área de Educação registou um grande crescimento da rede e efectivo escolar tendo reduzido a distância percorrida pelos alunos no processo de ensino-aprendizagem bem como o rácio professor-aluno.

Com 2077 docentes, destas 852 mulheres, correspondentes a 201 escolas de diferentes níveis em 2012 projecta-se para 2020, 4378 docentes, dos quais 2627 serão mulheres, em 281 escolas. O número de alunos poderá duplicar e assim, reduzirá o índice de analfabetismo no distrito, dos actuais 47% para 25%.

- Ampliação da rede escolar, do número de professores e consequentemente do número de alunos visa essencialmente:
- Expandir e melhorar a prestação de serviços básicos de Educação;
- Formar em exercício e reciclar o pessoal técnico visando aquisição de habilidades para novos desafios no âmbito de desenvolvimento de quadros e de reforma no sector público, nomeadamente, operação de máquinas e equipamento informático, condução de veículos e técnicas de comunicação.
- Aumentar o número de raparigas na escola de actual 45% de representatividade feminina para 60%;
- Reduzir o rácio aluno-professor e aluno-sala de 80 e 90 para 45 e 60 alunos, respectivamente;
- Incrementar o número de professores com formação psico-pedagógica até à proporção de 90% com vista a melhorar o processo de ensino e aprendizagem;
- Melhorar o acesso ao ensino universitário no distrito.

6.1.2. Juventude e tecnologia

A juventude constitui um grupo populacional importante para o crescimento e desenvolvimento do país em particular no distrito de Mocuba, pois garante a edificação e é a força motriz do combate a pobreza rumo ao desenvolvimento sustentável no País.

O reconhecimento do governo do distrito nas aspirações dos jovens e no seu engajamento activo em todos os domínios da vida económica tem como objectivos específicos os seguintes:

- Consolidar o associativismo juvenil como forma efectiva de organização e como fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação de desenvolvimento do desporto, turismo, arte e cultura para jovens;
- Promover a cooperação de intercâmbio e hábitos de vida saudável no seio dos jovens;
- Promover a capacitação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego no distrito;
- Melhorar o nível de investigação e domínio da ciência e da técnica, através da disseminação do uso das novas tecnologias de informação e comunicação; criação e apetrechamento de bibliotecas públicas e outros serviços.

Para a efectivação do envolvimento massivo da juventude nos programas e planos de desenvolvimento do distrito, projecta-se que até ao ano 2020 se concretizem as seguintes actividades:

- Realização de oito acampamentos para troca de experiência;
- Realização de oito feiras de artesanato;
- Criação de sessenta associações juvenis;
- Legalização de vinte e quatro associações existentes;
- Abertura de uma biblioteca pública e um centro juvenil;
- Reabilitação do centro de associação de artesãos de Mugeba.

6.1.3. Cultura

O plano estratégico do património cultural consiste na preservação e consolidação dos monumentos e locais históricos existentes e construção de outros monumentos em locais históricos reconhecidos pelas comunidades, reabilitação, apetrechamento e manutenção de biblioteca pública no distrito.

Com isso, o governo do distrito pretende elevar a capacidade de estudo, análise de intervenção nas dinâmicas socioculturais, estender a rede de colaboração em pesquisa histórico-cultural aos postos administrativos e localidades.

A acção cultural tem como prioridades promover e criar casas de cultura, associações culturais, incentivar o licenciamento de produtores de arte para aumentar a qualidade das produções artísticas, promover feiras ou palcos de arte a céu aberto no distrito.

No que concerne ao património histórico e cultural as prioridades apontam para até 2020 as seguintes:

- Colocar dezasseis placas nos locais históricos e turísticos;
- Construir um monumento em memória do herói nacional Filipe Samuel Magaia na localidade de Munhiba;
- Reabilitar o Clube Desportivo para o funcionamento de Casa de Cultura;
- Adquirir uma aparelhagem de som;
- Reabilitar o local histórico sobre o monte Hero;
- Reabilitar a campa do comandante Ferrão, área de Caiave.

6.1.4. Desporto

A qualidade de vida está ligada a prática de desporto, mas também a percepção da actividade desportiva como um factor de desenvolvimento económico e social.

Existem 2 clubes Desportivos, localizados na cidade de Mocuba e em Mugeba, constituído por campos de futebol 11; basquetebol e piscina de Mocuba, esta última considerada a segunda maior piscina olímpica do país, depois da do Ferroviário da Beira, em Sofala; actualmente inoperacional.

Nesta matéria, o Governo do Distrito de Mocuba tem como objectivos específicos:

- Implementar o sistema de formação de agentes desportivos;
- Apoiar o desporto de alta competição ao nível distrital nas modalidades de futebol, Basquetebol, xadrez, atletismo, *futsal*, voleibol e andebol.

Estes objectivos serão alcançados com implementação até 2020 nas seguintes acções:

- Realizar oito reciclagens de agentes desportivos;
- Formar seis treinadores para as modalidades de futebol 11, *futsal*, xadrez e voleibol;
- Adquirir quatro equipamentos desportivos;
- Abrir 6 campos de futebol-onze, nos postos administrativos de Namanjavira e Mugeba, e nas localidades de Muaquiua e Alto Benfica;

- Identificar e melhorar um local para a prática de atletismo.

6.1.5. Saúde, Mulher e Acção Social

- Expandir a rede sanitária, particularmente, dos centros de saúde com maternidade com vista a reduzir o raio teórico;
- Potenciar o Hospital Rural de Mocuba com equipamento moderno e pessoal de Nível Médio e Superior das diversas especialidades;
- Promover acções que visam a equidade do género nomeadamente acesso de mulheres aos órgãos de tomada de decisão no sector de saúde e aumentar o número destas na formação profissional;
- Sensibilizar as comunidades para a prevenção e combate ao HIV/SIDA;
- Promover a estabilidade e respeito na comunidade e famílias;
- Promover e prestar assistência e integração social a grupos vulneráveis, particularmente mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos;
- Promover a justiça social aos grupos vulneráveis e o seu acesso às oportunidades de desenvolvimento;
- Divulgar políticas sobre a protecção da mulher nos postos administrativos e localidades;
- Divulgar os direitos das crianças no distrito;

Os indicadores de desenvolvimento indicam as realizações dos últimos 5 anos e a projecção até 2020. Quanto ao estágio da rede sanitária e pessoal técnico, cujos números demonstram níveis de prestação de serviços sanitários cada vez melhorados em todas as vertentes, vide tabela de indicadores.

6.1.6. Combatentes e Desmobilizados de Guerra

A valorização dos Combatentes e dos desmobilizados de guerra, a conquista da Independência, a defesa da soberania e da democracia e deficientes de guerra, mereceu uma especial atenção do governo do distrito tendo sido referidos os seguintes objectivos:

- Melhorar a assistência social e moral aos combatentes, cônjuges e órfãos menores;
- Preservar e divulgar a história e o património da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania;
- Promover e implementar projectos de geração de rendimento.

6.1.7. Religião

O governo do distrito reconhece a importância do papel da religião na promoção da valorização do tecido ético e moral na sociedade, assim como a colaboração com as instituições e agremiações religiosas.

Neste contexto, o governo irá:

- Defender a laicidade do Estado, a liberdade religiosa e respeitar de forma igual as diferentes confissões religiosas;
- Criar mecanismos de sensibilização dos jovens sobre valores de tolerância, solidariedade e amor a outrem e à pátria;

- Consolidar o relacionamento entre o governo e as diversas confissões religiosas de forma a garantir a harmonia e paz social;
- Envolver as instituições religiosas em assuntos associados ao combate ao HIV/SIDA.

6.1.8. Acesso a Serviços Sociais Básicos (Água e Saneamento)

Nesta componente, até ao ano 2012 o distrito possuía 365 fontes de água e projecta para até 2020 um total de 904 fontes.

A taxa de cobertura da água rural passará de 43,00% para 48,16%.

Neste contexto, constituem acções prioritárias as seguintes:

- Difundir o melhor uso de fontes de água e do saneamento do meio;
- Garantir o estabelecimento de infra-estruturas básicas de água e saneamento nas comunidades rurais;

6.2. Pilar 2: Crescimento e Desenvolvimento Económico

O objectivo deste pilar, é apresentar as potencialidades do território e projectar a estratégia de sua exploração sustentável para impulsionar a economia do Distrito, através da orientação dos investimentos para os vectores de desenvolvimento económico do Distrito. Prevê fundamentalmente:

- Aumentar a produção e produtividade agrária;
- Melhorar a gestão e Sistema financeiro do Governo distrital;
- Melhorar a planificação e finanças descentralizadas;
- Promover o empresariado local;
- Promover e atrair investimentos para o distrito e;
- Promover e expandir os serviços financeiro-administrativos para as secretarias dos postos administrativos;
- Facilitar o estabelecimento/criação da Zona Económica Especial para atrair investimentos externos.

6.2.1. Agricultura, Pecuária, Terra, Florestas e Fauna

A produção global tem aumentado nos últimos anos no distrito, principalmente na agricultura e pecuária.

A agricultura é, ainda, a base para o desenvolvimento da economia do distrito de Mocuba e é praticada pela maioria da população como suporte da sua sobrevivência. Nesta área, as culturas que o distrito poderá prestar maior atenção, por constituírem motor para o desenvolvimento, são: milho, feijão bóer e mandioca.

Para os próximos 7 anos, prevê-se um crescimento médio anual de 12% da produção agro-pecuária tendo em conta a intervenção dos vários actores de desenvolvimento do sector agrário (Parceiros, Privados, Associações, Grupos e Singulares), tal como se observa nas tabelas abaixo:

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Tabela 29 - Projecção da Produção de 2005 a 2009 com base nas Cadeias de Valor e Plano de Acção

Quadro 4: Projecção da Produção de 2005 a 2009 com base nas Cadeias de Valor e Plano de Acção													
DISTRITO DE: Mocuba													
Produção 2014 -2020 (Projeccao com base no Plano de Accao) Cenario 1												Oportunidade de negócio	% 2020/Potencia l
Potencialidades	Unidade de Medida	Taxas de Cresci.	Produç. ano 1 (em T.)	Planificação (quantidades em T)							Produção potencial		
				Ano n	Ano n+1	Ano n+2	Ano n+3	Ano n+4	Ano n+5	Ano n+6			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Milho	TON	29.8%	76,000	98,624	127,982	166,080	215,519	279,675	362,930	470,967	543,750	264,075	51.4%
Feijão Boer	TON	38.3%	9,626	13,312	18,410	25,460	35,209	48,692	67,338	93,125	160,000	111,308	30.4%
Amendoim	TON	15.2%	10,800	12,447	14,345	16,532	19,053	21,959	25,307	29,167	54,375	32,416	40.4%
Feijões	TON	32.2%	2,920	3,861	5,105	6,750	8,926	11,802	15,606	20,635	60,000	48,198	19.7%
Mandioca	TON	26.4%	339,750	429,400	542,706	685,910	866,901	1,095,651	1,384,760	1,750,158	2,610,000	1,514,349	42.0%
Hortícolas	TON	77.7%	2,250	3,999	7,106	12,628	22,442	39,882	70,875	125,954	180,000	140,118	22.2%
Batata Doce	TON	34.3%	4,760	6,391	8,580	11,520	15,467	20,765	27,880	37,431	85,000	64,235	24.4%
Arroz	TON	30.2%	7,540	9,816	12,779	16,636	21,657	28,194	36,704	47,783	80,000	51,806	35.2%
Total	TON	26.4%	453,646	573,471	724,945	916,430	1,158,493	1,464,494	1,851,321	2,340,324	3,773,125	2,308,631	38.8%

A tabela do cenário 1, isto é, a projecção da produção do diagnóstico com base no plano de acção, indica que podemos subir os níveis de exploração dos vectores de Desenvolvimento do distrito nos próximos 7 anos, para cerca de 51,0% na produção do milho, cerca de 30% na exploração do feijão bóer e subiríamos para 42% na exploração do vector mandioca.

Isto mostra que mesmo assim, há oportunidades de negócio não exploradas neste período, portanto, cerca de 49% para produção do milho, quase 70% na exploração do feijão bóer e ainda cerca de 58% para produção da mandioca, o que indica-nos que devemos trabalhar mais para explorar de forma sustentável as oportunidades que estes recursos nos oferecem.

Para o cenário 1 a representação gráfica se mostra da seguinte maneira:

De igual maneira, os gráficos indicam as quantidades por toneladas a serem exploradas por ano e o valor potencial de cada cultura até 2020.



Figura 34 - Gráfico da Projecção produção de milho



Figura 35 - Gráfico da Projecção produção de feijão boer

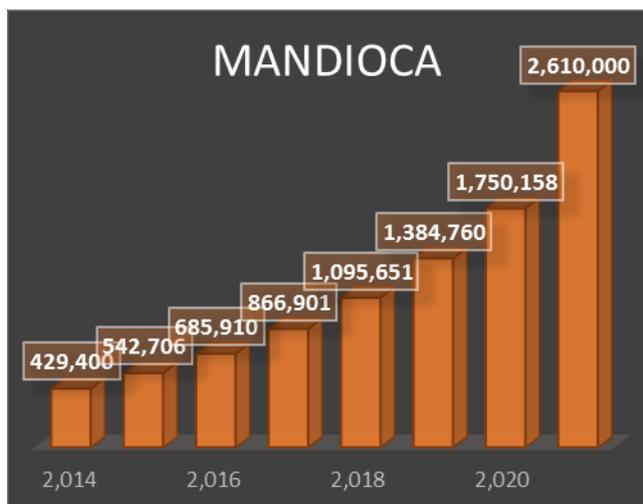


Figura 36 - Gráfico da Projecção produção de mandioca



Figura 37 - Gráfico da Projecção produção de amendoim

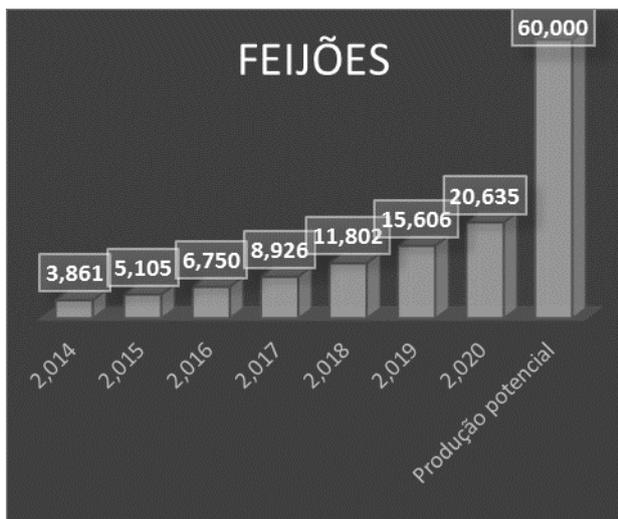


Figura 38 - Gráfico da Projecção produção de feijoes



Figura 39 - Gráfico da Projecção produção de hortículas

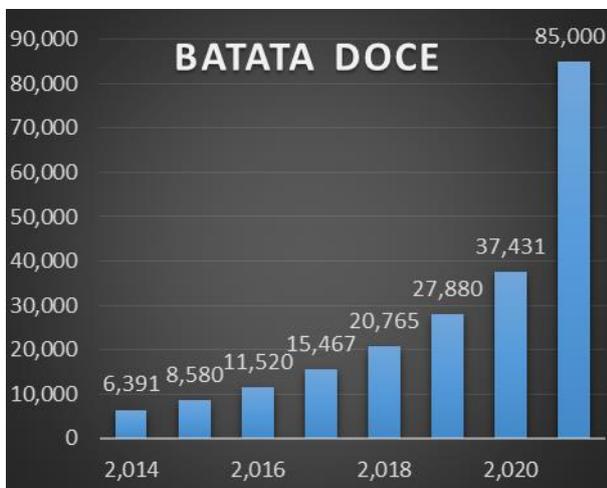


Figura 40 - Gráfico da Projecção produção de batata doce



Figura 41 - Gráfico da Projecção produção de arroz

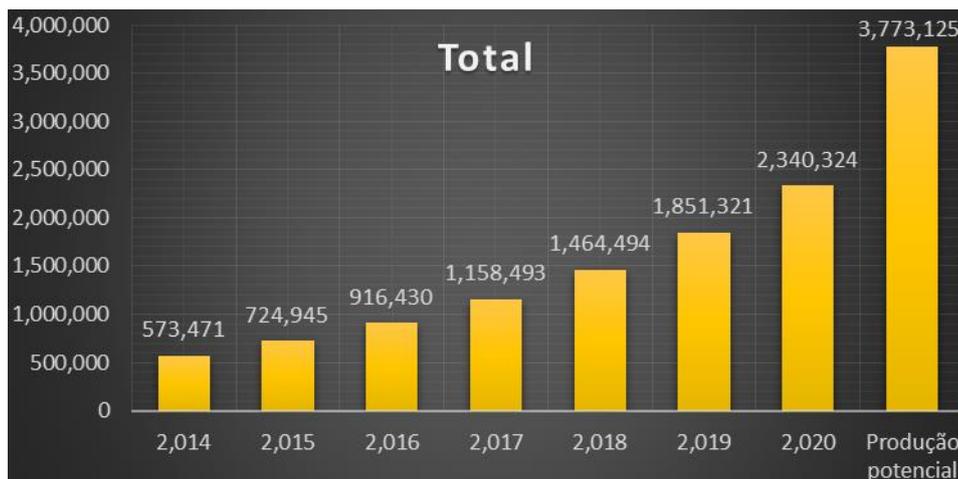


Figura 42 - Gráfico da projecção agricola

6.3. Cadeias de valor dos Vectores de Desenvolvimento Económico Local (DEL).

6.3.1. Vector Milho

O milho, depois de identificado e dimensionado, de acordo com a metodologia, evidenciou-se as diferentes formas da sua utilidade sendo a base da alimentação de maior parte das famílias no distrito de Mocuba particularmente, e, na Província em geral, que ao mesmo tempo gera renda para as famílias que produzem e as que transformam. No geral, mais de 80% da população do distrito de Mocuba utiliza o milho ou em graus ou processado em quase todos os postos administrativos.

A seguir se apresenta a cadeia de valor do vector Milho:

Cadeia de Valor do Vector Milho

Problema ou Situação Actual	Potencialidade e sua cadeia de valor	Soluções ou Oportunidades de negócio
Insumos		
Actualmente são produzidas 76,000 Ton /campanha de milho.	Potencial para a produção de 543,750 Ton de milho /campanha	Aumentar a produção de milho em mais 467,750 Ton por campanha.
As 76,000 Ton de Milho foram produzidas numa área de 60,000 ha em todo território.	Para um potencial de 135,937.5 ha de área arável.	Aumento de área de produção do milho em mais 75,937.5 ha.
A produtividade actual da cultura de milho e de 1,2 Ton/ha.	Para um potencial de produtividade de 4 Ton/ha	Aumentar a produtividade em mais 2,8 Ton/há do milho.
Actualmente no distrito não existe nenhum programa de produção de semente para a cultura do milho.	1 Programa Local de produção de semente melhorada	Assegurar a implementação de 1 Programa de produção local de semente melhorada de milho.
Actualmente as feiras de insumos de milho são realizadas fora do período recomendado só em períodos pós emergência (inundações e secas).	Potencial para realizar 3 feiras de insumos de milho	3 (três) feiras de insumos no Distrito realizadas nos meses de Fevereiro e Março.
Produção		
Actualmente apenas cerca de 26,000 produtores praticam a cultura de milho no Mocuba.	Para um total de 90,625 Produtores	Incentivos fiscais e de financiamento pelo FDD para entrada de mais 64,625 produtores na produção do milho.
Actualmente cada família produz em média numa área de 1,5ha/ano.	Potencial de 3ha/ano por família	Abertura de campos de cultivo familiares em mais 1,5 Ha por família.
Actualmente apenas 50ha é que estão irrigados.	Potencial de irrigação, numa área de 5.000 há para produção de milho.	Venda de motobombas para elevar a área irrigada em mais 4.950ha.
Actualmente o distrito possui apenas 13 tractores.	Potencial de 23 tractores.	Aumento em mais 10 tractores.
A assistência técnica na produção de milho é assegurada por apenas 19 extensionistas do sector público, sem equipamento apropriado.	25 Extensionistas necessários.	Contratação de mais 6 extensionistas do sector público. Venda de equipamento apropriado para 19 extensionistas.
Colheita		
A colheita é feita em moldes familiares e actualmente cerca de 3% da produção de milho são perdidas por ano.	Aumentar número de pessoas envolvidas na colheita de milho.	Contratação de mão-de-obra sazonal local para colheita.
Armazenamento		
Actualmente há 7 armazéns com capacidade de 5000 Ton. Cada.	Potencial de 14 armazéns dos quais com capacidade media de 3.500Ton	Construção de mais 7 armazéns com capacidade de 2.000 Ton. cada.

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Actualmente sensibilizamos para uso de produtos fitossanitários no distrito	Potencial de realizar 3 campanhas fitossanitárias por ano	3 (Três) campanhas fitossanitárias por ano.
Actualmente usa-se 2 silos com capacidade 3000 Ton. Cada.	Potencial para capitalização de construção de silos melhorados e armazéns.	Construção de mais 3 silos melhorados com capacidade de 5000 Ton.
Processamento		
A produção actual eh processada em 188 pequenas unidades com capacidade média diária de 2 Ton de processamento no distrito.	Manter o funcionamento das unidades de processamento.	Assegurar a manutenção das 188 unidades existentes para funcionarem em pelo menos 5 anos.
Actualmente apenas 1 indústria de processamento de milho de grande dimensão com capacidade de processamento de 8 Ton/dia que opera no distrito.	Potencial para 2 indústrias de maior dimensão.	Montagem de mais 1 unidade de processamento do milho de grande dimensão.
Das 3 indústrias que fazem embalagem no Mocuba, as embalagens fazem por encomenda fora do distrito.	Potencial para montagem de uma fábrica de saco.	Instalação de uma indústria de fabrico de sacos e estampagem para ensacamento da farinha.
Comercialização		
Preço de venda de milho flutuante onde no tempo pós colheita ronda a 5Mt o kg e 10 MT no inicio da época.	Programas de divulgação dos preços de milho.	Massificar a divulgação de preços de compra de milho, utilizando as rádios comunitárias locais e sistema de conservação para venda posterior (<i>stokcagem</i>) para o período de maior procura.
Actualmente o milho é comercializado em graus ao nível do distrito cerca de 60% eh que passa pelos vendedores informais e apenas 40% por vendedores formais.	Potencial para comercialização de 90% nsacada.	Comercialização e processamento de milho.
Actualmente 290 km de vias vicinais ou terciárias entre zonas de produção e comercialização com trânsito deficitário sobretudo em período chuvoso.	290 km de vias de acesso reabilitados.	Reabilitação e manutenção de estradas vicinais ou terciárias
Actualmente existem 16 feiras agrícolas não estruturadas.	Potencial de 3 feiras estruturadas.	Instituir 3 feiras agrícolas sendo uma para cada uma destas regiões: Mugeba, Namanjavira e Mocuba Sede.
Consumidor Final		
Fraca capacidade local de processamento de farinha de alta qualidade (apenas 20%);	Potencial de colocar o milho de Mocuba para as províncias de Manica e Maputo.	Venda de farinha de alta qualidade processada localmente.
Actualmente as industria que empacotam a farinha encomendam os sacos fora da província.	Potencial para montagem de uma fábrica de saco.	Abertura de uma fábrica de fabrico de Sacos com embalagens de 5kg,10kg e 25kg.
Falta de informação sobre o produto local		Serviços publicitários (rádios comunitárias, jornais) para falar de milho de Mocuba.

Actualmente não há marketing para milho de Mocuba.		Elaboração de Folhetos e cartazes a publicitarem o milho de Mocuba.
--	--	---

Plano de Acção do Vector Milho

Acção	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Sensibilizar 64,625 produtores para aderir a produção de milho, usando as boas práticas de produção e uso de recursos disponíveis tal como FDD, FDA.		20,000	20,000	20,000	10,000	10,000	4,625	64,625 Produtores
Aumentar a área de produção em mais 75,937.5ha.		25,000ha	15,000ha	15,000ha	10,937.5ha	10,000ha		75,937.5ha
Aumentar o rendimento por hectares em mais 2,8Ton/ha.		1,0Ton/ha	0,9Ton/ha	0,9Ton/ha				2,8Ton/ha
Aquisição de 15 tractores agrícolas.		4	4	2	0	5		15
Constituição de uma cooperativa para produção e venda de semente melhorada.			1					1
Uso e disseminação da semente melhorada.	X	x	X	x	x	x	x	
Contratação de mais 6 extensionistas para rede pública.		3			3			6
Instalação de 1 unidade de processamento do milho de média dimensão em Namanjavira	0	0	1	0	0			1
Construção de 4 armazéns com capacidade de 10,000 mil toneladas cada		1		1	2			4
Constituição de 1 MERA para manutenção de rotina de 375 km de vias vicinais para zonas de maior produção a dar acesso as zonas de comercialização.				1				1
Institucionalização de 3 feiras agrícolas.			2	1				3
Montagem de uma fábrica de embalagens específicas de 3 tamanhos diferentes (10kg, 15kg, 25kg) para milho local.				1				1
Assinatura de contratos com rádios comunitárias locais para publicitar sobre o milho de Mocuba.	X	x	X	X	x	x	X	

6.3.2. Vector feijão Bóer

Cadeia de valor do Vector Feijão Bóer

Problema ou Situação Actual	Potencialidade e sua cadeia de valor	Soluções ou Oportunidades de negócio
Insumos		
Actualmente são produzidas apenas 9,626 Ton /campanha de feijão bóer em todo distrito de Mocuba	Potencial para a produção de 48,938 Ton de feijão bóer/campanha	Aumentar a produção de feijão bóer em mais 39,312 Ton por campanha.
As 9,626 Ton de feijão bóer foram produzidas numa área de 14,810 ha de terra arável.	Para um potencial de 16,312.5ha de área arável.	Aumento de área de produção do feijão bóer em mais 1,503 ha.
A produtividade actual do feijão bóer é de 0,6 Ton/ha.	Para um potencial de produtividade de 3 Ton/ha.	Aumentar a produtividade em mais 2,4 Ton/há do feijão bóer.
Actualmente no distrito não existe nenhum programa de produção de semente de feijão bóer	1 Programa Local de produção de semente melhorada abrangendo os Postos Administrativos de maior produção.	Assegurar a implementação de 1 Programa de produção de sementes melhorada do feijão bóer.
Actualmente as feiras de insumos de milho são realizadas fora do período recomendado só em períodos pós emergência (inundações e secas).	3 feiras de insumos de milho realizadas nos meses de Fevereiro e Março.	Assegurar a realização atempada de 3 feiras de insumos no Distrito nos meses de Fevereiro e Março.
Produção		
Actualmente apenas cerca de 24,683 Produtores produzem o feijão bóer.	Para um total de 30,122 Produtores.	Incentivos fiscais e de financiamento pelo FDD para entrada de mais 5,438 produtores na produção do feijão bóer.
Actualmente cada família produz em média numa área de 1,0 ha/ano.	Potencial de 2,0 ha/ano por família	Abertura de campos de cultivo familiares em mais 1,0 ha por família.
Actualmente quase todas as cerca de 25,000 famílias praticam a produção em regime de sequeiro e é praticada com recurso a enxadas de cabo curto, catanas e machados.	2,446.9ha irrigados.	Venda de motobombas e elevar a área irrigada em mais 2,446.9 há para produção de feijão bóer e venda de enxadas de cabo curto, catanas e machados
A assistência técnica na produção do feijão bóer é assegurada por apenas 19 extensionistas do sector público.	Para um potencial de 22 extensionistas da rede pública.	Contratação de mais 3 extensionistas do sector público. Venda de equipamento apropriado para os extensionistas existentes.
Colheita		
A colheita é feita em moldes familiares e propicia a perda de cerca de 3% da produção por campanha	Aumentar número de pessoas envolvidas na colheita do feijão bóer.	Contratação de mão-de-obra sazonal para colheita.
Armazenamento		

Actualmente temos 2 armazéns com capacidade media de 5000 Ton cada e usa-se o armazenamento tradicional	Potencial de 4 armazéns	Construção de mais 2 armazéns com capacidade de 5.000 Ton cada.
Actualmente 1 campanha fitossanitária no distrito é realizada anualmente.	Potencial de realizar 3 campanhas fitossanitárias por ano.	Realização de 2 (duas) campanhas fitossanitárias por ano.
Processamento		
Actualmente o feijão é consumido em bruto, isto é, sem nenhum processamento.	Potencial de 4 unidades de processamento.	Instalar 4 pequenas unidades de processamento do feijão bóer.
		Oportunidade de negócio de instalação dessas unidades com FDD e outros parceiros.
Quase 100% da produção do feijão bóer não é ensacada com sacaria com marca de promoção do produto do distrito.	Produção de sacos com marca do distrito de Mocuba para ensacar o feijão bóer.	Negócio de micro-crédito (Bancos, Instituições de micro finanças, FDD, Fundos de fomento), para montagem de uma fábrica de sacos para ensacamento do feijão bóer.
Comercialização		
Preço de venda de feijão bóer flutuante chegando a custar mais de 20Mt o kilograma.	Programas de divulgação dos preços justos do feijão bóer.	Massificar a divulgação de preços de compra do feijão bóer, utilizando as rádios comunitárias locais
Actualmente o feijão bóer é comercializado em bruto e os maiores compradores vem de Nampula.	Ligação com mercado justo e segmentado	Comercialização de mais 50% da produção com garantia de mercado, sendo 45% desta actividade a ser desenvolvida por vendedores formais.
Actualmente 118 km de vias vicinais entre zonas de produção e comercialização com trânsito deficitário sobretudo em período chuvoso.	118 km de vias de acesso reabilitados	Abrir/reabilitar 118 km de vias vicinais de acesso que ligam as zonas de maior produção e os mercados a destacar nas particularidades do distrito.
Actualmente existem pontos de concentração de venda do feijão bóer, mas não estruturados.	2 Locais definidos como pontos de venda	Instituir 2 locais sendo um para cada uma das regiões de maior produção.
Consumidor Final		
Actualmente o mercado do feijão bóer é interprovincial, portanto este produto é comprado por comerciantes de Nampula e maior parte da produção e consumida a nível local.	Potencial de colocar o feijão bóer de Mocuba para as Províncias de Nampula e Maputo	Abertura de canais para mercado de Nampula e Maputo;
Actualmente não há marketing para o feijão bóer de Mocuba.		Elaboração de Folhetos e cartazes a publicitarem o feijão bóer de Mocuba

Plano de Acção do Vector Feijão Bóer

Acção	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Incentivar a mais 5,438 produtores para aderir a produção de feijão bóer, através de financiamento de vários fundos de desenvolvimento.		1,000	1,000	1,000	1,000	1,438		5,438 Produtores
Aumentar a área de produção do feijão bóer em mais 1,503ha.		1,000ha		503ha				1,503ha
Aumentar o rendimento por hectares em mais 2,4Ton/ha		0,8Ton/ha		0,7Ton/ha		0,9Ton/ha		2,4Ton/ha
Adquirir 5 bois para reforçar a tracção animal.		3	0	2	0			5
Constituição de uma cooperativa para produção e venda de semente melhorada.				1				1
Uso e disseminação da semente melhorada.	X	x	X	x	X	x	x	
Contratar mais 5 extensionistas para rede pública.		2	1		2			5
Instalação de 1 unidade de processamento do milho de média dimensão em Namanjavira.	0	0	1	0	0			1
Construção de 4 armazéns com capacidade de 10,000 mil toneladas cada.		1		2		1		4
Constituição de 1 MERA para manutenção de rotina de 375 km de vias vicinais para zonas de maior produção a dar acesso as zonas de comercialização.			1					1
Promover o uso de embalagens específicas de 3 tamanhos diferentes (5kg, 10kg, 25kg) do feijão bóer local	X	x	X	x	X	x	x	
Elaborar folhetos e cartazes a publicitarem o feijão bóer de Mocuba.	X	x	X	x	X	x	x	

6.3.3. Cadeia de Valor do vector Mandioca

A mandioca de Mocuba constitui um outro vector de desenvolvimento local, e, na sua maioria a produção desta, serve para garantir principalmente a segurança alimentar das famílias e parte desta exploração serve naturalmente para incrementar o seu rendimento. Localmente, a mandioca é consumida em bruto e transformada em farinha através de pilão e em micro unidades industriais de processamento.

Problema ou Situação Actual	Potencialidade e sua cadeia de valor	Soluções ou Oportunidades de negócio
Insumos		
Actualmente são produzidas 339,750 Ton /campanha de mandioca	Potencial para a produção de 2,610,000 Ton de mandioca /campanha	Aumentar a produção de mandioca em mais 2,270,250 Ton por campanha.
Actualmente são cultivados 67,950 ha.	Para um potencial de 217,500 ha de área arável para produzir a mandioca	Aumento de área de produção da mandioca em mais 149,550 ha.
A produtividade actual da cultura de mandioca e de 5,0 Ton/ha.	Para um potencial de produtividade de 12 Ton/ha	Aumentar a produtividade em mais 7,0 Ton/ha. de mandioca.
Actualmente no distrito não existe um programa de distribuição de estacas de mandioca.	1 Programa Local de fomento de uma variedade de estacas abrangendo os Postos Administrativos de maior produção	Assegurar a implementação de 1 Programa de distribuição de estacas de mandioca.
Produção		
Actualmente cerca de 4,300 produtores produzem a mandioca.	Para um total de 14,500 produtores a dedicarem-se a produção de mandioca	Incentivos fiscais e de financiamento pelo FDD para entrada de mais 10,200 produtores na produção da mandioca.
Actualmente cada família produz em média numa área de 1,5ha/ano.	Potencial de 3ha/ano por família	Abertura de campos de cultivo familiares em mais 1,5 Ha por família.
Actualmente o distrito conta com 19 extensionistas do sector público.	Potencial de 25 extensionistas	Contratação de mais 6 extensionistas do sector público. Venda de equipamento apropriado para 19 extensionistas.
Colheita		
A colheita é feita em moldes familiares.	Aumentar o número de pessoas envolvidas na colheita de mandioca	Contratação de mão-de-obra sazonal para apoiar na colheita.
Armazenamento		
Actualmente temos 7 armazéns com capacidade de 5000 Ton cada e usa-se celeiros tradicionais.	Potencial de 12 armazéns	Construção de mais 5 armazéns com capacidade de 10.000 Ton cada
Actualmente usa-se 2 silos com capacidade 3000 Ton cada.	Potencial para capitalização de construção de silos melhorados e armazéns	Construção de mais 10 silos melhorados com capacidade de 6.000 Ton cada
Processamento		

Actualmente existem 123 pequenas unidades de processamento no distrito.	Potencial de 200 unidades de processamento	Aumento de mais 77 pequenas unidades de processamento para o distrito
Comercialização		
Preço de venda de mandioca e flutuante dependendo muitas vezes dos compradores.	Programas de divulgação dos preços da mandioca	Criar comités de arbitragem para marcação e monitoria dos preços praticados
A mandioca é comercializada fresca, seca e muito pouco em farinha pelos vendedores informais.	Potencial para comercialização de 90% da produção transformada e ensacada	Comercialização formal junto da Cerveja de Moçambique em cerca de 60% da produção processada e ensacada.
Actualmente 89 km de vias vicinais entre zonas de maior produção e comercialização com trânsito deficitário sobretudo em período chuvoso	89 km de vias de acesso reabilitados	Abrir/reabilitar vias vicinais de acesso que ligam as zonas de maior produção e os mercados pré-identificados.
Consumidor Final		
Actualmente o mercado do mandioca é predominantemente local, e, serve para consumo local na maioria das famílias em Mocuba;	Potencial de colocar a mandioca de Mocuba na província de Nampula para abastecer a fábrica Cerveja de Moçambique.	Abertura de canais para mercado da mandioca e estabelecer parcerias de médio e longo prazo;
A mandioca de Mocuba é vendida fresca e seca.	Potencial para montagem de uma fábrica de saco	Abertura de uma indústria de fabrico de Sacos com embalagens de 15kg, 25kg e 50kg.
Actualmente não há marketing para mandioca de Mocuba.		Elaboração de Folhetos e cartazes a publicitarem a mandioca de Mocuba.

Plano de acção do Vector Mandioca

Acção	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Incentivar as famílias a praticar a cultura de mandioca e ingresso de mais 10,200 produtores nessa cultura		3,000	3,000	1,500	1500	1,200		10,200 Produtores
Aumentar a área de produção da mandioca em mais 149,550 há		40,000	30,000	20,000	20,000	37,550		149,550ha
Aumentar o rendimento por hectares em mais 7Ton/há		2Ton/ha	3Ton/ha			2Ton/ha		7Ton/ha
Adquirir 15 juntas de bois para mecanizar a produção da mandioca		10	2	0	3			15
Promover a variedade de mandioca própria para comercialização	x	x	x	x	x	x	x	
Contratar 6 técnicos extensionistas		3		3				6
Criar 20 machambas em bloco			20					20
Incentivar a CDM a instalar uma indústria móvel para compra da mandioca	0	0	1	0	0	0	0	1
Constituição de uma cooperativa para fornecimento de sacos aos produtores e compradores	0	0	1	0	0	0	0	1
Constituição de 1 MERA para manutenção de rotina de 89 km de vias vicinais para zonas de maior produção a dar acesso as zonas de comercialização	0	0	1	0	0	0	0	1
Promover o uso de embalagens específicas de 3 tamanhos diferentes (15kg, 25kg, 50kg) da mandioca local	x	x	X	x	x	x	x	
Assinar contractos com a rádio comunitária local para passar mensagens de publicitação da mandioca de Mocuba como uma das potencialidades do distrito	x	x	x	X	x	x	x	

6.4. As acções prioritárias para o sector da agricultura

Constituem acções prioritárias para o desenvolvimento do sector agrário do distrito as seguintes:

- Desenvolver o capital humano e a capacidade institucional do sector agrário – recrutar e formar extensionistas com observância a equidade de género;
- Elevar a produção e a produtividade agrícolas em todas as cadeias de valor, privilegiando a provisão de serviços de apoio (disseminação de tecnologias agrícolas);
- Construir 1 Centro de promoção de feiras de agro-negócios em Mocuba Sede,
- Construir 4 silos e 4 armazéns sendo 1 em cada Posto Administrativo.
- Construir 4 sistemas de irrigação em Mocuba Sede (2), Mugeba (1) e Namanjavira (1).
- Implementar normas e regulamentos de uso sustentável dos recursos naturais (terra, água, florestas e fauna bravia);
- Promover o uso sustentável das terras, florestas e fauna, destacando a necessidade de inventariar, mapear e zonar as terras, cadastrar e divulgar o quadro normativo;
- Incrementar o fomento pecuário e assistência veterinária;
- Incentivar a prática da piscicultura
- Construir 5 postos hidrométricos.

6.4.1. Promoção do empresariado local

O distrito tem fortalecido um conjunto de ligações entre o Estado e o sector privado com uma base institucional transparente. Os principais catalisadores do desenvolvimento do distrito têm as acções nos sectores de agro-negócio e indústria.

Neste âmbito o distrito tem como objectivos específicos:

- Promover e fortalecer o empresariado local;
- Fornecer um sistema de informação com a participação do sector privado;
- Criar um mecanismo de promoção de ligações positivas, de análise e de correcção de ligações negativas entre agentes económicos nas acções de investimento, inovações, produção e desenvolvimento;
- Criar um sistema de informação eficiente e eficaz que permita sustentar análises, decisões e acções de investimento e de gestão;

6.4.2. Promoção e atracção de investimento

Impulsionar a inovação, o aumento da competitividade da economia local para o aumento da produção, de oportunidades de emprego e da criação de riquezas reduzindo assim, a pobreza.

Os objectivos específicos para esta acção são:

- Promover e atrair investidores nacionais e estrangeiros para o distrito, tendo em conta os recursos existentes e o potencial para a exportação;
- Promover ligações entre grandes empreendimentos e as pequenas e médias empresas fornecedoras e bens e serviços nacionais e na promoção de cadeia de valores.

Para o alcance destes objectivos devemos nos próximos oito anos tomar acções seguintes:

- Dotar infra-estruturas que facilitem o estabelecimento de novos empreendimentos, incluindo o estabelecimento de parque industrial com um elevado potencial para contribuir para o rápido desenvolvimento no distrito;
- Desenvolver novas frentes de negócios, através da pesquisa e fundamentação económica de novas oportunidades de investimento, estudos de projectos, indústrias de processamento de produtos agrícolas como milho, feijão bóer, algodão, etc.

6.4.3. Promoção e expansão dos Serviços Financeiros

Expansão de serviços financeiros é um factor determinante para o desenvolvimento do distrito uma vez que ele assegura a disponibilidade de recursos para que os investimentos possam ocorrer.

Nas finanças públicas o distrito define como objectivos prioritários os seguintes:

- Incrementar o nível de cobrança de receitas anuais como proporção da produção global do distrito;
- Implementar acções no âmbito da promoção da educação fiscal e aduaneira, tendo em vista a popularização do imposto no distrito e o alargamento da base tributaria, incluindo o sector informal, através da sua gradual inserção nos circuitos formais da economia.
- Promover mais Agências micro-financeiras e comerciais;
- Promover o apoio rural com financiamentos do governo local

Com uma melhor planificação e gestão das finanças públicas a nível distrital pretende-se desenvolver projectos de apoio a produção e prestação de serviços básicos, priorizando o recurso a parcerias político-privadas para:

- Assegurar a coordenação integrada de projectos de investimento público;
- Reforçar a capacidade de controlo interno e da transparência na utilização dos recursos;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da monitoria e avaliação do sistema de planificação pública;
- Implementar os procedimentos simplificados nas declarações e no pagamento de impostos, de forma a reduzir a sua complexidade e torná-los mais perceptíveis para os contribuintes;
- Prestar maior assistência aos agentes económicos e demais contribuintes, no cumprimento das suas obrigações fiscais, criando e expandindo os serviços de atendimento ao contribuinte;
- Divulgar estratégias de desenvolvimento coordenadas, claras e viáveis que permitam convencer as diferentes organizações.

6.4.4. Indústria, Comércio e Turismo

O Agro-processamento como tradição dos últimos anos, impulsionou o distrito no incremento de pequenas indústrias e para os próximos anos pretende-se elevar esta capacidade industrial com estabelecimento de um parque industrial de referência, daí que tem como acções as seguintes:

- Licenciar 240 novas unidades industriais de pequena, média e grande dimensão dos actuais 97;
- Transformar antiga fábrica têxtil em parque industrial para montagem de carros, motas e bicicletas;
- Restaurar a fábrica de algodão;
- Promover a valorização e aumento da produção, consumo e exportação de produtos locais transformados;
- Acelerar a industrialização de produtos agrícolas estratégicos para exportação, a diferentes níveis de processamento: algodão, milho, castanha de caju, feijão-bóer e mandioca).

Comércio

A promoção do comércio urbano e rural é pressuposto fundamental para o crescimento da produção agrária e industrial orientado para o abastecimento do mercado local. A expansão e melhoramento da rede comercial desenvolverá o funcionamento de comercialização de produtos agrários e a promoção da segurança alimentar e nutricional nas comunidades.

Com efeito, definem objectivos específicos a saber:

- Alargar e melhorar a rede comercial com enfoque para actividades agrícolas e industriais;
- Reforçar as relações comerciais para um comércio justo e rentável.

Turismo

O turismo no distrito vai crescendo gradualmente tendo estado a contribuir para a criação de postos de trabalho para cidadãos e ambiente de atracção e acolhimento aos vários turistas no distrito de Mocuba onde se pretende:

- Melhorar a qualidade dos serviços a todos níveis;
- Promover o empresariado turístico com implantação de 32 novos edifícios e locais de lazer dos actuais 13, elevar dos actuais 539 quartos para 1335 e de 624 camas para 1545 em 2020;
- Promover o potencial turístico do distrito de forma a torná-lo um destino turístico de classe regional.

Acções prioritárias:

- Licenciar operadores na área hoteleira e similar;
- Promover formações e capacitações técnicas e profissionais da área do turismo.

6.4.5. Recursos Minerais e Energia

Recursos minerais

O Distrito de Mocuba apresenta um potencial em Tantalite, com uma empresa licenciada a explorar este recurso seguido da sua potencialidade em pedras preciosas e outros na área de Namagoa. Para além desta

empresa, existem exploradores singulares de minas (granito e areia) que realizam actividades de pequena escala.

Possui um monte de valor mineiro como os Montes Ipilali, Podho, Muredhe, Muluge, Maviha. Campos, Lissava, Mauloa, Mutuludhi, Cobo, Cubeliua.

Para tal, definem-se como acções principais as seguintes:

- Incentivar a exploração mineira dos recursos existentes;
- Garantir o registo de minérios industriais produzidos e exportados;
- Promover a Inventariação e licenciamento de operadores da mineração artesanal;
- Financiar as associações de operadores locais.

Energia

O fornecimento de energia eléctrica é feito principalmente pela linha da rede nacional que cobre a cidade de Mocuba e grupos geradores nas sedes dos Postos Administrativos de Mugeba e Namanjavira.

Neste intuito, a energia constitui uma das prioridades do distrito do ponto de vista de provisão de infra-estruturas para assegurar o desenvolvimento, com as seguintes acções:

- Expandir a rede de energia eléctrica nacional a todos postos administrativos e localidades;
- Construir de postos de abastecimento de combustíveis em todos Postos Administrativos.
- Criar capacidades de utilização de energias novas e renováveis como o uso de fogões poupa lenha e biocombustíveis;

6.4.6. Transportes e Comunicações

Os transportes e comunicações permitem uma convergência de interesses económicos para o Distrito tendo em conta a facilidade de circulação de pessoas e bens.

Acções:

- Expandir ligação telefonia móvel para as povoações e povoados;
- Promover o melhoramento do aeródromo local;
- Concluir da construção das estradas cujas obras estão em curso;
- Combater acidentes de viação pós-construção de estradas;
- Garantir o melhor funcionamento das infra-estruturas de transportes e comunicações sociais;

6.4.7. Trabalho, Higiene, Segurança e Emprego

O sucesso da economia do distrito de Mocuba, também é condicionada pelo trabalho, higiene, segurança e emprego, reconhecendo que são elementos vitais que permitem definir os objectivos específicos seguintes:

- Assegurar um clima de trabalho harmonioso na função pública, estatal e privado;
- Garantir boas condições de higiene e segurança no trabalho.

Acções prioritárias:

- Melhorar a colaboração tribunais/sectores de trabalho;
- Elaborar estatística sobre o mercado de trabalho, dos desempregados e dos empregados;
- Resolver os conflitos laborais promovendo o controlo da legalidade laboral, visando assegurar melhores ambientes de trabalho.

6.4.8. Planeamento e Infra-estruturas

As infra-estruturas económicas no distrito devem ser melhoradas a um ritmo considerável para dinamização do desenvolvimento económico.

Os objectivos específicos definidos são:

- Construir infra-estruturas de irrigação, abastecimento de água e saneamento, pecuários e estradas;
- Expandir e melhorar a prestação de serviços básicos;
- Prover Infra-estruturas Sociais e Económicas em novos focos de aglomerados populacionais ou em recentes unidades territoriais, incluindo escolas, unidades sanitárias, vias de acesso, fontes de abastecimento de água potável e saneamento do ambiente;
- Melhorar a transitabilidade das estradas principalmente nas zonas de maior produção agrícola.

6.5. Pilar 3: Boa Governação, Descentralização, Combate à Corrupção e Promoção da Cultura de Prestação de Contas

O objectivo estratégico deste pilar é promover a boa governação a todos níveis, consolidar a descentralização, combater a corrupção na prestação de serviços ao público, e modernizar a administração pública promovendo a cultura da transparência e prestação de contas a todos níveis.

6.5.1. Boa Governação

Nesta vertente como objectivos específicos pretendemos:

- Implementar um programa de formação e capacitação permanente dos técnicos através de concessão de bolsas de estudo e promoção de cursos de curta duração;
- Privilegiar a troca de experiências multissetorial em Distritos e Províncias vizinhas para disseminação de boas práticas nos diversos pilares de desenvolvimento;
- Ampliar o sinal da Rádio Comunitária Licungo, TVM para cobrir todas as localidades do Distrito e montagem de pelo menos 2 antenas televisivas internacionais nomeadamente RTP e Miramar e STV ou Tv-Cabo para mais actualização do cidadão;
- Priorizar de financiamento de projectos de geração de rendimento, em especial para jovens e mulheres desempregadas, com vista à redução da pobreza absoluta, da ociosidade e outros males sociais;
- Incentivar aos operadores económicos para instalar um sistema de micro-finanças eficaz para o desenvolvimento;
- Incentivar parcerias para a divulgação de tecnologias que elevem a produtividade, em particular a agro-pecuária;
- Empoderar as Instituições de Participação e Consultas Comunitárias para que a sociedade civil tome as rédeas de desenvolvimento, participando na tomada de decisões.

Acções prioritárias:

- Estender a administração da justiça, dotando-a de quadros qualificados;
- Construir edifícios para as secretarias de localidades e respectivas residências oficiais, bem como nos postos administrativos desprovidos destas infra-estruturas;
- Formar e capacitar os quadros do aparelho do Estado no Distrito, em matéria da legislação geral e específica;
- Melhorar o sistema de atendimento ao cidadão e acelerar o fluxo de documentos nas Instituições Públicas.

6.5.2. Realizações do governo impulsionadoras de desenvolvimento

Os projectos de iniciativa local financiados no âmbito do Fundo do Desenvolvimento Distrital-FDD, vulgo sete milhões, beneficiaram cerca de 800 membros das comunidades, empregando mais de 5.500 pessoas em projectos de produção de comida, comercialização e geração de rendimento, em todos os povoados do distrito.

A criação dos Conselhos Consultivos Locais-CCL permitiu a tomada de decisões localmente para a solução de problemas de desenvolvimento local e a ligação com o governo distrital.

O reconhecimento de mais de 450 líderes comunitários do 1º, 2º e 3º escalão garantiu a acção do governo nas comunidades, a facilidade de resolução dos problemas locais como a expansão das redes escolar, sanitária, comercial, industrial, água e saneamento do meio rural, abertura de vias de acesso, serviços de registo, justiça, tranquilidade, lei e ordem, acção social (apoio a velhice e crianças órfãs) e assuntos transversais (HIV/SIDA).

6.5.3. Reforma do Sector Público e Desenvolvimento da Administração Local

À luz de vários dispositivos legais, o governo distrital está num processo de reorganização e reestruturação pretendendo-se alcançar uma administração pública modernizada.

A reforma pública no funcionamento do governo distrital, dos postos administrativos e das localidades constitui um elemento prioritário e estratégico tendo em conta os aspectos seguintes:

- O processo de reforma do sector público requer experimentação e monitoria para uma melhor operacionalização e prestação de serviços do Estado;
- A situação da força de trabalho de Aparelho de Estado e de governação distrital deve ser analisada profundamente a todos os níveis para uma melhor funcionalidade;
- Uma avaliação contínua sobre as capacidades de trabalho existente, será necessária para superar as prováveis diferenças.

Com o desenvolvimento da administração local pretende-se alcançar os seguintes objectivos específicos:

- Potenciar o capital humano a nível do distrito;
- Continuar a promover uma segurança pública abrangente;
- Garantir a reforma e modernização do sector público em curso;
- Manter a reforma do sistema prisional para assegurar o tratamento condigno aos reclusos e a reinserção social dos mesmos;
- Minorar a insuficiência de infra-estruturas públicas.

Acções prioritárias:

- Garantir a alocação de mais recursos humanos a todos os níveis,
- Melhorar o nível e capacidade de colecta de receitas e IRN nas zonas rurais;
- Abranger o acesso à justiça e assistência jurídica;

6.5.4. Modernização da Administração Local

- Elevar o nível de monitoria e avaliação interna;
- Imprimir maior dinamismo na boa governação;
- Reforçar acções de parcerias com ONGs e outros actores de desenvolvimento distrital.

6.5.5. Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais.

Tabela 30 - Parceiros Do Governo

Designação	Área de actuação
Visão Mundial	Saúde, Agricultura e Patrocínio à criança vulnerável
ADRA	Segurança alimentar, agro-negócio e água
AMUDZA	Defesa de interesses da Mulher desempregada
ADEMO	Defesa dos interesses dos deficientes
ANAMOCUBA	Defesa dos interesses dos naturais e amigos de Mocuba
Aro Juvenil	Prevenção e combate às DTS/HIV/SIDA
LDH	Advocacia
Associação Evangélica de Moçambique	Apoio a educação, agro-pecuária e desenvolvimento espiritual
FGH e FHI	Apoio a programas da Saúde
PRODEZA	Apoio aos programas de segurança alimentar, assuntos transversais-HIV/SIDA, boa governação, agro-negócio, infra-estruturas, formação
NANA	Apoio a programas de educação e segurança alimentar
PRODEA	Apoio a programas de recursos naturais (florestais)
Kucumbi e COSV	Apoio a programas de HIV/SIDA
ADPP	Desenvolvimento comunitário (AEA)
Samaritan's Purse	Programas de água

(SD)

6.5.6. Ordem, Segurança, Tranquilidade Pública e Justiça

Com existência de 2 Comandos Distritais, um da Polícia e outro Militar na sede do Distrito e postos policiais nos Postos Administrativos de Mugeba, Namanjavira e localidade de Alto-Benfica ; um Comando da Policia camarária; um Posto de policiamento comunitário nos bairros suburbanos e ainda; presença de pessoal de empresas de segurança privada, o Distrito pretende reforçar cada vez mais, a ordem, segurança e tranquilidade públicas.

Na área da Justiça, pretende-se expandir as instituições de Justiça, Registos e Notariado aos postos administrativos e Localidades para elevação das suas competências.

Para garantir estes aspectos, definiram-se os seguintes objectivos específicos:

- Consolidar a acção judiciária nas comunidades;
- Promover a redução da criminalidade nas comunidades e aglomerados populacionais;
- Reforçar a legalidade e a prevenção de práticas de violação da lei a todos níveis;
- Melhorar a segurança e protecção de pessoas e bens no distrito.

Acções prioritárias:

- Construir 2 Postos de Registo Civil nos Postos Administrativos de Mugeba e Namanjavira;
- Reabilitar a cadeia do Posto Administrativo de Mugeba;
- Construir duas cadeias nos postos administrativos de Namanjavira e de Mugeba;
- Construir tribunais comunitários nos postos administrativos de Namanjavira e de Mugeba;

6.5.7. Informação e Comunicação Social

Com uma rádio comunitária local e uma antena da televisão pretendemos:

- Prover aos cidadãos, programas orientados à consolidação da unidade nacional, paz e democracia;
- Promover acções de disseminação da informação local sobre várias actividades de índole comunitária e de desenvolvimento económico e social;
- Promover a construção de emissor regional de televisão comunitária no Distrito;
- Melhorar a qualidade do trabalho da comunicação social nos programas da Rádio.

6.6. Pilar 4: Assuntos Transversais

Para este pilar, o objectivo estratégico é assegurar que todas as intervenções multisectoriais sejam sustentáveis para garantir equilíbrio humano e social, ambiental, saudável e natural para o distrito.

As áreas consideradas transversais neste plano são: Género, Calamidades Naturais, HIV/SIDA, Gestão Ambiental e Segurança alimentar.

6.6.1. Género

Uma das maiores preocupações do distrito é a integração do género nos programas do desenvolvimento económico e social por isso, para este Plano definiu objectivos específicos seguintes:

Promover igualdade no género elevando o estatuto da mulher ou sua participação na vida política, económica e social do distrito;

Promover a divulgação das principais legislações no seio da mulher, com vista a garantir justiça social, igualdade de direitos com o homem perante a lei na sociedade.

Acções prioritárias:

- Envolver a mulher em acções de desenvolvimento no distrito, postos administrativos, Localidades, povoações e povoados;
- Capacitar em matéria de planificação, orçamentação e desenvolvimento local;
- Consolidação dos Conselhos Locais com equidade do género.

6.6.2. Redução do impacto da vulnerabilidade às calamidades naturais

Para reduzir a vulnerabilidade do distrito às calamidades naturais com vista a dar resposta positiva às situações de emergência, o governo distrital tem implementado medidas sustentáveis desde a disseminação de mensagens de sensibilização até apoios directos as comunidades de prevenção e mitigação de calamidades.

Constituem objectivos específicos nesta matéria os seguintes:

- Reduzir a vulnerabilidade à fome com aumento da produtividade e produção, uso de sementes melhoradas e das baixas;
- Combater as queimadas descontroladas;
- Promover o sistema de aviso prévio às calamidades.

Acções prioritárias definidas para seguir neste pilar são:

- Promover o domínio e expansão dos serviços meteorológicos locais;
- Fortalecer o sistema de aviso prévio através de unidades de coordenação Distrito/Província;
- Disseminar informação sobre mudanças climáticas e deste modo, capacitar o produtor agrário local às novas tecnologias e sua adaptação;
- Criar comités locais de gestão de risco e calamidades nas zonas propensas;
- Divulgar as normas e regulamentos de uso sustentável dos recursos naturais (terra, água, florestas e fauna bravia);
- Monitorar acções de prevenção e mitigação dos impactos nefastos das mudanças climáticas.

6.6.3. HIV/SIDA

O impacto negativo da epidemia de HIV/SIDA é enorme e, conseqüentemente, afectará a capacidade produtiva e reprodutiva das famílias e comunidades locais. Deste modo, governo distrital pretende tratar esta questão com muita seriedade e celeridade por forma a reduzir os efeitos nefastos, nos próximos cinco anos.

Nesta conjuntura, HIV/SIDA é vista como um factor agudizador do estado de pobreza no distrito, havendo a necessidade de reduzir novos casos de infecções e deve ser garantida a qualidade de vida aos infectados e seus dependentes, no processo de desenvolvimento económico, com objectivos específicos seguintes:

- Combater e prevenir a doença em pelo menos 30% da taxa diária de novas infecções diárias;
- Apoiar a famílias afectadas através dos parceiros locais;
- Aumentar a cobertura dos serviços de testagem voluntária e aconselhamento;
- Melhorar e expandir o tratamento anti-retroviral para os postos administrativos;

6.6.4. Gestão ambiental

O ambiente é propenso às acções de desenvolvimento. Dai que a mitigação dos impactos negativos é necessária para que não se comprometa a conservação e preservação de ecossistemas. Deste modo, fica imperativo o uso sustentável dos recursos naturais como base numa planificação de actividades de desenvolvimento humano.

Para melhor uso do ambiente de que vivemos no distrito, definem-se os seguintes objectivos específicos:

- Reduzir os efeitos da erosão hídrica e eólica no distrito pois, contribuem para degradação do ambiente físico;
- Promover o melhoramento do saneamento do meio;
- Promover o combate as queimadas descontroladas;
- Garantir a avaliação de impacto ambiental de projectos de desenvolvimento;
- Promover a gestão sustentável dos recursos naturais.

Neste interesse, as acções prioritárias previstas são as seguintes:

- Reproduzir boletins e folhetos educativos sobre queimadas descontroladas;
- Construir diques ou plantar capim de protecção de solos e repor solos;
- Estabelecer plano distrital de uso de terra: planeamento e ordenamento distrital;
- Apoiar-se em Estratégia de planificação provincial para questões do distrito.

6.6.5. Segurança alimentar e Nutrição

O acesso, disponibilidade e consumo dos alimentos são objectivos principais na missão de combate a pobreza.

A avaliação sobre a dinâmica do emprego, do rendimento e pobreza mostra que a ligação com a terra é fundamental elemento para a segurança alimentar das famílias.

Para o desenvolvimento distrital estrategicamente definiu-se o seguinte:

- Promover o aumento de produtividade e produção agrária para garantir a segurança alimentar;
- Divulgar pacotes de nutrição familiar para uma alimentação saudável nas comunidades;
- Promover a diversificação de produção agrícola e consumo nas famílias na base de uma dieta melhorada.
- Acções prioritárias definidas:
 - Aumentar a produção e produtividade agrícola;
 - Promover Sistema de Educação e Vigilância Nutricional nas comunidades;
 - Promover a integração social, ambiental e cultural dos alimentos;

- Melhorar o acesso, disponibilidade e consumo suplementando alimentando ricos em Zinco, Ferro e Vitamina A.

7. Mobilização de Recursos, Implementação Monitoria e Avaliação do PEDD

7.1. Mobilização de Recursos

Para que este Plano não corra o risco de se tornar numa carta de intenções, ao invés de uma estratégia de desenvolvimento, há que torná-lo passível de soluções de pelo menos parte das necessidades de financiamento.

Os recursos do Orçamento do Estado para o investimento distrital podem ser complementados com o aumento das receitas fiscais locais, o que exigirá uma melhoria substancial da administração fiscal e financeira, criatividade na identificação de fontes adicionais de receitas; a mobilização dos cidadãos e entidades colectivas para o contributo fiscal e; e o rápido desenvolvimento da actividade económica geradora de receitas públicas, incluindo mobilização da autoridade comunitária no processo de colecta de receitas próprias e do IRN.

Neste processo, é importante que o esforço de aumentar as receitas públicas não reduza o rendimento privado disponível para níveis que desencorajem o investimento produtivo no distrito.

Uma melhor coordenação institucional e articulação dos projectos públicos também podem tornar o investimento público mais eficiente, aumentando assim as potencialidades de crescimento geradas por cada unidade de fundos públicos investida na economia. Mobilização de Recursos e na Implementação e Monitoria do Plano Estratégico do Distrito de Mocuba.

A melhoria da relevância e qualidade do serviço e do papel do sector público para o investimento total e privado poderá aumentar a credibilidade da estratégia de desenvolvimento, da importância e da consciência sobre o cumprimento dos deveres fiscais dos cidadãos e entidades colectivas.

No que respeita ao investimento privado, é necessário mobilizar a banca, captar o capital comercial e financeiro, desenvolver as instituições de micro-crédito para que evoluam em direcção a um tipo de banco rural e atrair investimento estrangeiro para prioridades estratégicas que efectivamente ajudem a criar uma base produtiva mais ampla, diversificada e competitiva.

Para a operacionalização destes desideratos, é necessário que a estratégia de desenvolvimento seja credível, que os mecanismos de diálogo entre o Estado e os outros agentes económicos sejam formalizados e eficientes do ponto de vista de informação e negócio, que o Estado compreenda melhor as tendências e dinâmicas do investimento privado e o que determina a sua alocação, de modo a poder influir nesses processos de forma positiva.

Sobretudo é preciso que o sector privado acredite que o distrito está direccionado para a promoção, crescimento e acumulação rápida, numa base ampla e sustentável, e que é necessário que o distrito aprenda a mobilizar recursos e poupanças privadas em todo o lado, mesmo as de pequena escala e as informais.

Uma das formas consiste na simplificação dos processos de tomada de decisão sobre investimento, tendo em conta os objectivos específicos que consistem na redução dos custos de transacção e na eliminação do burocratismo e da corrupção. Outro aspecto será a redução dos custos de aprendizagem e de criação de capacidades e competências institucionais, o que poderá ser feito por via da promoção de parcerias público-privadas e de parcerias entre empresas privadas.

Está previsto que a curto e médio prazos, montantes avultados de investimento estrangeiro fluam para a economia distrital. A organização atempada dos mecanismos de ligação e articulação entre estes projectos e o resto da economia poderá não só melhorar as oportunidades para aumentar os níveis de investimento privado, mas também pode elevar a eficiência do investimento na promoção de crescimento com uma base mais ampla e diversificada.

No entanto, é possível aumentar substancialmente a sua eficiência e eficácia na promoção do crescimento económico e desenvolvimento social do Distrito. Sobretudo é necessário garantir que a ajuda dos parceiros, privados e outros actores do desenvolvimento se reflecta, a médio prazo, na capacidade da economia do distrito de gerar os seus próprios recursos.

7.2. Implementação, Monitoria e Avaliação do PEDD

A implementação, avaliação e monitoria dos resultados da estratégia dependem das capacidades e da articulação entre o Governo, o sector privado, as organizações cooperativas, associativas e outras organizações sociais, e os órgãos centrais, da província e do município local.

O governo distrital deve aperfeiçoar os mecanismos formais já existentes de prestação de contas e avaliação, nomeadamente os balanços periódicos (anuais e semestrais) dos vários instrumentos de planificação económica de curto e médio prazo, cujo conteúdo deve ser determinado e guiado pela estratégia.

O governo distrital deve ainda, desenvolver a base estatística de avaliação e planificação a todos os níveis. Em particular, é preciso desenvolver uma base de dados operativa, que permita a identificação do que está a acontecer, qual o seu impacto, como é que as capacidades existentes estão sendo aproveitadas, que novas capacidades e oportunidades estão sendo criadas, etc. Tal base de dados deve ser continuamente gerida e desenvolvida e deve estar acessível.

No que respeita ao relacionamento com os órgãos provinciais e centrais do Estado e em especial com as decisões centrais que tenham influência substancial e directa no desenvolvimento distrital, é importante que os órgãos distritais estatais de governação desenvolvam a sua capacidade de negociação para influenciar as decisões tomadas com base numa visão estratégica clara e uma boa base estatística e de informação.

No Governo distrital e no município, as capacidades de gestão e monitoria deverão ser desenvolvidas e os mecanismos de participação da comunidade na formulação, controle, monitoria e avaliação devem ser aperfeiçoados.

O sistema de monitoria e avaliação deverá permitir atingir vários objectivos, nomeadamente:

- Assegurar a implementação eficiente da estratégia;

- Verificar se o impacto das acções estratégicas é o esperado e;
- Corrigir e desenvolver a estratégia.

Neste contexto, a estratégia estará desdobrada em programas e planos operacionais de curto prazo e o sistema de monitoria e avaliação que deverá ser orientado para garantir

que os programas e planos operacionais reflectam os objectivos da estratégia e permitam a sua materialização, assim como para que a avaliação dos resultados e impactos dos programas e planos operacionais se reflectam no desenvolvimento da estratégia almejada.

8. Planos de acção por sector

8.1. Educação e cultura

8.1.1. Sector: Direcção Provincial de Educação e Cultura

Programa: Apoio Institucional											
Objectivo do Programa: Construir, reabilitar, equipar e manter infra -estruturas educacionais, culturais com base em padrões e modelos apropriados											
Resultado do Programa. infra-estruturas educacionais ,culturais Construídas, reabilitadas e equipadas com material com base em padrões e modelos apropriados.											
Ord.	Actividade/Acção	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Construir salas de aulas.	135 salas de aulas	Nos três P.Administ.	OE	15	15	15	15	15	15	15
2	Construir Blocos Administrativos.	27 blocos Administrativos.	Nos três P.Administ	OE	3	3	3	3	3	3	3
3	Construir Latrinas duplas.	54	Nos três P.Administ	OE	6	6	6	6	6	6	6
4	Reabilitar a casa de Cultura.	2 casas de Cultura	Mocuba Sede e Mugeba	OE	1	0	0	0	1	0	0
5	Reabilitar Bibliotecas Publicas	2 Bibliotecas.	Mocuba Sede e Mugeba	OE	1	0	0	0	1	0	0

Programa: Ensino Primário											
Objectivo do Programa: Assegurar que cada criança na escola tenha conhecimentos e habilidades básicas que lhes permitam saber ler, escrever e contar.											
Resultado do Programa: Conhecimentos e habilidades básicas de cada criança na escola que tenha lhes permitido saber ler, escrever e contar asseguradas .											
<i>Ord.</i>	<i>Actividade/Ação</i>	<i>Meta física</i>	<i>Localização e número de beneficiários</i>	<i>FR</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
1	Distribuir atempadamente o livro e outro material didáctico para alunos e professores no âmbito da Caixa Escolar, a todas ZIPs e Escolas secundarias do Distrito.	2,515,584	Todas Escolas do Distrito	OE	249,339	279,260	312,771	350,303	392,340	439,421	492,151
2	Capacitar professores em metodologias de leitura e escrita nas classes iniciais (1ª, 2ª e 3ª classes).	1606	Todas Escolas do Distrito	OE	1306	50	50	50	50	50	50
3	Capacitar coordenadores das ZIPs e pedagógicos das escolas na matéria de gestão escolar.	45 Coordenadores pedagógicos das escolas	Sede do Distrito	OE	35	39	42	43	0	45	0
4	Realizar supervições pedagógicas	42	Todas Escolas/Distrito		6	6	6	6	6	6	6
5	Realizar a supervisão de exames finais.	7	Centros de Exames	FAS E	1	1	1	1	1	1	1
6	Realizar Reunião de planificação	7	Na Sede do Distrito	OE	1	1	1	1	1	1	1
Objectivo do Programa: Assegurar que cada criança na escola tenha conhecimentos e habilidades básicas que lhes permitam saber ler, escrever e contar.											
Resultado do Programa:											
<i>Ord.</i>	<i>Actividade/Ação</i>	<i>Meta física</i>	<i>Localização e número de beneficiários</i>	<i>FR</i>	<i>2014</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
1	Expandir o programa do Ensino Secundário a Distância (PESD) nas Escolas do ESG do Distrito.	7	Nas Escolas Secundarias.	OE	2	0	2	0	2	0	1

Programa: Ensino Técnico Profissional e Vocacional											
Objectivo do Programa: Garantir a Capacidade Institucional para imprimir a dinâmica nas instituições do Ensino Técnico Profissional e vocacional.											
Resultado do Programa: Garantida a Capacidade Institucional para imprimir a dinâmica nas instituições do Ensino Técnico Profissional e vocacional.											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Expandir e reabilitar a rede de Instituições do Ensino Técnico/Profissional, com maior ênfase para o Instituto Médio e a Escola Profissional.	4 Escolas Técnicas	Mocuba Sede e Mugeba Sede	OE	3	0	0	1	0	0	0
2	Construir e apetrechar Laboratórios, Oficinas e Escritório das Escolas do Ensino Técnico.	4 Escolas Técnicas	Mocuba Sede e Mugeba Sede	OE	2	0	1	0	1	0	0
4	Aumentar o acesso da rapariga à Educação e formação técnico-profissional.	50% dos alunos em cada ano	Mocuba Sede e Mugeba Sede	OE	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Cultura											
Objectivo do Programa: Promover a cultura para o desenvolvimento, preservar a valorização do Património histórico-Cultural tangível e intangível e fortalecimento da moçambicanidade											
Resultado do Programa: Promovida a cultura para o desenvolvimento, preservada a valorização do Património histórico-Cultural tangível e intangível e fortalecimento da moçambicanidade											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	§ Colocar placas nos locais históricos e turísticos;	25 Placas	Nos locais Históricos	OE	20	0	0	5	0	0	0
2	§ Construir um monumento em memória do herói nacional Filipe Samuel Magaia na localidade de Munhiba;	1	Na localidade de Munhiba.	OE	0	0	1	0	0	0	0
5	§ Reabilitar o local histórico sobre o monte Hero.	1 local histórico	O monte Hero na Localidade de Munhiba.	OE/P arceiros	0	0	1	0	0	0	0
6	§ Reabilitar a campa do comandante Ferrão, área de Caiave.	1 Campa	Em Caiave na Localidade Mocuba Sede	OE	0	0	0	1	0	0	0

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Pacote Básico											
Objectivos do Programa: Implementar programas transversais e formação de clubes escolares.											
Resultado do Programa: Implementados os programas transversais e formação de clubes escolares.											
Ord.	Actividade/Acção	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
					1	Incrementar a intervenção dos Jovens no âmbito da implementação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da infecção pelo HIV e SIDA.	2 vezes por ano	Nas Escolas	FASE	2	2

Programa: Produção Escolar											
Objectivos do Programa: Segurança Alimentar e Nutricional											
Resultado do Programa: Árvores de sombras e de frutas plantadas, Segurança Alimentar e Nutricional garantida e Criados pomares escolares.											
Ord.	Actividade/Acção	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Plantar Mudas de Sombra e de Frutas nas escolas.	236,859	Em todo Distrito	OE	120,00 0	134,40 0	150,52 8	168,59 1	188,82 2	211,48 1	236,85 9
2	Criar Pomares escolares.	101 Pomares	Em todo Distrito	OE	20	20	20	30	50	60	70
3	Criar animais de diversas espécies.	570 animais	Instituto Agrário, Escola Profissional e algumas Escolas do Distrito.		60	60	60	80	90	100	120
4	Criar Tanques Piscícolas.	3 Tanques Piscícolas	Nos 3 Postos Administrativos		0	1	0	1	1	0	0

8.1.2. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Programa: **Promoção do sistema de ciência tecnologia e inovação (SCTI)**

Objectivo do Programa: Promover, consolidar e dinamizar o sistema de ciência, tecnologia e inovação com vista a obtenção de produtos, serviços e processos novos ou melhorados que maximizem o valor dos recursos do país.

Indicador do Programa: Técnicos treinados na área de ciência e tecnologia

Ord.	Actividade/Acção	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Formar em matéria de gestão dos dados(criação e gestão de páginas <i>WEB</i>) para jovens.	450 jovens a capacitar.	Todo o distrito	OE	50	50	50	50	50	50	50
2	Pôr a formação em curso de Informática básica a mulheres da OMM em <i>Office</i> básico.	450 Mulheres	Sede do Distrito	OE	50	50	50	50	50	50	50
4	Incentivar as escolas secundárias a prática de olimpíadas de Matemática, Física e Química.	9 Olimpíadas	No distrito e na província	OE	1	1	1	1	1	1	1
5	Identificar Inovadores e Empreendedores ao nível de todo o distrito.	450	Todo o distrito	OE	50	50	50	50	50	50	50

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Desenvolvimento dos Recursos Humanos a todos os níveis em C&T												
Objectivo do Programa: Apostar na formação, retenção e correcto enquadramento da massa crítica de cientistas como forma de garantir a sustentabilidade e competitividade, no sistema de geração, difusão e utilização dos conhecimentos científicos, tecnológica												
Indicador do Programa: Pesquisadores que beneficiaram de bolsas de estudos para cursos de pós-graduação e treinamento												
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização número de beneficiários	FR								
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
1	Garantir a Contratação de Professores graduados dos IFP's e UPS. (Deslocação de Técnicos para supervisionar o processo).	2700 Professores a contratar	Todas escolas do Distrito	OE	300	300	300	300	300	300	300	
2	Assegurar a Progressão nas Carreiras Profissionais funcionários propostos a nível do Distrito.	100 Funcionários a progredir por ano.	Todo o distrito	OE	100	100	100	100	100	100	100	
3	Garantir a Promoção por Tempo de Serviço de funcionários a nível do Distrito propostos para 2016.	785 Funcionários a promover	Todo o distrito	OE	100	100	100	100	100	100	100	
4	Garantir a Mudança de carreira aos funcionários a nível do Distrito.	900 Funcionários por mudar de carreira.	Todo o distrito	OE	100	100	100	100	100	100	100	
5	Garantir prova de vida a todos os funcionários existentes até ao fim do ano de 2016 a todas as ZIPs.	Todos Funcionários da Educação sendo 300 por ano.	Todo o distrito	OE	300	300	300	300	300	300	300	
6	Realizar Capacitação aos Coordenadores das ZIPs no processo de Gestão dos Recursos Humanos nas Escolas e ZIPs.	Todos Coordenadores das ZIP's	Sede do Distrito	OE	35	40	40	45	45	50	50	

8.1.3. Juventude e desporto

Programa :Apoio ao Desporto e infra-estruturas Desportivas											
Objectivo do Programa: Apoiar o desenvolvimento do desporto, reabilitar, equipar e apetrechar Centros de Excelência Desportiva e, quando adequado, albergar jovens talentos nas diversas modalidades desportivas.											
Indicador de Resultado do Programa: Reabilitadas infra-estruturas e capacitados Agentes Desportivos											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR							
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	§ Realizar oito reciclagens de agentes desportivos.	16 Reciclagens	Na sede do Distrito	OE	2	2	2	2	2	2	2
2	§ Formar seis treinadores para as modalidades de futebol 11, <i>futsal</i> , xadrez e voleibol.	10 Treinadores	Na sede do Distrito	OE	2	1	1	1	1	1	1
3	§ Adquirir quatro equipamentos desportivos.	8 Equipamentos	Sede do Distrito	OE	1	1	1	1	1	1	1
4	§ Abrir seis campos de futebol 11 nos postos administrativos de Namanjavira e Mugeba, e nas localidades de Muaquiua e Alto Benfica.	6 Campos de Futebol 11	PA de Namanjavira e Mugeba, e nas localidades de Muaquiua e Alto Benfica;	OE	1	1	1	1	0	0	0

8.2. SAÚDE

8.2.1. Sector: Saúde

Programa: Apoio Institucional e Administrativa											
Objectivo do Programa: Assegurar a sustentabilidade e gestão financeira do sector, através do reforço da capacidade institucional a todos níveis e consolidar os mecanismos de parceria e acções de combate à corrupção.											
Indicador de Resultado do Programa: N ° Utentes Atendidos das Instituições											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Realizar encontro mensais de balanço das actividades	84	Sede distrito	OE/PARCEIROS	12	12	12	12	12	12	12
2	Efectuar supervisões de monitoria de qualidade dos dados do SIS.	560	Todas US	OE	80	80	80	80	80	80	80
3	Harmonizar mensalmente os dados na DPS.	84	Sede distrito	OE	12	12	12	12	12	12	12
4	Trocar experiencias com outras Províncias do Pais.	3	Tete e Cabo Delgado	OE/PARCEIROS	0	1	0	0	1	0	1
5	Realizar formação em trabalho em matéria da qualidade de dados do SIS aos responsáveis das US , Enfermeiras de SMI , recepcionistas e Técnicos de Medicina Geral.	71	Sede distrito	OE/PARCEIROS	0	21	0	25	0	25	0
6	Fazer balanço trimestral das actividades com os responsáveis das US, chefes dos programas, parceiros de cooperação que operam na área de saúde e figuras influentes da sociedade civil no distrito.	28	Sede distrito	OE/PARCEIROS	4	4	4	4	4	4	4
7	Participar no encontro anual de exercício de planificação.	7	DPS-Quelimane	OE	1	1	1	1	1	1	1
8	Realizar Conselho Coordenador Distrital.	7	Sede distrito	OE/PARCEIROS	1	1	1	1	1	1	1
9	Capacitar técnicos de saúde em matéria de SIS.	50	US	OE	0	5	6	8	9	10	12
10	Adquirir ar condicionados para as repartições.	6	SDSMAS	OE	0	2	0	2	0	2	0
11	Adquirir data show e laptop	1 data show e 4Laptop	SDSMAS	OE/PARCEIROS	1	0	2	0	0	2	0
12	Equipar as repartições com material informático como o caso de computadores completos e maquinas	6 computadores	SDSMAS	OE/PARCEIROS	0	2	0	2	0	2	0

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

	fotocopiadoras.	3 fotocopiadoras									
14	Realizar supervisões com o pessoal chave e parceiros de M&A para harmonizar os resultados da base de dados dos parceiros e módulo básico do SIS a nível distritos.	560	Todas US	OE	80	80	80	80	80	80	80

Programa: Saúde Pública

Objectivo do Programa: Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis (Programa Alargado de Vacinação)

Indicador de Resultado do Programa: Reduzir a morbimortalidade nas comunidades

Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Realizar palestras nas comunidades sobre gestão ambiental	250	Todo distrito	OE	250						
2	Incentivar as comunidades para construção de latrinas.	5000	Sede do Distrito	OE	5000						
3	Realizar visitas de suspensões sanitárias nos estabelecimentos comerciais e públicos.	130	Escolas, mercados, lares, quartéis e cadeias.	OE							
4	Fazer colheita de amostra de água nas diversas fontes de abastecimentos.	72	Todo o distrito	OE							
5	Revitalizar os activistas para a promoção de higiene individual e colectiva nas comunidades.	100	Todo o distrito	OE							
6	Formar pessoal Técnico na manipulação de Kit de água.	2		OE							
7	Realizar visitas de supervisão aos APES,	100	Comunidades	OE/PARCEIROS							
8	Realizar feiras de Saúde.	4	Sede do distrito	OE/PARCEIROS							
9	Realizar reuniões de auscultação comunitária.	84	Todas 21 Unidades Sanitárias	OE							
10	Realizar debates radiofónicos sobre os sinais e sintomas das doenças mais frequentes.	48	Sede do distrito	OE							
11	Capacitar Todos comités de co-gestão das US.	21	Todas US	OE							

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

12	Realizar reuniões regulares com os comités de co-gestão.	84	21 US de Mocuba	OE							
13	Formar APES.	15	Namabida, Chimbua, Mataia, Namagoa, Mogeia, Nigula, Tococho e Intemue.	OE/PARCEIROS							

8.3. Saúde mulher e acção social

8.3.1. Saude

Programa: Assistência Médica											
Objectivo do Programa: Melhorar a qualidade dos cuidados											
Indicador de Resultado do Programa: Cuidados Sanitários melhorados											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Capacitar em trabalho os técnicos de saúde em matéria de profilaxia pós-exposição e prevenção e controle de infecções.	20	Unidades Sanitárias	OE							
2	Realizar formação em trabalho para enfermeiros em matéria de cuidados intensivos e esterilização.	30	Todas Unidades Sanitárias	OE							
3	Realizar formação em trabalho para pessoal serventuário em matéria de gestão de lixo biométrico e PCI	20	Todas Unidades Sanitárias	OE							
4	Realizar supervisão de apoio técnico.	42	Todas Unidades Sanitárias	OE							
5	Capacitar técnicos de saúde em matéria de Saúde oral, Biossegurança.	50	Todas Unidades Sanitárias	OE							
6	Expandir serviços de Estomatologia para o Centro de Saúde de Mugeba.	1	CS Mugeba	OE							
7	Realizar campanha distrital de Saúde Oral e lavagem das mãos nas EP1 e EPCs.	40	Todo distrito	OE							

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

8	Capacitar Técnicos de Saúde em matéria de oftalmologia.	30	Sede do distrito	OE								
9	Celebrar o dia mundial visão.	1	Sede do distrito	OE								
10	Fazer rastreio de catarata e outras doenças que podem criar cegueira ao nível das localidades.	150	Todo distrito	OE								
11	Criação de um banco de óculos no distrito.	1	Sede do distrito	OE								
12	Realizar visitas de supervisão as unidades sanitárias periféricas.	10	Todas Unidades Sanitárias	OE								
13	Fazer despiste de surdez aos alunos nas escolas incluindo outros exames médicos do fórum ORL.	300	Escolas da sede do distrito	OE								
14	Capacitar Técnicos de Saúde em matéria de Otorrino.	5	Sede do distrito	OE								
15	Reabilitar pessoas portadoras de deficiência na comunidade.	200	Todo o distrito	OE								
16	Realizar programa de reabilitação de incapacidade e deformidades (PRID)	50	Todo distrito	OE								
17	Formar grupos de auto cuidado	4	Todo o distrito	OE								
18	Realizar palestras ao nível dos postos administrativos e localidades para a divulgação das actividades de saúde mental.	90	Todos os distritos	OE								
19	Capacitar activistas no âmbito de saúde mental para mobilizar as famílias levarem os doentes de fórum ao hospital.	68	Sede do distrito	OE								
20	Fazer manutenção preventiva dos equipamentos de Radiologia.	4	Hospital Distrital	OE								
21	Coordenar as actividades de distribuição de medicamentos as Unidades sanitárias.	18	Todas Unidades Sanitárias	OE								
22	Fazer monitoria e avaliação das actividades dos serviços TARV nos centros de saúde que fazem estes serviços.	16	Todas Unidades Sanitárias que fazem o TARV	OE								
23	Realizar visitas de supervisão nas farmácias dos centros de saúde da sede e periféricos	24	Todas Unidades Sanitárias	OE								
24	Criar laboratórios.	2	CS de Namanjavira e Alto Benfica	OE								
25	Capacitar técnicos de Saúde em trabalho na matéria de colheita de amostras de bioquímicas CD4 e hematócrito.	56	Sede do distrito	OE								

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

26	Realizar visitas de supervisão nas US sobre vigilância epidemiológica.	84	Todas unidades sanitárias	OE							
27	Reciclar técnicos de saúde em matéria de vigilância epidemiológica.	42	Sede do distrito	OE							
28	Reciclar pontos focais na comunidade em matéria de vigilância epidemiológica.	50	Sede do distrito	OE							
29	Capacitar líderes comunitários.	40	Sede do distrito	OE							
30	Adquirir ambulância para os Postos Administrativos.	2	Namajavira e Mugeba	OE							
31	Adquirir equipamento para lavandaria e cozinha.	5 máquinas de lavar e 3 fogões	HDM	OE							
33	Realizar o envio de amostras de PFA.	21	Sede do distrito	OE							

Programa: Desenvolvimento da Rede Sanitária

Objectivo do Programa: Melhorar a rede sanitária através da expansão, reabilitação e ampliação da rede primária, secundária, terciária e quaternário

Indicador de Resultado do Programa: Rede sanitária expandida

Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Construir prédio para os médicos e outro pessoal.	1	Profissionais de saúde	OE							
2	Construir unidades sanitárias.	5	Comunidades	OE/PAR CEIROS							
3	Construir biblioteca no Centro de Formação de Saúde.	1	Estudantes e Docentes	OE							
4	Construir salas de aula no Centro de Formação de saúde.	10	Estudantes	OE							
5	Construir casas de espera mulher grávida.	26	Todas US	OE/PAR CEIROS							
6	Construir mais blocos para internamento no HD.	2	HDM	OE							
7	Construir incineradora.	1	HDM	OE							

8.3.2. MULHER E ACÇÃO SOCIAL

Programa: Desenvolvimento da Mulher											
Objectivo do Programa: Promover a elevação do estatuto da mulher e da sua participação na vida política, económica e social dos pais.											
Indicador de Resultado do Programa:											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Realizar visitas aos conselhos de líderes comunitários nos postos administrativos e localidades.	8	Postos administrativos e localidades	OE							
2	Fazer visitas de supervisão as escolinhas comunitárias.	5	Sede do distrito	OE							
3	Realizar palestras para a divulgação da lei de combate a violência contra a mulher.	20	Todo o distrito	OE							
4	Capacitação de membros do conselho técnico para o avanço da mulher.	6	Sede do distrito	OE							
5	Realizar visitas aos reclusos da cadeia civil.	12	Sede do distrito	OE							
6	Realizar encontro com o núcleo distrital do parlamento infantil.	5	Sede do distrito	OE							

8.4. AGRICULTURA

PROGRAMA PQG: Produção Agrícola											
OBJECTIVO PQG: Aumentar a Produtividade Agrícola											
Pilar do PDSA: Produtividade Agrária (aumento da produtividade, produção e competitividade na agricultura contribuindo para uma dieta adequada)											
INDICADOR DE RESULTADO: Aumentar a produção agrária anual em 7%											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Difundir e disseminar tecnologia agrária.	35	Todo o distrito abrangendo 2,750 beneficiários	OE/Parceiros	5	5	5	5	5	5	5
2	disponibilizar insumos agrícolas aos produtores.	99 Ton de semente diversa	Todo o distrito, 2.750 produtores e 560 beneficiários de crédito	OE/Parceiros	10 Ton	14 Ton	15 Ton				
3	Garantir a assistência técnica aos produtores.	232,315	Todo o distrito envolvendo 156,690 produtores	OE	25,560	28,627	32,062	35,910	40,219	45,045	50,451
4	Montar Campos de Demonstração de Resultados (CDR's).	1,298	Todo distrito para 150 produtores	OE e Parceiros	150	161	172	184	197	210	225
5	Instalar machambas modelo de 1 hectare no âmbito do PITTA.	20	Todo o distrito para 20 produtores	OE	8	13	19	19	20	20	20

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa PQG: Produção Agrária											
Objectivo PQG: Aumentar a Produção Agrária											
Pilar do PEDSA: I. Produtividade Agrária (Aumento da Produtividade, produção e competitividade na Agricultura contribuindo para uma dieta adequada).											
Indicador: Aumentada a produção agrária anual em 7%											
Ord	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Promover programas de fomento de gado bovino e caprino	260	240 Criadores	OE	20	40	40	40	40	40	40
	Realizar a vacinação obrigatória do gado .	7	Todo distrito	OE	1	1	1	1	1	1	1
	Realizar a vacinação de galinhas contra a doença de <i>Newcastle</i> .	700,000	Todo distrito	OE	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

PROGRAMA PQG: Produção Agrícola											
OBJECTIVO PQG: Aumentar a Produtividade Agrícola											
Pilar do PDSA: Produtividade Agrária (aumento da produtividade, produção e competitividade na agricultura contribuindo para uma dieta adequada)											
INDICADOR DE RESULTADO: Aumentar a produção agrária anual em 7%											
Ord	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Aumentar a produtividade de milho em 2,8 Ton por há.	2,8 Ton/ha	Todo distrito	OE/Parceiros			1.2	1.2		0.4	
	Aumentar a área de cultivo das principais culturas.	359,622 ha	Todo distrito	OE/Parceiros	0	50,000	69,622	70,000	80,000	90,000	0

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa PQG: Produção orientada para o mercado											
Objectivo PQG: Incentivar o aumento de produção agrária orientada para o mercado											
Pilar do PEDSA: II. Serviços e infra-estruturas para maior acesso ao mercado e quadro orientador conducente ao desenvolvimento agrário											
Indicador: Elevada em 7% a produção agrária orientada para o mercado											
Ord.	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	assessorar 6 uniões no processo de comercialização	6	Alto Benfica 1, Nadala 1, Muaquiua 1, Mocuba sede 1, Caiave 1 e Namanjavira 1	OE/Parceiros	6	6	6	6	6	6	6
	Promover a construção de celeiros melhorados modelo Gorongosa.	78	Mocuba sede, Namanjavira e Mugeba	OE/Parceiros	19	16	13	10	9	6	5

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa PQG: Apoio Institucional Administrativo												
Objectivo PQG: Desenvolver o capital humano e a capacidade institucional do sector agrário												
Pilar do PEDSA: IV. Instituições agrárias fortes												
Indicador: Organizações e Instituições Agrárias Reforçadas e Melhoradas												
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						2019	2020
					2014	2015	2016	2017	2018			
	contratar técnicos extensionistas	22			7	5	4	3	2	1		
	Capacitar extensionistas em matérias de novas tecnologias, incluindo temas transversais (género e HIV e SIDA.	41	Todo distrito 41 extensionistas	OE/Parceiros	19	26	31	35	38	40	41	

8.5. INDUSTRIA E COMERCIO

8.5.1. Sector: SDAE

Programa: Promoção do desenvolvimento industrial com enfoque nas PME												
Objectivo do Programa: Promover o desenvolvimento industrial com enfoque especial nas micro, pequenas e médias empresas.												
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						2019	2020
					2014	2015	2016	2017	2018			
1	Licenciar unidades Indust	135	Todo o Distrito	OE	12	14	16	18	20	25	30	

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Promoção da comercialização agrícola											
Objectivo do Programa: Promover a comercialização agrícola orientado para o mercado interno e externo, para a segurar alimentação e melhoria da balança comercial.											
Indicador de Resultado do Programa: Rede industrial aumentado e melhorada a qualidade de produtos industrializados											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Monitorar comercialização Agrícola	0	Todo o Distrito	OE	201,600	225,792	252,887	283,233	317,222	355,288	397,923

8.6. Turismo

8.6.1. Sector: SDAE

Programa: Apoio Institucional Administrativo											
Objectivo do Programa: Melhorar a Infra-estrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa											
Indicador de Resultado do Programa: Melhorada a capacidade institucional e administrativa											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Licen. Activ.Hotel e Similares	152	Todo o Distrito		12	18	34	28	22	18	20

8.6.2. Sector: Função Pública

Programa: promoção da transparência e integridade no quadro do controlo interno

Objectivo do Programa 1: Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos Sistemas da Administração Pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado, no concernente a prestação de serviço

Indicador do Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas que na percepção dos cidadãos são consideradas como sendo corruptas

Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Divulgar os PESOD's nos órgãos de comunicação social, Sedes dos Postos Administrativos e Localidades.	7	Todos Postos Administrativos e Localidades	OE	1	1	1	1	1	1	1
2	Divulgar os RBdPES nos órgãos de comunicação social, sedes de Postos Administrativos e Localidades	7	Todos Postos Administrativos e Localidades	OE	1	1	1	1	1	1	1
3	Divulgar as normas de funcionamento dos Serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro.	7	Todos Postos Administrativos e Localidades		1	1	1	1	1	1	1

Programa: Reforço e consolidação da Gestão Documental na Administração Pública e dos Arquivos do Estado

Objectivo do Programa: Assegurar a preservação da memória Institucional da Administração Pública e o acesso dos cidadãos a informação sobre a Administração Pública

Indicador do Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Arquivos Organizados de acordo com o Sistema Nacional de Arquivo do Estado

Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Fiscalizar a implementação do Decreto 36/2007, de 27 de Agosto nos Serviços Distritais, Postos Administrativos e Localidades.	3	Serviços Distritais, Postos Administrativos e Localidades	OE	1	1	1	1	1	1	1
2	Capacitar funcionários em matéria de gestão documental.	60	Serviços Distritais, Postos Administrativos e	OE	15	15	10	10	5	5	0

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

			Localidades								
3	Divulgar a LOLE e seu Regulamento.	2	Sedes dos P.A. 5 Chefes dos PA's e 16 chefes de Localidades	OE	1	0	1	0	1	0	0

Programa: Melhoria da Prestação de Serviços ao Cidadão

Objectivo do Programa: Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria

Indicador do Resultado do Programa: Número de Instituições Públicas com Cartas de Serviços e Grau de implementação do Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública

Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Realizar audiências públicas	21	Sede dos Postos Administrativos		3	3	3	3	3	3	3
2	Abrir linha verde	1	Secretaria Distrital. Utentes dos serviços Públicos		1						
3	Propor a nomeação de pessoal para preenchimento do quadro de funções	371	Todas as instituições		53	53	53	53	53	53	53

8.6.3. Sector: Planificação e Desenvolvimento Local

Programa: Consolidação da capacidade dos Órgãos Locais do Estado

Objectivo do Programa: Fortalecer e capacitar os Órgãos Locais, consolidando a descentralização e desconcentração, assegurando a capacidade para o exercício pleno das atribuições e competências dos Órgãos Locais e a satisfação cada vez mais crescente das n

Indicador do Resultado do Programa: Número de competências (com ênfase na gestão de Recursos Humanos) descentralizadas e número de Quadros afectos aos Distritos capacitados no âmbito do SIFAP

Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Submeter funcionários às formações do SIFAP.	26	Utentes de serviços públicos	OE	1	4	4	4	4	4	4

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

2	Realizar estudos colectivos de legislação.	12		OE	3	0	3	0	3	0	3
3	Realizar Visitas de Monitoria de Projectos do FDD nas localidades.	21	Membros do CTD	OE/PNPFD	3	3	3	3	3	3	3
4	Privilegiar Excursões de membros do CTD para Troca de Experiências.	11	Membros do CTD	OE/PNPFD	2	1	1	1	2	1	2
5	Capacitar membros do CTD em Planificação Estratégica.	105	15 membros por ano	OE/PNPFD	1	1	1	1	1	1	1
6	Envolver os actores de Desenvolvimento e CCL's em DRPC.	7		OE	1	1	1	1	1	1	1
7	Elaborar Planos Económicos e Sociais e Orçamentais do Distrito	7		OE	1	1	1	1	1	1	1
8	Elaborar Balanços dos Planos Económicos e Sociais do Distrito	7		OE e Parceiros	1	1	1	1	1	1	1
Sector: Administração Estatal											

Programa: Organização Territorial, Endereçamento e Toponímia											
<i>Objectivo do Programa: Garantir a actualização permanente da organização territorial, divisão administrativa, endereçamento e toponímia do País</i>											
<i>Indicador do Resultado do Programa:</i>											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Realizar consultas comunitárias sobre Toponímia dos Bairros de Reassentamento e Zonas de Expansão.	1	Localidade de Caiave e Mulowe	OE	1	0	1	0	1	0	1
2	Afixar placas de identificação nas principais vias de acesso.	16	Sede do Distrito, PAe Localidades	OE	0	8	8	0	0	0	0
3	Afectar técnicos para preencher vagas nas novas unidades territoriais.	21	Sede do Distrito, PAe Localidades	OE	3	3	3	3	3	3	3
4	Potenciar as novas unidades territoriais em infra-estruturas.	5	Sede do Distrito, P.A e Localidades	OE	0	3	3	3	0	0	0

8.6.4. Sector: Administração Estatal

Programa: Participação e Gestão Comunitária											
<i>Objectivo do Programa: Consolidar os mecanismos de colaboração das autoridades comunitárias com o Estado e Autarquias e criar mecanismos</i>											
<i>Indicador do Resultado do Programa:</i>											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Revitalizar os Conselhos Locais de Povoação, Localidade, Posto Administrativo e Distrito.	1848	Todo Distrito	OE	264	264	264	264	264	264	264
2	Capacitar membros dos CCD em matéria de Desenvolvimento Económico Local.	200	Sede do Distrito. 50 membros do CCD	OE	50	0	50	0	50	0	50
3	Capacitar autoridades comunitárias em matéria de governação participativa, liderança e gestão de conflitos.	416	Sede do Distrito. 58 Autoridades Comunitárias	OE	50	50	54	54	54	50	54
4	Capacitar membros das Comissões de Trabalho dos CCD e autoridades Comunitárias do 1º Escalão em matéria de Toponímia, Ordenamento Territorial e Ambiente.	416	Sede do Distrito. 50 membros do CCD e 58 Autoridades Comunitárias do 1º escalão	OE	50	50	54	54	54	50	54
5	Divulgar no CCD a LOLE e Respectivo Regulamento	50	Sede do Distrito. 50 membros do CCD	OE		1					

8.6.5. Sector: Obras Públicas e Habitação

Programa: Promoção da construção de novas habitações											
Objectivo do Programa: Garantir o acesso a habitação condigna											
Indicador de resultado do Programa: Número de habitações promovidas/construídas e número de talhões produzidos											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Construção de casas para funcionários .	22	Todo o distrito	OE	1	2	3	3	4	4	5
	Reabilitação de casas para funcionários.	45	Todo o distrito	OE	5	5	6	6	7	8	8
	Construção de edifícios públicos.	24	Todo o distrito	OE	3	2	3	3	4	4	5
	Reabilitação de edifícios públicos.	31	Todo o distrito	OE	2	3	4	5	5	6	6

8.6.6. Sector: Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura

Programa: Garantir o abastecimento de água potável e saneamento do meio às comunidades											
Objectivo do Programa: Assegurar o consumo de água potável, saneamento do meio											
Indicador de Resultado do Programa: Provisão e Acesso à Água Potável no Nível Rural											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Construção de Fontes de Abastecimento de água	458	Todo o distrito	OE/ONG	53	50	55	60	75	80	85
	Reabilitação e manutenção de fontes avariadas.	235	Todo o distrito	OE/ONG	50	40	30	25	30	30	30
	Criar e revitalizar os Comités de Gestão de Água.	693	Todo o distrito	OE/ONG	103	90	85	85	105	110	115
	Monitorar o processo de construção de latrinas e copas na comunidade incluindo aterro sanitários.	59113	Todo o distrito	OE/ONG	5860	6563	7350	8232	9219	10325	11564

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Garantir a segurança na circulação de pessoas e bens

Objectivo do Programa: Manutenção de estradas vicinais e pontões

Indicador de Resultado do Programa: Garantir a segurança na circulação de pessoas e bens

Ord	Actividade/Acção	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Construção, manutenção e reabilitação de estradas distritais.	487	Todo o distrito	OE	67	50	55	60	70	85	100
	Construção e reabilitação de pontões.	24	Todo o distrito	OE/ONG	3	2	3	3	4	4	5
	Construção de aquedutos.	17	Todo o distrito	OE/ONG	0	2	2	3	3	3	4

8.7. Ambiente

8.7.1. Sector:DPCAZ

Programa: Coordenação Inter-Sectorial

Objectivo do Programa: Fortalecer o Quadro Institucional e Legal para uso Sustentável de Recursos Naturais e Manutenção da Biodiversidade

Indicadores de Resultado do Programa: O quadro institucional e legal para o uso sustentável dos recursos naturais e conservação da biodiversidade é reforçado.

Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Monitoria de Florestas.	21	Todo o distrito	OE	3	3	3	3	3	3	3
	Criação de Clubes Ambientais.	94	Todo o distrito	OE	8	6	12	15	15	18	20
	Saneamento do meio.	23	Todo o distrito	OE	0	2	2	4	4	5	6

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Gestão Ambiental											
Objectivo do Programa: Adoptar e Implementar Estratégias e Medidas de Combate a Erosão, Desmatamento, Queimadas Descontroladas, Poluição.											
Indicador de Resultado do Programa: Reforçada a capacidade técnica da DPCAZ para a implementação de estratégias e medidas de combate a erosão, desmatamento, poluição e práticas de gestão ambiental											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Elaboração Plano pormenor.	3	Todo o distrito	OE	0	1	0	1	0	1	0
	Plano de Pormenor.	5	Todo o distrito	OE	0	1	0	2	2	0	0
	PDUT	10	Todo o distrito	OE	0	1	1	1	1	3	3

Programa: Mudanças Climáticas											
Objectivo do Programa: Promover a Qualidade Ambiental, Políticas e Estratégias de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas											
Indicador de Resultado do Programa: Capacidade das instituições do sector é fortalecida para promover políticas e estratégias para a adaptação e mitigação das mudanças climáticas											
Ord	Actividade/Ação	Meta física	Localização incluindo número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Promover palestras sobre novas políticas de mitigação as mudanças climáticas.	7	Todo o distrito	OE	1	1	0	0	1	2	2
Total		7			1	1	0	0	1	2	2

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Distrito de Mocuba 2014-2020

Programa: Planeamento e Ordenamento Territorial											
Objectivo do Programa: Promover o Planeamento e Ordenamento Territorial a Escala Nacional com Ênfase nas Cidades, Vilas e Zonas Costeiras											
Indicador de Resultado do Programa: Capacidade para o planeamento territorial reforçada a nível provincial, com ênfase nas cidades vilas e zonas costeiras											
Ord.	Actividade/Ação	Meta física	Localização e número de beneficiários	FR	Cronograma						
					2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Elaboração de Plano Pormenor.	7	Todo o distrito	OE	1	1	1	1	1	1	1
	Implementação de Plano Pormenor nas sedes de postos administrativos.	9	Todo o distrito	OE	0	1	1	2		2	3
	Demarcação de trabalhos e Implantação de marcos	285	Todo o distrito	OE	30	32	36	40	42	50	55
	demarcação de vias de acesso e implantação de marcos.	37	Todo o distrito	OE	4	4	4	5	6	6	8